



Prefeitura de Goiânia  
Secretaria Municipal de Saúde

---

## **RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR**

**PRIMEIRO QUADRIMESTRE\* – JANEIRO A ABRIL DE 2023**

**GOIÂNIA - GO**

**(versão enviada ao CMS)**

Junho

2023

## **Prefeitura de Goiânia**

### **Prefeito**

Rogério Cruz

### **Secretário de Saúde**

Durval Ferreira Fonseca Pedroso

### **Secretário Executivo**

Paulo Oscar Gornates Coutinho

### **Chefia de Gabinete**

Marina de Ávila Guimarães Ribeiro

### **Diretoria Administrativa**

Marcondes Batista Rodrigues

### **Chefia da Advocacia Setorial**

Isadora de Souza Santos

### **Assessoria de Comunicação**

Sirlene Macedo de Mendonça Souza

### **Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas**

Fernando Jorge de Oliveira

### **Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação**

Lélia de Fátima Bruno Sena

### **Superintendência de Vigilância em Saúde**

Yves Mauro Ternes

### **Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde**

Cynara Mathias Costa

## **Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2021-2023 (Mesa Diretora)**

Presidenta: Celidalva Sousa Bittencourt

Vice-presidente: Sônia Maria Ribeiro dos Santos

1ª Secretária: Viviane Ferreira Corte Parreiras

2ª Secretária: Acácia Cristina Marcondes de Almeida Spirandelli

## **Consolidação e Elaboração do Texto Final**

### **Diretoria de Políticas Públicas de Saúde**

Letícia Maria Isaac Carneiro

### **Equipe**

Ana Lúcia Alves Carneiro da Silva

Bárbara Mariotto Bordin

Cheila Marina de Lima

Eilon Lopes da Silva

Lamartine Lemes Furquim

Kelia Rosa da Silva Assunção

Sérgio Nório Nakamura

## Composição do Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2021-2023

USUÁRIOS		
Movimento e Ação Instituto	Titular	<i>Celidalva Sousa Bittencourt</i>
Associação Tio Cleobaldo	Titular	<i>Evita Alves Duncan</i>
Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás	Titular	<i>Fábio dos Reis Fonseca</i>
Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares	Titular	<i>Gerinaldo Teodoro Assunção</i>
Associação Goiana de Diabéticos	Titular	<i>Maria Dalva da Silva Pinheiro</i>
Associação Grupo Aids, Apoio, Vida e Esperança	Titular	<i>Maria Suely de Sousa Marinho</i>
Instituto Cerrado Nativo	Titular	<i>Neiton Pedro Chaves</i>
Sindicato dos Técnicos em Segurança Trabalho Estado GO	Titular	<i>Paulo Augusto de Moraes</i>
Associação Parkinson Goiás	Titular	<i>Amanda Santana de Araújo</i>
Centro Popular da Mulher do Estado de Goiás	Titular	<i>Rita Aparecida Silva Azevedo</i>
Conferência dos Religiosos do Brasil	Titular	<i>Sandra Camilo Ede</i>
Sindicato dos Professores do Estado de Goiás	Titular	<i>Sônia Maria Ribeiro Santos</i>
Associação dos Moradores das Vilas Isaura e Jardim Xavier	Titular	<i>Valquíria M. Q. dos Santos</i>
União Estadual por Moradia Popular do Estado de Goiás	Titular	<i>Venerando Lemes de Jesus</i>
Instituto Viver Melhor	Titular	<i>Walter da Silva Monteiro</i>
Associação de Luta e Defesa da Moradia	Titular	<i>Wanderley Marques da Silva</i>
Instituto Dominicano de Justiça e Paz Frei Antº. Montesino	Suplente	<i>Sem representante</i>
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB	Suplente	<i>Adalberto Silva Meira</i>
Central Única dos Trabalhadores - CUT	Suplente	<i>Ângela Cristina S. Ferreira</i>
Sindicato dos Trabalhadores Téc-Adm Educ. Inst. Federais	Suplente	<i>Ariandeny Silva de S. Furtado</i>
ONG- Mestra- Mulheres Empreendedoras Solidárias	Suplente	<i>Eliane Sales da Silva</i>
Intersindical – Central da Classe Trabalhadora	Suplente	<i>Gercina Francisco Reis Batista</i>
Associação dos Portadores do Câncer de Mama HC/UFG	Suplente	<i>Maria Aparecida Santana</i>
Associação de Educação Cultura e Cidadania (ADEC)	Suplente	<i>Perciliana Pereira dos Santos</i>
Central de Movimentos Populares de Goiás (CMP)	Suplente	<i>Lúcia Darck Graciana Pereira</i>
Associação de Usuários do Serviço Saúde Mental do Estado de GO (A.U.S.S.M.)	Suplente	<i>Vanete Resende</i>
Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE)	Suplente	<i>Stéfany Matias do Nascimento</i>
TRABALHADORES		
Associação Brasileira dos Enfermeiros Acupunturistas	Titular	<i>Bruna Cortes Vieira de Souza</i>
Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Goiás – SINDSAUDE	Titular	<i>Flaviana Alves Barbosa</i>
Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás	Titular	<i>Shirley Ferreira Silva</i>
Sindicato dos Enfermeiros de Goiás	Titular	<i>Rocinília Aparecida Melo</i>
Sindicato Técnicas(os) e Auxiliares em Saúde Bucal/GO	Titular	<i>Maria de Fátima V. Cunha</i>
Conselho Regional de Serviço Social - CRESS - 19ª Região	Titular	<i>Nara Costa</i>
Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência GO/TO	Titular	<i>Rozilda Rodrigues de Oliveira</i>
Sindicato dos ACS e ACE do Estado de Goiás	Titular	<i>Viviane Ferreira C. Parreiras</i>
Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal GO	Suplente	<i>Sem representante</i>
Associação Brasileira de Enfermagem	Suplente	<i>Evandra da Costa</i>
Conselho Regional de Enfermagem de Goiás	Suplente	<i>Marli Aparecida de Avila</i>
GESTORES E PRESTADORES		
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Durval Ferreira F. Pedroso</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Acácia C. M. A. Spirandelli</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Sérgio Norio Nakamura</i>
Hospital das Clínicas	Titular	<i>Carlos C. O. F. Almeida</i>
Sindicato Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue GO	Titular	<i>Christiane Maria do V. Santos</i>
Universidade Federal de Goiás	Titular	<i>Jacqueline Andréia B. Leão Cordeiro</i>
Ministério da Saúde	Titular	<i>Maria Aparecida Rodrigues</i>
Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Titular	<i>Wanessa Soraya S. Soares</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Brunno Vianna Primo</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Mary Anne de Souza Alves</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Roberto Vaz de Abreu</i>
Instituto Desenvolvimento Tecnológico e Humano	Suplente	<i>Tatiane Lemes Moreira Ribeiro</i>

Fonte: Conselho Municipal de Saúde (CMS), fevereiro de 2023.

## Lista de Siglas

---

AIH	Autorização de Internação Hospitalar
APAC	Autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade/custo
APS	Atenção Primária à Saúde
CAIS	Centro de Atenção Integral à Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CIAMS	Centro Integrado de Assistência Médico Sanitária
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CID 10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CIEVS	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CMS	Centro Municipal de Vacinação
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CRDT	Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica
CTA	Centro de Testagem e Aconselhamento
DCNT	Doenças crônicas não transmissíveis
DN	Declaração de Nascimento
DGMP	DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
DNCI	Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DO	Declaração de óbito
DOM	Diário Oficial do Município
EAP	Equipe de Atenção Primária
ESF	Equipe de Saúde da Família
e-Gestor AB	e-Gestor Atenção Básica
EPS	Educação Permanente em Saúde
FIBMED	Farmácia de Insumos e Medicamentos Especiais
FPO	Programação Físico-orçamentária
GAEPS	Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde
GAL	Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GM	Gabinete do Ministro
Hab	Habitante
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LACEN GO	Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LC	Lei Complementar
LIRAA	Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti
MAC	Média e Alta Complexidades
MP	Ministério Público
MS	Ministério da Saúde
NEPS	Núcleo de Educação Permanente em Saúde
NV	Nascidos Vivos
PAS	Programação Anual de Saúde
PES	Plano Estadual de Saúde
PEP	Profilaxia Pós-Exposição ao Risco de Infecção pelo HIV
PICS	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
PMEPS	Política Municipal de Educação Permanente em Saúde
PMPS	Política Municipal de Promoção da Saúde
PMS	Plano Municipal de Saúde
PNI	Programa Nacional de Imunização
RAI	Registro de Atendimento Integrado
RAG	Relatório Anual de Gestão

RAPS	Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas
RAS	Redes de Atenção à Saúde
RDQA	Relatório Detalhado Quadrimestral Acumulado
RREO	Relatório Resumido da Execução Orçamentária
RUE	Rede de Atenção às Urgências e Emergências
SAD	Serviço de Atendimento Domiciliar
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARS	síndrome respiratória aguda grave
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMAD	Secretaria Municipal de Administração
SES GO	Secretaria de Saúde do Estado de Goiás
SIA SUS	Sistema de informações ambulatoriais do SUS
SISAB	Sistema de informação de atenção básica
SICAA	Sistema de Informação de Atendimento Ambulatorial
SIGTAP	Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS
SIH SUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde
SISAGUA	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
SISAUD	Sistema Nacional de Auditoria
SISCAN	Sistema de Informação do Câncer
SISFAD	Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue
SISPNCD	Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue
SIVEP Gripe	Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SNA	Sistema Nacional de Auditoria
SNVS	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SMM	Secretaria Municipal de Mobilidade
SRAG	Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUS	Sistema Único de Saúde
TABWIN	Programa Tab para Windows
UBV	Ultra Baixo Volume
UCINCa	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru
UCINCo	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional
UFG	Universidade Federal de Goiás
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USA	Unidade de Suporte Avançado
USB	Unidade de Suporte Básico
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UTIN	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal
Var.	Varição
VISA	Vigilância Sanitária

# Lista de Figuras

---

Figura 1 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2021. ....	31
Figura 2 --Distribuição do Tipo de Unidade de Saúde por Tipo de Complexidade, Goiânia - GO, 2021. ....	32
Figura 3 -Distribuição das unidades de saúde por Distritos Sanitários, Goiânia - GO, 2021. ....	35

## Lista de Tabelas

---

Tabela 1 – Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2021.....	11
Tabela 2 - População estimada por sexo e faixa etária, Goiânia, 2021 .....	17
Tabela 3 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo sexo, 1º Quadrimestre (janeiro a abril) de 2018 a 2023* .....	17
Tabela 4 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 1º Quadrimestre, (janeiro a abril) 2018 a 2023* .....	18
Tabela 5 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 1º Quadrimestre, (janeiro a abril) 2018 a 2023* .....	19
Tabela 6 – Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 3º Quadrimestre (janeiro a dezembro), 2018 – 2023* .....	19
Tabela 7 - Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CID 10, 1º Quadrimestre (janeiro a abril) de 2018 a 2023* .....	21
Tabela 8 - Número de óbitos de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CID 10, 1º Quadrimestre (janeiro a abril) de 2018 a 2023* .....	23
Tabela 9 - Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, sob gestão municipal, realizados pelo SUS em Goiânia, Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril) de 2023* .....	24
Tabela 10 - Quantidade e valores faturados apresentadas dos procedimentos ambulatoriais e hospitalar por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - urgência, Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril), 2023* .....	25
Tabela 11 - Quantidade e valores faturados apresentadas de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril) de 2023* .....	25
Tabela 12 - Quantidade e valores faturados apresentadas de procedimentos ambulatoriais e hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, Goiânia, sob gestão municipal, Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril) de 2023* .....	26
Tabela 13 - Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril) de 2023* .....	26
Tabela 14 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, segundo tipo de estabelecimento e gestão, Goiânia, competência abril de 2023 .....	27
Tabela 15 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS Goiânia, competência abril de 2023 .....	28

Tabela 16 - Classificação por tipo e subtipo dos pontos de atenção da rede de saúde, Goiânia, Primeiro Quadrimestre* de 2023. ....	34
Tabela 17 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia, abril de 2023.....	37
Tabela 18 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, SMS Goiânia, abril de 2023.....	38
Tabela 19 – Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia, Primeiro Quadrimestre*, janeiro a abril de 2023*.....	41
Tabela 20 – Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS Goiânia, Primeiro Quadrimestre*, janeiro a abril de 2023*.....	42
Tabela 21 - Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, Primeiro Quadrimestre*. janeiro a abril de 2023*.....	43
Tabela 22 - Ações e Projetos de janeiro a abril de 2023 da SMS de Goiânia.....	49

# Sumário

---

<b>Lista de Siglas</b> .....	<b>3</b>
<b>Lista de Figuras</b> .....	<b>5</b>
<b>Lista de Tabelas</b> .....	<b>6</b>
<b>Apresentação</b> .....	<b>10</b>
<b>Identificação</b> .....	<b>11</b>
Informações Territoriais .....	11
Região de Saúde.....	11
Secretaria de Saúde .....	12
Informações da Gestão .....	12
Fundo de Saúde .....	12
Plano Municipal de Saúde.....	12
Conselho de Saúde .....	12
<b>Introdução</b> .....	<b>13</b>
<b>1. Dados Demográficos</b> .....	<b>16</b>
1.1. População .....	16
1.2. Nascidos Vivos.....	17
<b>2. Dados de Morbimortalidade</b> .....	<b>20</b>
2.1. Causas de Internação .....	20
2.2. Causas de Mortalidade.....	22
<b>3. Dados de Produção de Serviços no SUS</b> .....	<b>24</b>
3.1. Atenção Básica .....	24
3.2. Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos.....	24
3.3. Atenção Psicossocial .....	25
3.4. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar .....	25
3.5. Vigilância em Saúde.....	26
<b>4. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS</b> .....	<b>27</b>
4.1. Tipo de Estabelecimento e Gestão.....	27
4.2. Natureza Jurídica .....	28
<b>5. Rede Municipal de Saúde</b> .....	<b>29</b>

5.1. Gestão Pública de Saúde .....	29
5.2. Pontos de Atenção à Saúde .....	30
<b>6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....</b>	<b>37</b>
<b>7. Programação Anual de Saúde.....</b>	<b>39</b>
<b>8. Auditorias .....</b>	<b>41</b>
<b>9. Execução Orçamentária e Financeira .....</b>	<b>44</b>
<b>10. Políticas Municipais de Saúde.....</b>	<b>46</b>
10.1. Política Municipal de Educação Permanente.....	46
10.2. Política Municipal de Promoção de Saúde .....	46
10.3. Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável, Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violências de Goiânia. ....	47
<b>11. Ações das Áreas.....</b>	<b>49</b>
<b>Análises e Considerações Gerais .....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO I – Resultados da Programação Anual de Saúde. ....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO II - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de janeiro a abril de 2023.....</b>	<b>183</b>
<b>ANEXO III - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) .....</b>	<b>194</b>

# Apresentação

---

A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS de Goiânia) apresenta o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2023 relativo às ações e serviços públicos de saúde, referente ao período de janeiro a abril de 2023.

Este relatório, em conformidade com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde de 2023 (PAS 2023), no qual é demonstrada a execução das metas e dos recursos orçamentários e financeiros a cada quadrimestre, e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), no prazo estabelecido pela legislação vigente, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Goiânia, conforme § 5º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Este artigo estabelece que o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), em cada ente da federação, deve elaborar relatórios detalhados dos quadrimestres do ano, sendo eles, primeiro referente aos meses de janeiro a abril, segundo de maio a agosto e o terceiro de setembro a dezembro, de forma cumulativa.

Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) é realizada por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e algumas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente por esse sistema. O DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório e, ainda, diversos dados apresentados advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos.

# Identificação

## Informações Territoriais

UF: Goiás  
Município: Goiânia  
Área: 739,49 Km<sup>2</sup>  
População estimada: 1.555.626 pessoas  
Densidade Populacional: 2.103,65 hab./Km<sup>2</sup>  
Fonte: IBGE/2021

## Região de Saúde

Regional Central  
Fonte: SES GO/2022.

Tabela 1 – Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2021.

<b>Região de Saúde Central</b>	<b>Área (Km<sup>2</sup>)</b>	<b>População (Hab.)</b>	<b>Densidade</b>
Abadia de Goiás	146,46	9.158	62,53
Anicuns	961,61	22.113	23,00
Araçu	153,60	3.450	22,46
Avelinópolis	164,04	2.401	14,64
Brazabrantes	123,55	3.812	30,85
Campestre de Goiás	273,82	3.662	13,37
Caturaí	207,15	5.132	24,77
Damolândia	84,63	2.944	34,79
<b>Goiânia</b>	<b>739,49</b>	<b>1.555.626</b>	<b>2.103,65</b>
Goianira	200,40	46.278	230,93
Guapó	517,00	14.206	27,48
Inhumas	613,35	53.655	87,48
Itaguari	135,53	4.684	34,56
Itauçu	383,68	8.968	23,37
Jesúpolis	120,92	2.497	20,65
Nazário	300,09	9.375	31,24
Nerópolis	204,22	30.931	151,46
Nova Veneza	123,38	10.193	82,61
Ouro Verde de Goiás	209,68	3.679	17,55
Petrolina de Goiás	540,45	10.240	18,95
Santa Bárbara de Goiás	139,60	6.701	48,00
Santa Rosa de Goiás	170,97	2.200	12,87
Santo Antônio de Goiás	132,80	6.593	49,65
São Francisco de Goiás	339,37	6.265	18,46
Taquaral de Goiás	201,39	3.506	17,41
Trindade	713,28	132.006	185,07

Fonte: IBGE/2021.

## Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia  
Número CNES: 6449409  
CNPJ: 25141524/0001-23  
Endereço: Avenida do Cerrado, 999, Park Lozandes.  
CEP: 74.884-900  
Telefone: 3524-1500  
Fax: 3524-1509  
E-mail: [dvex@sms.goiania.go.gov.br](mailto:dvex@sms.goiania.go.gov.br)  
Site da Secretaria: [www.saude.goiania.go.gov.br](http://www.saude.goiania.go.gov.br)  
Fonte: SMS Goiânia/2023

## Informações da Gestão

Prefeito: Rogério Cruz  
Secretário de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso  
Data da Posse: 02/01/2021  
E-mail secretaria: [pedrosodurval@gmail.com](mailto:pedrosodurval@gmail.com)  
Telefone: 6235241577  
Fonte: SMS Goiânia/2023

## Fundo de Saúde

Lei de Criação: Lei N.º 7047.  
Data de criação: 30 de dezembro de 1991.  
CNPJ: 37.623.352/0001-03 – Fundo de Saúde  
Natureza Jurídica: Administração Pública  
Nome do Gestor do Fundo: Bruno Viana Primo  
Cargo do Gestor do Fundo: Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde  
Fonte: SMS Goiânia/2023

## Plano Municipal de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022 a 2025  
Status do Plano: aprovado  
Fonte: SMS Goiânia/2023

## Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho de Saúde: Lei N.º 8088, 10/01/2002.  
Endereço: Avenida Tocantins, esquina com Avenida Oeste, 1474. Quadra. 20A, Lit. 08. Setor Aeroporto. CEP: 74075-057  
E-mail: [conselhodesaudegoiania@gmail.com](mailto:conselhodesaudegoiania@gmail.com)  
Telefone: (62)3524-2661  
Nome do Presidente: Celidalva Sousa Bittencourt  
Segmento: Usuária  
Número de conselheiros por segmento: Usuários: 27, Governo/Gestores/Prestadores: 12 e Trabalhadores: 11  
Fonte: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia, 2023.

# Introdução

---

O planejamento é uma função estratégica para a atuação resolutiva de uma Secretaria Municipal de Saúde no SUS e consubstancia-se nos seus instrumentos básicos: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e em instrumentos complementares, como por exemplo, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), que em conjunto com o RAG, possibilitam aplicar o processo de monitoramento e avaliação para as ações e atividades das áreas fins da SMS Goiânia, bem como, promover a retroalimentação e interligação para os próximos quadrimestres e contribuir para a PAS.

Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS, oriundo da Portaria GM/MS nº 2135/2013 e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS nos prazos limites definidos pela lei, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Este relatório foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019 e que traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Estabelece no seu artigo nº 436 que alterou a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017 para instituir o DGMP:

"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - Registro de informações e documentos relativos:

- a) Ao Plano de Saúde;
- b) À Programação Anual de Saúde; e
- c) Às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - Elaboração de:

- a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e
- b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - Envio ao Conselho de Saúde respectivo.

Conforme as Notas Técnicas Nº 1/2020 e Nº 2/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde

(CGFIP/DGIP/SE/MS) e apesar do DGMP ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, a SMS de Goiânia também adota o Relatório em meio físico, seguindo o modelo padronizado pelo referido sistema.

Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares e tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Esses sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil que somente encerram-se com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), bem como as informações de Nascidos Vivos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), entre especificidades de outros indicadores aqui analisados de janeiro a abril de 2023.

As fontes de dados de produção ambulatorial e hospitalar foram extraídas do SIA e SIH, respectivamente, disponibilizado pelo DATASUS/Tabwin. Os dados do SIM e SINASC foram obtidos da base da SMS Goiânia e as receitas e os gastos em ações e serviços públicos de saúde foram retirados do Documento da Prefeitura de Goiânia/Secretaria de Finanças/Relatório de Financeiro da SMS de Goiânia, visto os dados não estarem disponíveis no SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde).

Para o processamento dos dados ambulatoriais e hospitalares, bem como para SIM e SINASC foram utilizados os softwares R e Excel.

Os dados referentes à produção processada dos estabelecimentos SUS, sob gestão municipal, são apresentados de acordo com a Complexidade dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Tipo de Financiamento e Valor Pago, em consonância com a Tabela SUS.

O monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 é apresentado neste relatório pelo capítulo que descreve a Programação Anual de Saúde 2023. São destacadas a situação das Políticas Municipais de Saúde e das ações desenvolvidas pelas diversas áreas da SMS Goiânia.

A Diretoria de Políticas Públicas de Saúde agradece a todos os colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS Goiânia) que reuniram esforços para a construção deste instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, que registra o trabalho, constituindo,

além do cumprimento de metas e ações de saúde para 2023, memória institucional para esta Secretaria.

# 1. Dados Demográficos

---

Os dados demográficos são as várias características de uma população, neste capítulo mantém as estimativas da população para 2021, uma vez que em 2022 não houve estimativa nem pelo IBGE, considerando a realização do censo.

## 1.1. População

Goiânia, é a sexta maior cidade do Brasil em tamanho, com 256,8 quilômetros quadrados de área urbana, a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília e o décimo município mais populoso do país em 2021, segundo as estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde.

A população estimada para Goiânia no ano 2021 é de 1.555.626 habitantes, nota-se um aumento de 1,3% em relação a 2020, desse total 47,6% são do sexo masculino e 52,4% do sexo feminino (TABELA 2), com uma diferença de 73.170 mil a mais para mulheres, refletindo uma maior sobrevivência deste grupo. Essa diferença cresce com a idade, chegando a 64% de mulheres a partir de 80 anos.

Nos primeiros anos de vida o número de pessoas do sexo masculino é maior e com o aumento da idade a participação deste sexo sofre uma redução. Óbito por causa externa, principalmente devido a um conjunto de fatores de risco, entre os quais o uso de álcool e fumo e mortes violentas são maiores entre os homens jovens, é o principal motivo da menor expectativa de vida, representando um dos maiores e mais difíceis desafios a serem enfrentados.

Em 2021, destaca-se que 12,5% dos habitantes possuem até 09 anos de idade, 14% de 10 a 19 anos, 59,5% são de jovens e adultos na faixa etária entre 20 e 59 anos e 14% são de idosos de 60 anos acima.

Nota-se um aumento de 74% da população de 60 anos e mais em Goiânia de 2010 (124.682) para a estimativa de 2021 (216.935). Em 2010, esse grupo representava 9,6% do total e em 2021 responde por 14%. Nessa faixa etária há uma proporção maior de pessoas do sexo feminino, explicando a maior procura aos serviços de saúde.

Esse envelhecimento junto com a urbanização, mudanças sociais e econômicas e a globalização impactam nos modos de vida, do trabalho e da alimentação da população pode ter como consequência o aumento da prevalência de fatores como a obesidade e o sedentarismo, concorrentes diretos para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), notadamente as cardiovasculares e as neoplasias.

Tabela 2 - População estimada por sexo e faixa etária, Goiânia, 2021

Faixa Etária	Masculino (N)	%	Feminino (N)	%	Total (N)
0 a 4 anos	48.347	51,1	46.268	48,9	94.615
5 a 9 anos	51.367	50,8	49.757	49,2	101.124
10 a 14 anos	53.522	50,3	52.889	49,7	106.411
15 a 19 anos	55.304	49,9	55.423	50,1	110.727
20 a 24 anos	57.013	49,9	57.254	50,1	114.267
25 a 29 anos	59.626	49,5	60.812	50,5	120.438
30 a 34 anos	66.895	48,9	69.999	51,1	136.894
35 a 39 anos	67.481	48,2	72.514	51,8	139.995
40 a 44 anos	61.520	47,7	67.515	52,3	129.035
45 a 49 anos	50.972	47,2	57.041	52,8	108.013
50 a 54 anos	43.424	46,0	50.983	54,0	94.407
55 a 59 anos	36.760	44,4	46.005	55,6	82.765
60 a 64 anos	29.977	43,0	39.681	57,0	69.658
65 a 69 anos	23.012	41,7	32.172	58,3	55.184
70 a 74 anos	16.121	40,7	23.452	59,3	39.573
75 a 79 anos	9.883	39,9	14.905	60,1	24.788
80 anos ou mais	10.004	36,1	17.728	63,9	27.732
<b>Total</b>	<b>741.228</b>	<b>47,6</b>	<b>814.398</b>	<b>52,4</b>	<b>1.555.626</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, 2021.

## 1.2. Nascidos Vivos

Verifica-se a tendência de estabilização e diminuição dos nascimentos no 1º quadrimestre de 2019 (3,8%), 2020 (8,8%), 2021 (17%), 2022 (14,5%) e 2023 (14%) em relação a 2018, mesmo que preliminares, possivelmente reflexo da COVID-19, apesar do ligeiro aumento de 2023 em relação a 2022 (0,7%). Dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia no 1º Quadrimestre de 2023, 50,4% foram do sexo masculino, 49,5% feminino e 0,1% ignorado, sendo que ao longo dos últimos anos está havendo uma estabilidade com discretas alterações na distribuição dos sexos (TABELA 3).

A análise incluiu dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)/DATASUS dos nascimentos por residência para o 1º Quadrimestre (janeiro a abril) de 2018 a 2023, sendo que dos anos de 2022 e 2023 são preliminares.

Tabela 3 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo sexo, 1º Quadrimestre (janeiro a abril) de 2018 a 2023\*

Ano	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
Masculino	3.851	3.689	3.456	3.177	3.239	3.247
Feminino	3.627	3.504	3.362	3.031	3.158	3.191
Ignorado	1	1	1	2	-	4
<b>Total</b>	<b>7.479</b>	<b>7.194</b>	<b>6.819</b>	<b>6.210</b>	<b>6.397</b>	<b>6.442</b>

Fonte: SINASC, 2023. \*Dados preliminares.

Os dados do SINASC mostram que nos últimos anos houve um envelhecimento da estrutura etária das mulheres no momento do parto, com o aumento da proporção de mães com 30 anos ou mais de idade (TABELA 4).

Cabe destacar, no entanto, que nascimentos de mães com idades menores que 15 anos teve discreta redução entre o 1º quadrimestre de 2022 (43,5%) e 2023 (52,2%) em relação a 2018 e discreta estabilização nos outros anos. Mãe menores de 14 anos (**20** de 2018 a 2023) o foram em **consequência de estupro** e possivelmente entre 14 anos possa haver também, o que implica reforçar estudos mais aprofundados e fortalecimento nas ações por parte da Rede de Atenção, Proteção e Responsabilização às Mulheres em todas as faixas etárias em situação de violências. Em nenhuma situação pode ser banalizado estas situações.

Considerando a faixa etária da mãe pelo acumulado no período do 1º quadrimestre de 2018 a 2023 (dados preliminares) observa-se que 8,7% dos nascidos vivos foram de mulheres entre 15 e 19 anos, 46,6% entre 20 e 29 anos, 40,4% entre 30 a 39 anos e mais, 4,0% 40 anos e mais e o restante entre 12 e 14 anos.

Tabela 4 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 1º Quadrimestre, (janeiro a abril) 2018 a 2023\*.

Faixa etária da mãe	1º Quad. 2018	1º Quad. 2019	1º Quad. 2020	1º Quad. 2021	1º Quad. 2022*	1º Quad. 2023*
<b>12</b>	1	1	0	0	0	0
<b>13</b>	2	5	0	6	4	1
<b>14</b>	20	16	23	15	9	10
<b>15 a 19</b>	704	683	593	502	532	518
<b>20 a 29</b>	3494	3290	3193	2934	3007	2969
<b>30 a 39</b>	3021	2920	2757	2520	2527	2638
<b>40 a 49</b>	233	275	253	231	316	303
<b>50 e mais</b>	3	2	0	2	2	3
<b>Total</b>	7.478	7.192	6.819	6.210	6.397	6.442

Fonte: SINASC, 2023. \*Dados preliminares.

O Ministério da Saúde recomenda que sejam realizadas, no mínimo seis consultas de pré-natal (uma no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro), sendo ideal que a primeira consulta aconteça até a 12ª semana de gestação e que, até a 34ª semana, sejam realizadas consultas mensais. Entre a 34ª e 38ª semanas é indicado uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 38ª semana, consultas semanais até o parto, que geralmente acontece na 40ª semana, mas pode ocorrer até 42 semanas. Reforça-se que o pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida.

No 1º quadrimestre de 2023 (dados preliminares) 75,0% dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, estas mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, apresentando

um discreto aumento em relação aos 1º quadrimestres anteriores; 17,8% entre 04 e 06 consultas, 5,4% entre 1 e 3 consultas e 1,6% não realizaram nenhuma consulta. Esses dados evidenciam melhoria generalizada do acesso ao pré-natal.

Em 2020, 2021 e 2022 um percentual discretamente maior fez de 1 a 3 consultas, possivelmente pela COVID-19, que também chama atenção para o fato do 1º quadrimestre de 2018 em diante reduz o percentual de mulheres que não fizeram nenhuma consulta, exceto 2021 e 2023. Estas duas situações instigam na SMS GOIÂNIA uma análise mais profunda de quais fatores estão levando a esta situação (TABELA 5).

Tabela 5 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 1º Quadrimestre, (janeiro a abril) 2018 a 2023\*.

Consultas	2018		2019		2020		2021		2022*		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Nenhuma</b>	129	1,7	87	1,2	74	1,1	114	1,8	81	1,3	106	1,6
<b>1-3 vezes</b>	379	5,1	389	5,4	404	5,9	384	6,2	403	6,3	345	5,4
<b>4-6 vezes</b>	1.366	18,3	1.301	18,1	1.285	18,8	1.108	17,8	1.228	19,2	1.146	17,8
<b>7 e +</b>	5.551	74,2	5.302	73,7	4.974	72,9	4.499	72,4	4.671	73,0	4.832	75,0
<b>Ignorado</b>	54	0,7	115	1,6	82	1,2	105	1,7	14	0,2	13	0,2
<b>Total</b>	7.479	100,0	7.194	100,0	6.819	100,0	6.210	100,0	6.397	100,0	6.442	100,0

Fonte: SINASC, 2023. \*Dados preliminares.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as taxas de cesariana não devem ser superiores a 15%. No Brasil, já houve várias propostas de redução de taxas de cesárea, por exemplo, a Portaria GM/MS nº 466, de 14 de junho de 2000, instituiu o Pacto Nacional pela Redução das Taxas de Cesárea e estabeleceu 25% como limite a ser atingido, pelos estados, em diferentes períodos, ainda distante da realidade brasileira e daqui também.

Em relação ao número de nascidos vivos de mães residentes de Goiânia por tipo de parto, houve predominância de partos operatórios para todo o período analisado, evidenciando nítida maioria de cesarianas (TABELA 6). Ocorreram 6.442 nascidos vivos de mulheres residentes em Goiânia no 1º quadrimestre de 2023 (dados preliminares), desses, 66,7% foram por parto cesáreo e apenas 33,2% por parto vaginal. Observa-se ao longo destes períodos um discreto aumento de partos vaginais.

Tabela 6 – Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 3º Quadrimestre (janeiro a dezembro), 2018 – 2023\*.

Tipo de parto	2018		2019		2020		2021		2022*		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Vaginal</b>	2.167	29,0	2.107	29,3	2.120	31,1	1.792	28,9	2.175	34,0	2.142	33,2
<b>Cesário</b>	5.311	71,0	5.087	70,7	4.699	68,9	4.418	71,1	4.221	66,0	4.294	66,7
<b>Não informado</b>	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	6	0,1
<b>Total</b>	7.479	100,0	7.194	100,0	6.819	100,0	19.322	100,0	6.397	100,0	6.442	100,0

Fonte: SINASC, 2023. \*Dados preliminares.

## 2. Dados de Morbimortalidade

---

Morbimortalidade é um conceito complexo que provém da ciência médica e que combina os dados de morbidade e mortalidade. Sendo a morbidade a presença de um determinado tipo de doença ou agravo em uma população e a mortalidade, por sua vez, a estatística sobre as mortes em uma população.

### 2.1. Causas de Internação

A análise da morbidade hospitalar, segundo os dados preliminares do Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) e segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, no 1º quadrimestre de 2023 é preliminar e foi realizada com dados de janeiro a abril e podem sofrer modificações, pois o SIH/SUS permite alterações até seis meses após a data de alta do usuário. Neste período, o município de Goiânia apresentou um número de internações de 27.189 pacientes residentes em Goiânia, um aumento de 5,1% para o mesmo período de 2022 (TABELA 7).

Desconsiderando-se as internações por gravidez, parto e puerpério (14%) do total de internações, observa-se que as seis maiores causas de morbidade hospitalar foram:

- a) As ‘lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas’ (Capítulo XIX) foi a primeira causa de internação (17,8%) com aumento de 5% em relação a 2022 neste mesmo período;
- b) A segunda e a terceira causa de internação foram doenças do aparelho circulatório representando 11,9%, com 3.243 internações, um aumento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2022 e doenças do aparelho digestivo que representou 9,8% com aumento de 46,9% em relação ao mesmo período de 2022, perfazendo o total de 2.668 pacientes internados;
- c) A quarta causa foram às doenças do aparelho respiratório (6,7%) com aumento de 36,6% em relação ao período anterior;
- d) E, por fim, a quinta e sexta causa, representadas pelas internações por neoplasias (6,3%), com aumento de 17,3% e pelas internações por doenças do aparelho geniturinário (6,2%) com aumento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2022

Tabela 7 - Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CID 10, 1º Quadrimestre (janeiro a abril) de 2018 a 2023\*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2018		2019		2020		2021		2022*		2023*		2022*-2023*
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	Var (%)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.317	5,6	1.337	5,3	1.092	4,7	5.448	22,2	2.741	10,6	1.274	4,7	-53,5
II. Neoplasias (tumores)	1.834	7,8	1.907	7,6	1.663	7,2	1.549	6,3	1.469	5,7	1.723	6,3	17,3
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitária	156	0,7	158	0,6	156	0,7	125	0,5	183	0,7	126	0,5	-31,1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	225	1,0	281	1,1	295	1,3	269	1,1	272	1,1	313	1,2	15,1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.452	6,2	1.802	7,2	1.764	7,7	1.637	6,7	1.429	5,5	1.167	4,3	-18,3
VI. Doenças do sistema nervoso	346	1,5	462	1,8	459	2,0	329	1,3	396	1,5	497	1,8	25,5
VII. Doenças do olho e anexos	321	1,4	366	1,5	234	1,0	267	1,1	296	1,1	403	1,5	36,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	37	0,2	31	0,1	26	0,1	32	0,1	31	0,1	44	0,2	42
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.129	9,1	2.583	10,3	2.512	10,9	2.104	8,6	2.984	11,5	3.243	11,9	8,7
X. Doenças do aparelho respiratório	1.644	7,0	1.683	6,7	1.499	6,5	735	3,0	1.327	5,1	1.813	6,7	36,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.438	10,4	2.250	8,9	1.906	8,3	1.597	6,5	1.817	7,0	2.668	9,8	46,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	319	1,4	328	1,3	279	1,2	276	1,1	318	1,2	331	1,2	4,1
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tecido Conjuntivo	775	3,3	771	3,1	587	2,6	450	1,8	614	2,4	689	2,5	12,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.463	6,2	1.647	6,5	1.318	5,7	1.229	5,0	1.600	6,2	1.693	6,2	5,8
XV. Gravidez parto e puerpério	3.787	16,2	3.933	15,6	3.833	16,7	3.180	12,9	3.748	14,5	3.804	14,0	1,5
XVI. Algumas afecções. originadas no período perinatal	527	2,2	813	3,2	747	3,2	806	3,3	939	3,6	1.153	4,2	22,8
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	200	0,9	226	0,9	156	0,7	125	0,5	122	0,5	175	0,6	43,4
XVIII. Sintomas e sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	357	1,5	393	1,6	417	1,8	273	1,1	351	1,4	401	1,5	14,2
XIX. Lesões envenenamento e alguma outra consequência causas externas	3.710	15,8	3.779	15,0	3.573	15,5	3.543	14,4	4.623	17,9	4.852	17,8	5,0
XXI. Contatos com serviços de saúde	395	1,7	404	1,6	482	2,1	587	2,4	605	2,3	818	3,0	35,2
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	100,0
<b>Total</b>	<b>23.432</b>	<b>100,0</b>	<b>25.154</b>	<b>100,0</b>	<b>22.998</b>	<b>100,0</b>	<b>24.561</b>	<b>100,0</b>	<b>25.866</b>	<b>100,0</b>	<b>27.189</b>	<b>100,0</b>	<b>5,1</b>

Fonte: SIH/SUS, 2023. \*Dados preliminares.

## 2.2. Causas de Mortalidade

Considerando a análise dos 1º quadrimestres dos últimos anos, em 2021, e 2022, houve excesso nos indicadores de mortalidade em relação aos anos anteriores, destacando-se as doenças do ‘Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitária’, onde está contido a COVID-19 (CID B34), com frequência, respectivamente de 2.643 e 649 casos, representando, respectivamente, 49,7% e 17,4 de todos os óbitos (TABELA 08).

Em 2023, de acordo com dados preliminares, considerando os residentes de Goiânia, ocorreram 3.024 óbitos por todas as causas, redução de 18,8% em relação ao mesmo período de 2022, notadamente devido à redução da COVID-19, mostrando a importância da vacinação neste impacto, ainda que necessite estudos mais profundos.

As seis maiores causas de mortalidade neste Primeiro Quadrimestre\* foram:

- a) As ‘Doenças do aparelho circulatório’ que representou 24,1% em 2023 com redução de 17,8% de óbitos em relação ao Primeiro Quadrimestre\* do ano anterior;
- b) A segunda causa foi do ‘Neoplasias (tumores)’ com 18,3%, redução de 2,1% nos óbitos em relação ao mesmo período de 2022;
- c) A terceira causa foi as ‘doenças do aparelho respiratório’ com 11,4% dos óbitos neste período em 2023, apresentando uma redução de 10,9% em relação ao mesmo quadrimestre de 2022;
- d) A quarta, ‘‘causas externas de morbidade e mortalidade’ teve uma redução de 9,5% no número de óbitos neste período em 2023 quando comparado a 2022, o que merece ser analisado para definir quais causas básicas contribuíram para esta variação;
- e) A quinta e sexta, ‘algumas doenças infecciosas e parasitárias’ e Doenças do aparelho digestivo registrou uma redução de 70,6% e 5,4%, respectivamente, nos óbitos em relação ao 1º Quadrimestre de 2022.

Tabela 8 - Número de óbitos de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CID 10, 1º Quadrimestre (janeiro a abril) de 2018 a 2023\*

Capítulo CID 10	2018		2019		2020		2021		2022*		2023*		2022*- 2023*
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	Var (%)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	146	4,9	145	5,1	137	4,8	2643	49,7	649	17,4	191	6,3	-70,6
II. Neoplasias (tumores)	591	19,7	628	22,2	620	21,6	548	10,3	565	15,2	553	18,3	-2,1
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transtornos imunitários	22	0,7	9	0,3	11	0,4	9	0,2	20	0,5	15	0,5	-25,0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	153	5,1	136	4,8	145	5,1	161	3,0	151	4,1	132	4,4	-12,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	17	0,6	13	0,5	23	0,8	28	0,5	30	0,8	13	0,4	-56,7
VI. Doenças do sistema nervoso	99	3,3	110	3,9	126	4,4	118	2,2	153	4,1	116	3,8	-24,2
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	745	24,8	702	24,8	741	25,9	786	14,8	886	23,8	728	24,1	-17,8
X. Doenças do aparelho respiratório	392	13,0	272	9,6	290	10,1	226	4,3	386	10,4	344	11,4	-10,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	175	5,8	158	5,6	192	6,7	214	4,0	202	5,4	191	6,3	-5,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	0,3	14	0,5	12	0,4	10	0,2	19	0,5	16	0,5	-15,8
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tecido conjuntivo	21	0,7	16	0,6	16	0,6	14	0,3	23	0,6	25	0,8	8,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	110	3,7	96	3,4	109	3,8	104	2,0	132	3,5	129	4,3	-2,3
XV. Gravidez parto e puerpério	7	0,2	5	0,2	4	0,1	12	0,2	3	0,1	3	0,1	0,0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	40	1,3	36	1,3	34	1,2	58	1,1	95	2,5	109	3,6	14,7
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	31	1,0	38	1,3	27	0,9	24	0,5	40	1,1	28	0,9	-30,0
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	10	0,3	28	1,0	23	0,8	20	0,4	33	0,9	126	4,2	281,8
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	435	14,5	420	14,9	356	12,4	338	6,4	336	9,0	304	10,1	-9,5
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,1	1	0,0	-66,7
<b>Total Geral</b>	<b>3.004</b>	<b>100,0</b>	<b>2.827</b>	<b>100,0</b>	<b>2.866</b>	<b>100,0</b>	<b>5.313</b>	<b>100,0</b>	<b>3.726</b>	<b>100,0</b>	<b>3.024</b>	<b>100,0</b>	<b>-18,8</b>

Fonte: SIM, 2023. \* Dados Preliminares

## 3. Dados de Produção de Serviços no SUS

### 3.1. Atenção Básica

No Primeiro Quadrimestre\* do ano corrente (janeiro a abril), considerando a complexidade, na atenção básica foram realizados 2.604.106 procedimentos (TABELA 9), sendo a maioria nos grupos de ‘ações de promoção e prevenção em saúde’ (54,2%) e de ‘procedimentos clínicos’ (43,3%). Considerando esta última devido a um aumento substancial do número de visitas domiciliares realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde, que passou a ser contabilizado para o grupo de procedimentos ‘ações de promoção e prevenção em saúde’.

Tabela 9 - Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, sob gestão municipal, realizados pelo SUS em Goiânia, Primeiro Quadrimestre\* (janeiro a abril) de 2023\*

Grupo procedimento	Quantidade Apresentada	
	N.º	%
Procedimentos clínicos	1.128.586	43,3
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.411.213	54,2
Procedimentos com finalidade diagnóstica	59.793	2,3
Procedimentos cirúrgicos	4.514	0,2
<b>Total</b>	<b>2.604.106</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIA, 2023. \*Dados preliminares

### 3.2. Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

A Tabela 10 apresenta os atendimentos por grupo de procedimentos dos atendimentos de urgências, considerando que o grupo de ‘procedimentos clínicos’ (32.848) foi o mais realizado dos procedimentos ambulatoriais e com maior faturamento (R\$ 1.830.018,90) e para os procedimentos hospitalares a maior ocorrência (13.571) e faturamento (R\$ 22.198.733,35) foi com ‘procedimentos clínicos’.

Tabela 10 - Quantidade e valores faturados apresentadas dos procedimentos ambulatoriais e hospitalar por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - urgência, Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Primeiro Quadrimestre\* (janeiro a abril), 2023\*

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Procedimentos com finalidade diagnóstica	19.347	434.674,94	26	49.686,87
Procedimentos clínicos	32.848	1.830.018,90	13.571	22.198.733,35
Procedimentos cirúrgicos	11.014	1.559.030,80	8.139	19.618.297,17
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	1.521	279.907,23	34	394.032,20
Órteses, próteses e materiais especiais.	283	38.857,00	-	-
<b>Total</b>	<b>65.211</b>	<b>4.142.488,87</b>	<b>21.770</b>	<b>42.260.749,59</b>

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS, 2023. \*Dados preliminares.

### 3.3. Atenção Psicossocial

Segundo a forma de organização psicossocial (TABELA 11), foram realizados 22.790 atendimentos/acompanhamentos psicossociais ambulatoriais, sendo o valor faturado de R\$ 34.191,63. Ao mesmo tempo, que no componente hospitalar, foram realizadas 1.460 internações com faturamento de R\$ 2.096.848,22.

Tabela 11 - Quantidade e valores faturados apresentadas de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Primeiro Quadrimestre\* (janeiro a abril) de 2023\*.

Forma de organização	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	1.460	2.096.848,22
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	22.790	34.191,63	-	-
<b>Total</b>	<b>22.790</b>	<b>34.191,63</b>	<b>1.460</b>	<b>2.096.848,22</b>

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS, 2022. \*Dados preliminares

### 3.4. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Quando se analisa os procedimentos de média e alta complexidade (TABELA 13), foram executados 3.226.240 procedimentos ambulatoriais com faturamento de R\$ 82.110.485,45 e 27.974 procedimentos hospitalares com faturamento de R\$ 58.030.291,14.

O grupo de procedimentos com ‘finalidade diagnóstica’ realizou mais procedimentos (1.888.764) e o grupo de ‘procedimentos clínicos’ obteve o maior faturamento (R\$ 44.129.448,41) no atendimento ambulatorial. E no atendimento hospitalar o grupo de ‘procedimentos cirúrgicos’ apresentou maior frequência (14.196) e maior faturamento (R\$ 35.155.521,61).

Tabela 12 - Quantidade e valores faturados apresentadas de procedimentos ambulatoriais e hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, Goiânia, sob gestão municipal, Primeiro Quadrimestre\* (janeiro a abril) de 2023\*.

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	8.040	17.974,84	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.888.764	30.948.668,41	26	49.686,87
Procedimentos clínicos	1.300.859	44.129.448,41	13.716	22.430.645,46
Procedimentos cirúrgicos	26.607	6.393.763,86	14.196	35.155.521,61
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	1.970	620.629,93	36	394.437,20
<b>Total</b>	<b>3.226.240</b>	<b>82.110.485,45</b>	<b>27.974</b>	<b>58.030.291,14</b>

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS, 2023. \*Dados preliminares

### 3.5. Vigilância em Saúde

Segundo a forma de financiamento (TABELA 14), na vigilância em saúde, foi executado um total de 30.828 procedimentos, sendo que 79,2% foram ‘ações de promoção e prevenção em saúde’.

Tabela 13 - Quantidade apresentada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS – Primeiro Quadrimestre\* (janeiro a abril) de 2023\*.

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada	
	N	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	24.433	79,2
Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.395	20,8
<b>Total</b>	<b>30.828</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIA/SUS/2023. \*Dados preliminares.

## 4. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 4.1. Tipo de Estabelecimento e Gestão

Na competência de abril de 2023 estavam cadastrados no CNES 406 estabelecimentos de saúde, sendo 22,9% Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia (SADT Isolado), 20,2% Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde, 17,5% Clínica /Centro de Especialidade, 7,4% Policlínica e 32% outros tipos de estabelecimentos. E considerando o tipo de gestão, em 91,9% dos estabelecimentos a gestão cadastrada foi Municipal (TABELA 14)

Tabela 14 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, segundo tipo de estabelecimento e gestão, Goiânia, competência abril de 2023.

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
				N	%
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	-	-	18	18	4,4
Farmácia	-	-	2	2	0,5
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	-	1	81	82	20,2
Telessaúde	-	1	1	2	0,5
Hospital Geral	-	6	20	26	6,4
Hospital Especializado	-	4	20	24	5,9
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	-	-	12	12	3,0
Central de Regulação Médica das Urgências	-	-	1	1	0,2
Central de Notificação, Captação e Distribuição Órgãos Estadual	-	2	-	2	0,5
Laboratório de Saúde Pública	-	1	-	1	0,2
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	-	-	93	93	22,9
Central de Abastecimento	-	3	1	4	1,0
Posto de Saúde	-	-	1	1	0,2
Unidade Móvel Terrestre	-	2	5	7	1,7
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	-	1	-	1	0,2
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	-	-	2	2	0,5
Central de Gestão em Saúde	-	4	8	12	3,0
Clínica /Centro de Especialidade	-	3	68	71	17,5
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1	3	4	1,0
Policlínica	-	1	29	30	7,4
Hospital/Dia - Isolado	-	-	2	2	0,5
Pronto Atendimento	-	1	5	6	1,5
Central de Regulação do Acesso	-	2	1	3	0,7
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>33</b>	<b>373</b>	<b>406</b>	<b>100,0</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2023.

## 4.2. Natureza Jurídica

Na competência abril/2023 constavam 406 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, sendo 373 com natureza jurídica municipal (91,9% do total), 33 Estadual e nenhuma Dupla (TABELA 15).

Os tipos de estabelecimentos que apresentaram maior número de cadastros foram as entidades empresariais (45,3%), seguido da administração pública (42,1%) e destas o Órgão Público do Poder Executivo Municipal respondeu por 40,1%.

Tabela 15 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS Goiânia, competência abril de 2023.

<b>Natureza Jurídica</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>DUPLA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Administração Pública</b>	<b>171</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>202</b>
Órgão Público do Poder Executivo Municipal	163	-	-	163
Órgão Público do Poder Executivo Estadual/Distrito Federal	-	31	-	31
Autarquia Federal	8	-	-	08
<b>Entidades Empresariais</b>	<b>184</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>184</b>
Sociedade Anônima Fechada	3	-	-	3
Empresário (Individual)	3	-	-	3
Sociedade Simples Limitada	19	-	-	19
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)	1	-	-	1
Sociedade Simples Pura	5	-	-	5
Sociedade Empresária Limitada	151	-	-	151
Cooperativa	2	-	-	2
<b>Entidades sem Fins Lucrativos</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>69</b>	<b>71</b>
Associação Privada	17	02	-	19
Fundação Privada	1	-	-	1
<b>Pessoas Físicas</b>				
<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>406</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2023.

## 5. Rede Municipal de Saúde

---

Para a Gestão Municipal, os serviços de saúde são eixos estruturantes para o desenvolvimento de uma cidade sustentável e com qualidade de vida. Adotando como premissa que a saúde é mais do que a estrutura predial e/ou a técnica existente, ela envolve o meio ambiente, a dimensão social, especialmente das condições de vida no município, além dos conhecidos fatores condicionantes – alimentação, moradia, saneamento, trabalho, entre outros (“PARA GOIÂNIA SEGUIR EM FRENTE”). Saúde é um assunto de interesse público e direito fundamental da pessoa humana.

A Secretaria de Saúde desenvolve esforços e ações da administração pública nas diferentes escalas e esferas de poder, de maneira a proporcionar o melhor nível de oferta e de qualidade dos serviços a todas as regiões da capital, priorizando aqueles que apresentam indicadores de desenvolvimento social aquém do desejado. A SMS de Goiânia segue realizando atividades de planejamento estratégico e traçando ações eficientes e inovadoras.

### 5.1. Gestão Pública de Saúde

A estrutura da Secretaria de Saúde de Goiânia contempla a Secretaria Executiva, Chefia de Gabinete, Chefia de Advocacia Setorial, Secretaria Geral, Assessoria de Comunicação, Comissão Especial de Licitação, Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, cinco Superintendências, 13 Diretorias, 47 Gerências, 3 Coordenações e 11 Unidades Descentralizadas, dentre estes destaca-se os sete Distritos Sanitários de Saúde e a Escola Municipal de Saúde Pública (FIGURA 1).

Os Distritos Sanitários constituem unidades descentralizadas da SMS, que possui por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle e a avaliação das ações de saúde prestadas à população residente em sua área de abrangência, atuando como ligação e articulação da administração central da SMS de Goiânia com as Unidades de Saúde e demais serviços de sua área de abrangência.

As Unidades de Saúde do Município de Goiânia são classificadas em cinco níveis de complexidades, de acordo com o Decreto nº 046/2021, como esquematizado na Figura 2. Esses níveis de atenção devem coexistir de forma a permitir o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

As partes dessas redes são: Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Sistemas de Apoio, Sistemas Logísticos, Regulação e Governança e para tanto, é necessário uma organização e operacionalização de linhas de cuidado específicas em que a Atenção Primária à Saúde (APS) esteja organizada, coordenando o cuidado, responsável pelo fluxo dos usuários na RAS.

Atualmente, existem cinco redes temáticas prioritárias do Ministério da Saúde: a) Rede Materno Infantil do Brasil (Rede Cegonha); b) Rede de Urgência e Emergência; c) Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (RAPS); d) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiências (Viver Sem Limites); e) Pessoas com Doenças Crônicas.

## **5.2. Pontos de Atenção à Saúde**

De acordo com os dados do CNES, a rede própria da Secretaria Municipal de Saúde, até abril de 2023, é composta de 172 pontos de atenção: 08 Central de Gestão em Saúde, 01 Central de Regulação de Serviços de Saúde, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 11 Centros de Atenção Psicossocial, 82 Centro de Saúde/Unidade Básica, 11 Clínica/Centro de Especialidade, 02 Farmácias, 03 Hospitais Especializados, 01 Hospital Geral, 09 Policlínicas, 05 Pronto Atendimento (UPA), 04 Unidades de Vigilância em Saúde, 18 Unidades Móveis de Nível Pré-hospitalar na área de Urgência e 05 Unidades Móvel Terrestre (TABELA 19).

Fazendo parte da rede de serviços da Secretaria, porém sem a exigência de cadastramento junto ao CNES, são incluídos 03 Associações de Trabalho e Geração de Renda em Saúde Mental, 06 Residências Terapêuticas, 01 Centro de Convivência, 01 Escola Municipal de Saúde Pública e 01 Serviço de Verificação de Óbitos (TABELA 19).

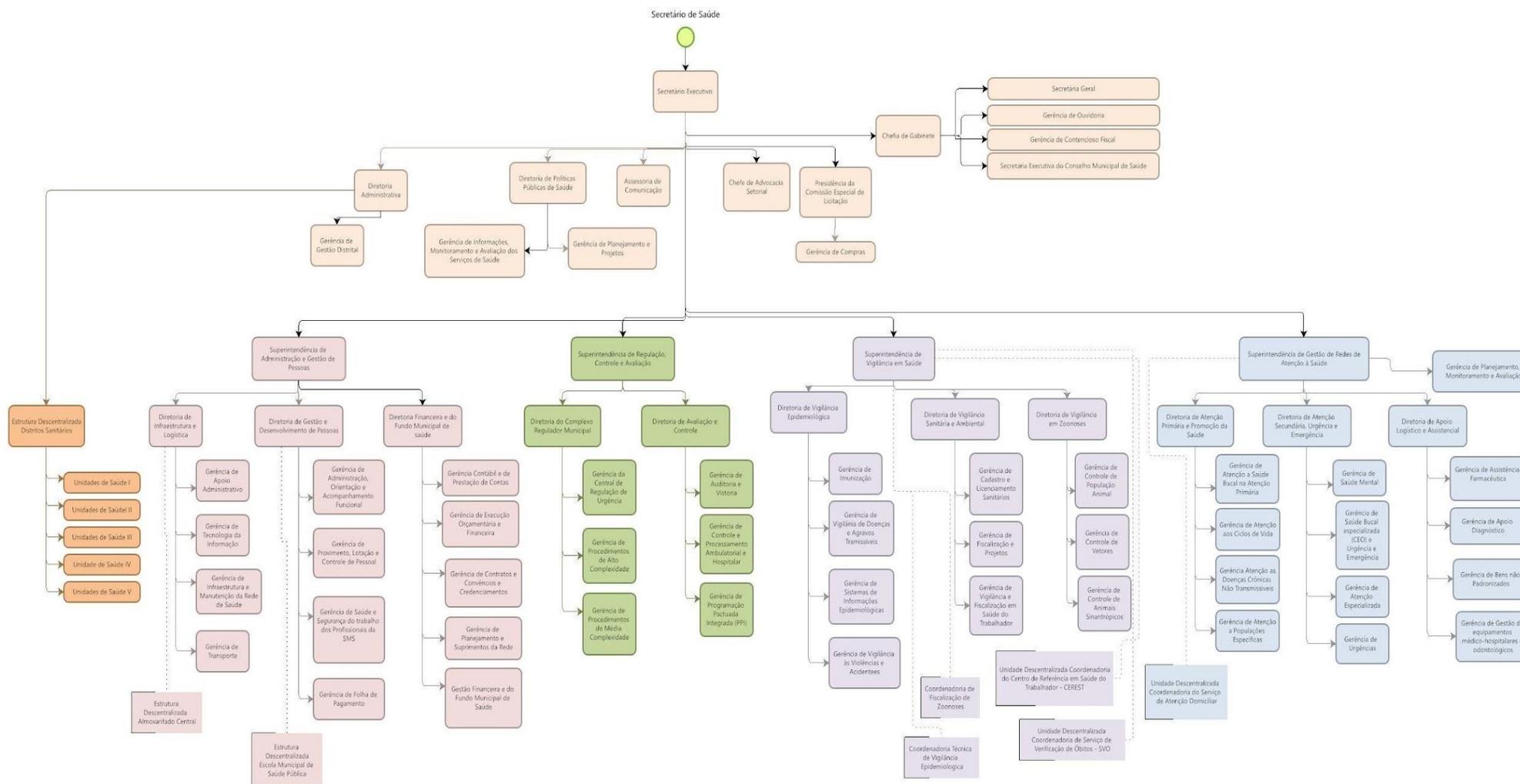


Figura 1 - - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2021.  
Fonte: SMS Goiânia, 2021.



Figura 2 --Distribuição do Tipo de Unidade de Saúde por Tipo de Complexidade, Goiânia - GO, 2021.

Fonte: SMS Goiânia, 2021.

Em fevereiro deste ano, foi entregue à população a Unidade de Saúde da Família Conjunto Riviera. A Unidade oferece serviços como vacinação, consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, pré-natal, visita domiciliar, exames como teste do pezinho e eletrocardiograma, além de curativos e acolhimento de demanda espontânea, com capacidade para atender 20 mil pessoas. Esta nova estrutura está abarcando as antigas unidades USF Aruanã III e o CS Conjunto Rivera, que funcionavam em imóveis alugados.

Outra inauguração de fevereiro foi o ‘Espaço Terapêutico e de Bem- Estar do Servidor’, funcionando no Paço Municipal, conta com quatro consultórios e oferece atendimentos em acupuntura, auriculoterapia, Reiki, ventosaterapia, massagem terapêutica, florais e moxaterapia, visando reforçar as ações de atenção e cuidado com a saúde dos servidores municipais.

Observando a Figura 3 vemos que nos serviços de Atenção Primária (Centro de Saúde/Unidade Básica) ocorre uma descentralização para as regiões periféricas, priorizando distritos com piores indicadores de saúde: oeste, sudoeste e noroeste.

Desde ano passado, a SMS para adequar-se aos moldes do Programa Previne Brasil do Ministério da Saúde, reclassificou os serviços de atenção primária que funcionavam nas policlinicas (CAIS e CIAMS) como serviços de “Centro de Saúde/Unidade Básica”, sendo assim junto ao CNES surgiram os CS Bairro Goiás, CS Vila Nova, CS Cândida de Moraes, CS Novo Horizonte e CS Amendoeiras. Estas novas unidades continuam funcionando nos mesmos lugares, somente os serviços que ganharam a classificação e número no CNES.

Observa-se que os serviços de atenção às urgências e emergências (pronto atendimento, Unidades Móvel de Nível Pré-hospitalar de Urgência e policlínicas) e os serviços especializados (Clínica/Centro de Especialização, Centro de Atenção Psicossocial) estão distribuídos entre todas as regiões da cidade, porém devido às estruturas físicas herdadas da municipalização da rede estadual, estes serviços concentram-se nos setores centrais: Distrito Campinas Centro, Sul e Leste.

Vale recordar que não foram contabilizados o CAIS/UPA Jardim Guanabara III e CIAMS Setor Pedro Ludovico, pois encontram-se em reforma.

Os serviços de atenção terciária computam o Pronto Socorro Psiquiátrico (hospital geral) e três maternidades (hospitais especializados), sendo que o primeiro serve de referência para toda Goiânia e região metropolitana. As maternidades estão instaladas nos distritos Noroeste, Oeste e Sul, constituindo uma rede de atendimento para sua própria região e referência para as demais.

Sobre as Redes de Atenção à Saúde, Goiânia possui três delas organizadas: Rede Atenção Psicossocial, Rede Cegonha e Rede de Urgências e Emergências.

A Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (RAPS), está organizada em 108 pontos de atenção, oferecendo atendimento pelos Centros de Atenção Psicossocial (transtorno adulto e infantil, álcool e outras drogas adulto e infantil), Residências Terapêuticas, Pronto Socorro Psiquiátrico, Ambulatório de Psiquiatria, Associações de Geração de Renda e Centro de Convivência.

A Rede Cegonha visa proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem-estar durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança, culminando com redução da mortalidade materna e infantil e garantindo os direitos sexuais e reprodutivos. Os 94 pontos de atenção da Rede do Município incluem atendimentos para planejamento familiar, confirmação da gravidez, pré-natal, parto, puerpério (28 dias após o parto) e acompanhamento do desenvolvimento da criança até dois anos.

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências visa articular e integrar todos os equipamentos de saúde para ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Esta Rede em Goiânia soma 118 serviços e está organizada atualmente com os componentes habilitados e

qualificados: UPAs. SAMU; Pronto Atendimento (CAIS, CIAMS, Maternidades) e Atenção Domiciliar.

Tabela 16 - Classificação por tipo e subtipo dos pontos de atenção da rede de saúde, Goiânia, Primeiro Quadrimestre\* de 2023.

Tipo e Subtipo	Quantidade
<b>Associação Trabalhadores Produção Solidária em Saúde Mental</b>	3
Geração de Renda	3
<b>Central de Gestão em Saúde</b>	8
Distrito Sanitário	7
Secretaria Municipal de Saúde	1
<b>Central de Regulação de Serviços de Saúde (Municipal)</b>	1
<b>Central de Regulação Médica das Urgências (Regional)</b>	1
<b>Centro de Atenção Psicossocial</b>	11
Caps Álcool e Droga	4
Caps II	6
Caps Infante/Juvenil	1
<b>Centro de Convivência</b>	1
<b>Centro de Saúde/Unidade Básica</b>	82
Centro de Saúde	26
Unidade de Saúde da Família	56
<b>Clínica/Centro de Especialidade</b>	11
Ambulatório Psiquiatria	1
Centro de Especialidade	1
Centro Especializado em Odontologia I	4
Centro Especializado em Odontologia II	1
Centro Especializado em Reabilitação	1
CEREST	1
CRASPI	1
Outros	1
<b>Escola Municipal de Saúde Pública</b>	1
<b>Farmácia</b>	2
Distrital	1
Medicamentos E Insumos Especiais	1
<b>Hospital Especializado Maternidade</b>	3
<b>Hospital Geral (Pronto Socorro Psiquiátrico)</b>	1
<b>Policlínica</b>	09
CAIS	6
CIAMS	2
CRDT	1
<b>Pronto Atendimento - UPA</b>	5
<b>Serviço Residência Terapêutica</b>	6
Feminino	3
Masculino	3
<b>Unidade de Vigilância em Saúde</b>	4
Central de Abastecimento (Rede De Frio)	1
Centro Municipal de Vacinação	1
Unidade de Vigilância em Zoonoses	1
Unidade de Vigilância Sanitária e Ambiental	1
<b>Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência</b>	18
Aeromédico	1
USA	4
USB	13
<b>Unidade Móvel Terrestre</b>	5
Módulo Odontológico	5
<b>Total</b>	172

Fonte: CNES, 2023 e SMS Goiânia, 2023

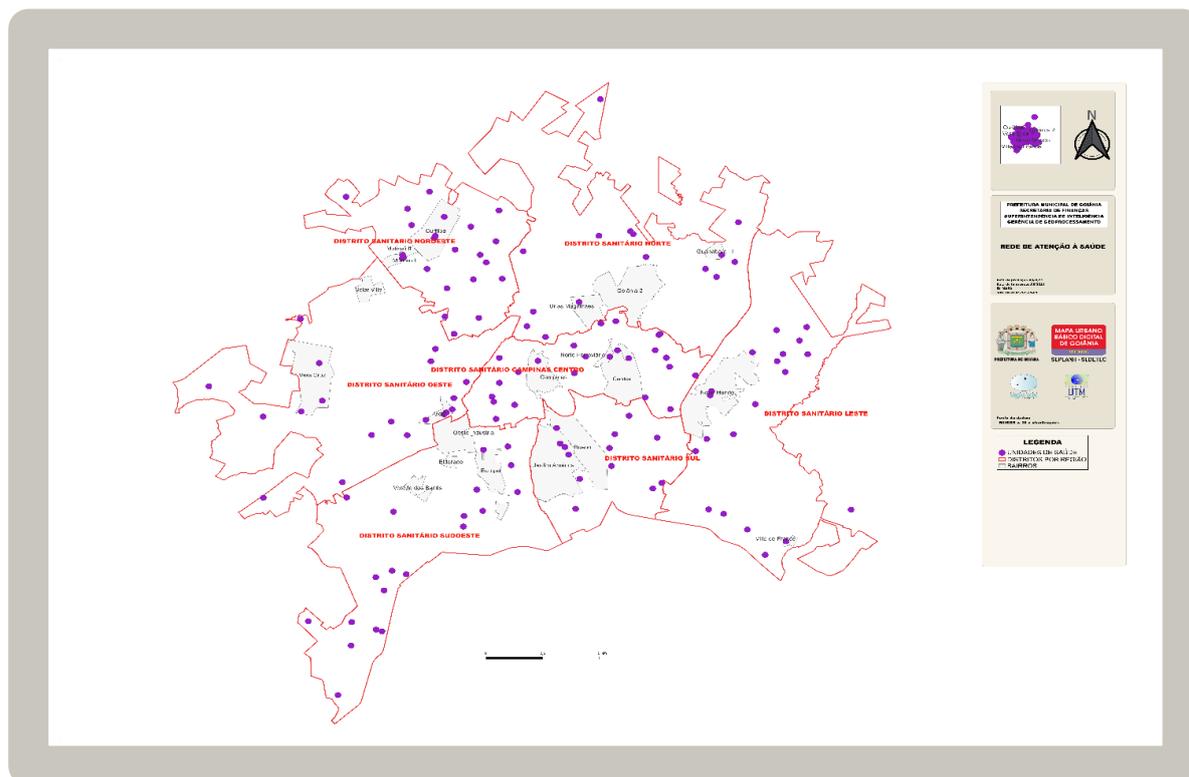


Figura 3 -Distribuição das unidades de saúde por Distritos Sanitários, Goiânia - GO, 2021.  
Fonte: SEPLANH/SEDETEC, 2021.

Os Serviços de Governança das RAS são divididos em Sistemas de Apoio e Sistemas Logísticos, na SMS Goiânia são estruturadas da seguinte forma:

a) Sistemas de Apoio:

- i. Sistema de Assistência Farmacêutica: 59 farmácias e 12 serviços de dispensação de medicamentos;
- ii. Sistema de Apoio e Diagnóstico Terapêutico: 07 unidades com coleta de material e 07 unidades de saúde que realizam os exames laboratoriais, com pelo menos hemograma e EAS.
- iii. Sistemas de informação em Saúde: A SMS possui sistema de informação próprio que congrega todas as informações de assistência, que alimenta os Sistemas Nacionais (Sistema de informações ambulatoriais do SUS (SIA SUS), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH SUS) e Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), Autorização de Procedimentos de Média Complexidade, Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Custo (APAC)). Os outros sistemas são alimentados diretamente nas suas plataformas (Sistema de informações de mortalidade

(SIM), Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de informações de agravos de notificação (SINAN), Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e o Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde (SIOPS))

b) Sistema Logísticos:

- i. Sistema de Transporte em Saúde: A frota da SMS conta com 22 ambulâncias tipo A para o serviço de transporte sanitário e 21 unidades de resgate do SAMU. Para os demais deslocamentos administrativos existem uma quantidade de carros próprios e um serviço conveniado de táxi, utilizado para deslocamentos de equipes de saúde na realização de visitas domiciliares.
- ii. Sistema de Acesso Regulado à Atenção: Goiânia, atualmente, conta com sistema de regulação próprio dividido em dois setores: Central de Regulação de Serviços de Saúde de abrangência municipal e a Central de Regulação Médica de Urgência de âmbito Regional.
- iii. Prontuário Clínico: A SMS Goiânia possui um sistema de informação próprio que permite a coleta e registros das informações dos atendimentos na rede de saúde municipal, atualmente integrando atenção primária, urgência e emergência, saúde mental, vacinas e assistência farmacêutica.
- iv. Cartão de Identificação das Pessoas Usuárias: Em Goiânia é utilizado a identificação do usuário por meio do Cartão SUS.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A maioria dos profissionais que trabalham no SUS em Goiânia estão em estabelecimentos públicos, com estatutários e empregados públicos prevalecendo, apesar de ter um número expressivo de contratos temporários, especialmente médicos (TABELA 17 e 18).

Tabela 17 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia, abril de 2023

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	512	1	23	29	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	369	9	37	4	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	858	554	1.223	3.514	968
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	396	234	275	785	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.562	39	307	222	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	2	2	3	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	62	286	407	1.801	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	628	5	7	39	0

Fonte: CNES, 2023.

Tabela 18 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, SMS Goiânia, abril de 2023

<b>Administração Estabelecimento</b>	<b>Formas de contratação</b>	<b>CBO médicos</b>	<b>CBO enfermeiro</b>	<b>CBO (outros) nível superior</b>	<b>CBO (outros) nível médio</b>	<b>CBO ACS</b>
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.109	360	278	997	4
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	15	1	14	8	-

Fonte: CNES, 2023

## 7. Programação Anual de Saúde

---

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017 com destaque para a PT GM/MS nº 2.135/2013, a Lei Complementar 141/2012 que tratam, dentre outros temas, da obrigatoriedade de gestão elaborar, monitorar e avaliar seus Instrumentos de Gestão coadunados com os Instrumentos de Planejamento Orçamentários, bem como outros Marcos Legais;

O Plano Municipal de Saúde (PMS) deve ser elaborado durante o exercício do primeiro ano da gestão em curso e executado a partir do segundo da mesma gestão até o primeiro ano do governo subsequente. Sendo que, as diretrizes, os objetivos, ações, metas e indicadores devem ser descritos de forma criteriosa, para fins de visibilidade e clareza aos processos de condução das políticas, programas, projetos e iniciativas realizadas no âmbito do cuidado integral em rede e da gestão do SUS no município.

A Programação Anual de Saúde (PAS) é a ferramenta que instrumentaliza os intuitos descritos no Plano Municipal de Saúde, tendo como objetivo anualizar as metas e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados;

Os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Acumulados apresentam os resultados alcançados no Quadrimestre e estes são apresentados em audiência pública na Câmara Municipal, bem como encaminhados para ao Conselho Municipal de Saúde, conforme previsto na legislação.

O monitoramento e avaliação do PMS será executado pelo Gabinete do Secretário de Saúde, sob organização da Diretoria de Políticas Públicas de Saúde. Todas as instâncias da Secretaria, terão a obrigatoriedade de construção de Planos de Atividades para cada uma das ações planejadas, contendo detalhamento das atividades, metas parciais e cronograma, e com programação de avaliações quadrimestral deles.

Sem esquecer da elaboração das respostas aos instrumentos de avaliação e monitoramento instituídos pela legislação vigente, tais como: Relatório de Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão, bem como, caso seja necessário, adequações na elaboração das Programações Anuais de Saúde.

A Diretoria de Políticas Públicas de Saúde oferece as seguintes ações para apoio e auxílio das áreas no planejamento, monitoramento e avaliação:

- a) Oficinas informativas sobre os instrumentos de gestão, formas de planejamento e instrumentos de planejamento, que ocorreram por área e com agendamento para primeira semana de cada mês;

- b) Fornecimento de instrumento de monitoramento contínuo, bem como treinamento para utilização deste;
- c) Construção de painéis de indicadores para acompanhamento das ações do PMS pelos superintendentes, diretores, gerentes e gabinete do secretário de saúde.

Cabendo a cada área da SMS ficar responsável pelo preenchimento do instrumento de monitoramento contínuo, no modelo, prazos e no link disponibilizados para este fim.

No ANEXO I, são apresentados os resultados do monitoramento do Primeiro Quadrimestre\* das ações da Programação Anual de Saúde 2023, e por se tratar de um tipo novo de processo adotado na SMS, alguns resultados não conseguiram ser contabilizados para este relatório, pois apesar das áreas receberem orientações sobre o planejamento, avaliação e monitoramento em oficinas nos meses de fevereiro, março e abril, muitos estão construindo os planos de atividades e/ou revisando a ficha de qualificação de cada indicador.

Vale ressaltar as adaptações realizadas entre a PAS 2022 e PAS 2023:

- a) as ações 1.1.1 e 4.1.28 foram excluídas;
- b) a ação 3.1.18 foi excluída, sendo substituída por nova ação (3.1.23);
- c) a ação 3.1.19 foi excluída, sendo substituída por nova ação (3.1.24);
- d) as ações 2.1.5; 2.1.10; 2.1.11; 2.1.12; 2.1.14, 2.1.19, 2.1.20 e 4.2.1 sofreram alterações na sua forma de cálculo, por isso passam a configurar com a letra 'a' acrescido na numeração da ação.

Informamos ainda que as ações 1.2.5; 3.1.10 e 3.1.12 não constam deste monitoramento, pois elas não possuem meta para o ano de 2023.

Para maiores informações das justificativas dessas alterações podem ser consultadas no documento da PAS 2023 no site da SMS Goiânia (<https://saude.goiania.go.gov.br/wp-content/uploads/sites/3/2022/12/2023-PAS.pdf>).

## 8. Auditorias

O Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS foi criado em 1993 pela Lei n.º 8.689 e regulamentado pelo Decreto n.º 1.651, de 1995. Atuando de forma descentralizada, conforme preconiza o referido Decreto, e, por corolário, possui entes em cada unidade federativa do Brasil.

A atividade de auditoria, realizada no âmbito das unidades de auditoria do Município, é crucial para a melhoria da qualidade das ações e dos serviços no SUS. Os relatórios produzidos pelas auditorias materializam-se em instrumentos utilizados para detectar irregularidades e oportunidades de melhoria na gestão do SUS. Por isso, constituem-se em um produto relevante, um instrumento informativo e construtivo, de alta credibilidade pública, reconhecidamente imprescindível na tomada de decisões dos gestores de todas as esferas do SUS.

No Primeiro Quadrimestre\* do ano 2023 foram realizadas 178 auditorias em 37 estabelecimentos de saúde (ANEXO II). Desse quantitativo, 88 (49,4%) foram encerradas e 90 (50,6%) estão em andamento (TABELA 19).

Considerando a finalidade das auditorias (TABELA 19), 55 (30,9%) foram pagamento de valores complementares, 50 (28,1%) pagamento administrativo, 32 (18,0%) liberação/desbloqueio de AIHs, 12 (6,7%) Auditoria em Serviços de Anestesia e 16,3 para outras finalidades.

Tabela 19 – Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia, Primeiro Quadrimestre\*, janeiro a abril de 2023\*.

Finalidade	Em andamento	Encerrado	Total Geral	% finalidade
Alteração de Dados no CNES	1	2	3	1,7
Alteração de Procedimento na FPO	7	2	9	5,1
Apuração de Denúncia		2	2	1,1
Auditoria em Serviços de Anestesia	9	3	12	6,7
Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	8	2	10	5,6
Habilitação de Leitos de UTI	1		1	0,6
Habilitação de Serviços de Média e Alta Complexidade	1		1	0,6
Liberação/Desbloqueio de AIHs	17	15	32	18,0
Pagamento Administrativo	19	31	50	28,1
Pagamento de Valores Complementares	24	31	55	30,9
Pagamento de Incentivo Leitos de Covid 19	2		2	1,1
Pagamento exames.	1		1	0,6
<b>Total Geral</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>178</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2023. \*Dados preliminares.

A Tabela 21 apresenta a quantidade de auditorias por estabelecimentos de saúde no Primeiro Quadrimestre\* de 2023.

Tabela 20 – Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS Goiânia, Primeiro Quadrimestre\*, janeiro a abril de 2023\*.

Estabelecimentos de Saúde	Em andamento	Encerrado	Total Geral
ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	8	14	22
HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	7	15	22
PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	6	10	16
Coopanest-Go - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	8	3	11
MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	7	3	10
HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra		8	8
SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	5	3	8
HGL - Hospital Goiânia Leste	2	5	7
IEBSM - Instituto Espírita Bатуira de Saúde Mental	1	6	7
HC – Hospital das Clínicas - UFG	1	5	6
HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	4	2	6
HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	3	3	6
Clínica do Esporte Ortopedia Frat e Fisioterapia Ltda	4	1	5
GSH – Gastro Salustiano Hospital Ltda Epp	5		5
HCJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	4	1	5
HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo		5	5
HIC - Hospital Infantil de Campinas Ltda	4		4
HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	3		3
Clínica Médica de Exames Vida e Saúde Ltda	1	1	2
FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goias	1	1	2
HSR – Hospital Santa Rosa	2		2
Associação Assunção	1		1
Biocenter Laboratório Clínico	1		1
CEDOG - Centro de Densitometria Óssea e Osteoporose de Goiás		1	1
Centro Diagnostico Clinico Unigen Ltda	1		1
Clinica Cirúrgica Digestiva e Obesidade Ltda	1		1
Davita Serviços De Nefrologia Bueno Ltda	1		1
ENDOSSON – Endoscopia e Ultrassonografia S/S Ltda	1		1
HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda		1	1
Hospital da Criança	1		1
IGR - Instituto Goiano de Radiologia Ltda	1		1
ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	1		1
Labor. de Análises Clínicas e Ensino em Saúde - UFG	1		1
Laboratório Prevenção	1		1
Laboratório Santa Rita Ltda	1		1
Lumina Diagnóstico Por Imagem	1		1
Pinheiro Oliveira Laboratório Clínico Ltda	1		1
<b>Total Geral</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>178</b>

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2023. \*Dados preliminares.

De acordo com a classificação das auditorias por demandante, 98,3% foram de prestadores de serviços de saúde (TABELA 21).

Tabela 21 - Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, Primeiro Quadrimestre\*. janeiro a abril de 2023\*.

<b>Auditorias por Demandante</b>	<b>Em andamento</b>	<b>%</b>	<b>Encerrado</b>	<b>%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>%</b>
Controle e Avaliação	0	0	1	1,1	1	0,6
Ministério Público Federal	0	0	1	1,1	1	0,6
Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	0	0	1	1,1	1	0,6
Prestador de Serviços de Saúde	90	100,0	85	96,6	175	98,3
<b>Total Geral</b>	<b>90</b>	<b>100,0</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>178</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2023. \*Dados preliminares.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

---

Articular o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário tem sido uma direção no âmbito da SMS Goiânia nos últimos anos, buscando articular e aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como, possibilitar maior capacidade de gestão, monitorando essas ações em saúde e os recursos despendidos para viabilizá-las.

Considerando que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o esforço tem sido no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

A recomendação é que o montante e a fonte de recursos aplicados no período tenham suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados e cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141.

Destaca-se que compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, assim como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

Até o momento o SIOPS persiste indisponível para transmissão dos dados de execução orçamentária e financeira e, o Ministério da Saúde, e consta no DigiSUS Gestor a seguinte informação “A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE”, em virtude do exposto, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Primeiro Quadrimestre\* de 2023 foi obtido com dados oriundos do Sistema de Informações Financeiros da Prefeitura de Goiânia pela indisponibilidade do Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) do Ministério da Saúde (ANEXO II).

As receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde realizados no período foram no valor de R\$ 1.651.956.500,38, desse total, R\$ 1.054.840.172,43 foram receitas de impostos e R\$ 597.116.327,95 receitas de transferências constitucionais e legais, conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária. O total das despesas com ações e serviços públicos de saúde empenhados foi de R\$ 842.367.386,46, liquidadas R\$ 388.191.411,74 e pagas R\$ 388.054.706,39 e a prefeitura de Goiânia aplicou 23,5% de Recursos Próprios em Saúde, no Primeiro Quadrimestre\* do ano de 2023. O índice foi acima dos 15% previstos na LC 141/2012.

## 10. Políticas Municipais de Saúde

---

Neste capítulo serão apresentados a situação e os andamentos das Políticas Municipais em vigência.

### 10.1. Política Municipal de Educação Permanente

A Portaria nº 164/2017 da Secretaria Municipal de Saúde, publicada no dia 19 de julho de 2017, instituiu a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS Goiânia) como estratégia local para a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Seus objetivos incluem implementar a EPS na Secretaria Municipal de Saúde com ênfase na mudança dos processos de trabalho para a melhoria da qualidade dos serviços, da gestão e da participação social; desenvolver a EPS na perspectiva da compreensão do conceito ampliado de saúde, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de EPS e da SMS Goiânia; promover a integração dos saberes intra e interinstitucionalmente, conduzindo a relação ensino-serviço-comunidade e articular a formação, a atualização, a qualificação e o intercâmbio de saberes dos profissionais aos processos de educação permanente em saúde.

A Escola Municipal de Saúde Pública é a instância condutora da PMEPS Goiânia, contando com a colaboração do Grupo de Articulação em Educação Permanente em Saúde (GAEPS), para articular a EPS na Secretaria, apoiar a implementação da PMEPS e promover mudanças na gestão dos processos de trabalho.

### 10.2. Política Municipal de Promoção de Saúde

O Município de Goiânia através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem como atribuição a de coordenar e executar a Política Municipal de Saúde em conformidade com as diretrizes definidas pelo Sistema Único de Saúde, explicitadas nos seus Marcos Legais a partir da Carta Constitucional de 1988.

O Plano Municipal de Saúde para o período 2018 a 2021 da SMS Goiânia definiu a implantação da Política Municipal de Promoção da Saúde em consonância com a Política

Nacional de Promoção da Saúde e com a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável como uma de suas prioridades.

Neste sentido, a construção da Política Municipal de Promoção de Saúde (PMPS Goiânia) teve seu marco inicial no dia 25 de julho de 2018 quando foi aprovada na plenária da 234ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde que a inserção de etapas do processo de elaboração da PMPS Goiânia ocorresse durante as etapas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Goiânia (10ª CMS) e assim foi.

Seu texto final foi aprovado pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia, em sua 96ª Reunião Extraordinária, conforme consta na Resolução de Nº 144/2020 de 02 dezembro de 2020.

A Portaria nº 600/2020 da Secretaria Municipal de Saúde que institucionalizou a PMPS Goiânia foi publicada no dia 09 de dezembro de 2020 no Diário Oficial do Município.

Este documento expressa a responsabilidade municipal com a saúde da população de Goiânia e a intenção de construir a Política Municipal de Saúde de forma democrática e ascendente. Contribui para a consolidação das condições organizacionais da instituição, procurando responder às necessidades de saúde apresentadas e reduzir a iniquidade do sistema.

Foi publicada a Portaria Nº 547/2021 de 15 de outubro de 2021 que institui o Comitê Gestor da Política Municipal de Promoção da Saúde com objetivo de implantar, implementar e monitorar a Política Municipal de Promoção de Saúde em Goiânia em articulação com os demais setores da Secretaria Municipal de Saúde e sociedade em geral, de forma transversal, integrada e intersetorial, sempre considerando as necessidades e o perfil epidemiológico da população, bem como, as agendas municipais. Além disso, está em fase de publicação a portaria que instituirá o Grupo Condutos da PMPS Goiânia.

Todos os documentos estão disponíveis para consulta no link <https://saude.goiania.go.gov.br/sobre-a-secretaria/politica-municipal-de-promocao-da-saude-de-goiania-pmps-goiania/#:~:text=O%20Plano%20Municipal%20de%20Sa%C3%BAde,Agenda%202030%20de%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel>.

### 10.3. Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável, Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violências de Goiânia.

Aprovada por unanimidade no Pleno do Conselho Municipal de Saúde durante a 96ª Reunião Extraordinária conforme Resolução Nº 145/2020 de 02 dezembro de 2020. A Portaria nº 598/2020 da Secretaria Municipal de Saúde que institucionalizou a Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável, Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violências de Goiânia foi publicada no dia 09 de dezembro de 2020 no Diário Oficial do Município.

Com o objetivo de implantar na rede hierarquizada de saúde do município de Goiânia ações em saúde que promovam o desenvolvimento saudável de crianças de zero a seis anos, promovam a saúde mental de crianças e previnam violências na infância, considerando as especificidades étnicas- culturais, vulnerabilidades sociais e raciais. Seus objetivos específicos são:

1. Implantar em todos os níveis de atenção - atenção primária, secundária e terciária, uma linha de cuidado em saúde mental às crianças, suas famílias, responsáveis e cuidadores institucionais;
2. Promover práticas de educação positiva com familiares e cuidadores para prevenir violências na infância;
3. Contribuir com a formação permanente de gestores e profissionais que atuam na rede intra e intersetorial de atenção e proteção para que eles fortaleçam os vínculos parentais, as competências afetivas e cognitivas dos adultos que cuidam e educam de crianças a partir dos princípios da Cultura de Paz;
4. Qualificar e fortalecer a Rede de Atenção e Proteção às Crianças e suas famílias em situação de violências e vulnerabilidades;
5. Qualificar a rede de atenção à saúde materno infantil, visando um início de vida que possibilite todas as oportunidades de desenvolvimento integral da criança;
6. Qualificar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), incluindo a Estratégia de Saúde da Família, Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), as maternidades e serviços de atendimento às crianças, dentre outros pontos de atenção à saúde na rede do SUS (atenção primária, secundária e terciária), que garantam o atendimento integral, resolutivo e humanizado das crianças de zero a seis anos.

Atualmente, existe um grupo articulador intra e intersetorial construindo o plano de atividades desta Política, bem como, trabalhando para instituir um Comitê Gestor.

## 11. Ações das Áreas

Todas as ações desenvolvidas pelas áreas da Secretaria Municipal de Saúde são sistematizadas e informadas quadrimestralmente, com vistas a elaboração dos relatórios de gestão. Neste sentido, este capítulo tem por objetivo apresentar à comunidade uma síntese das principais ações desenvolvidas pelas áreas, apresentadas aqui na Tabela 22.

Tabela 22 – Produtos e Realizações de janeiro a abril de 2023 da SMS de Goiânia.

<b>SUPERINTÊNCIA</b>	<b>DIRETORIA</b>	<b>GERÊNCIA</b>	<b>PRODUTOS/REALIZAÇÕES</b>
Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas	Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde	Gerência de Planejamento e Suprimentos da Rede	Exame dos pedidos de Aquisição de Bens de Consumo e Permanentes, elaborados pelos Setores Especializados (Áreas Técnicas) desta Secretaria Municipal de Saúde, para a devida emissão do Pedidos de Compra, visando o abastecimento do Almoxarifado Geral, em garantia da regular dispensação às Unidades de Saúde, com o intuito de viabilizar a adequada assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde.
Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação	Diretoria de Avaliação e Controle	Gerência de Programação Pactuada Integrada	Habilitação de 07 (sete) novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO) Tipo II no Hospital Ruy Azeredo. Essa habilitação incrementa o Teto MAC do município em R\$ 1.839.600,00/ano R\$ 1.839.600,00 CNES, Diário Oficial da União e SISMAC PORTARIA GM/MS Nº 369, DE 28 DE MARÇO DE 2023
			Habilitação de 33 (trinta e três) novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II no Hospital Ruy Azeredo. Essa habilitação incrementa o Teto MAC do município em R\$ 6.504.300,00/ano. CNES, Diário Oficial da União e SISMAC R\$ 6.504.300,00 PORTARIA GM/MS Nº 468, DE 14 DE ABRIL DE 2023
			Recursos financeiros do Ministério da Saúde captados para aumento do número de cirurgias eletivas no município através do Programa Nacional de Redução de Filas. (Recurso pactuado através da Resolução nº 023/2023 - CIB, para execução de procedimentos eletivos em Goiânia, visando o atendimento de população própria e referenciada de 194 municípios pactuados nesta estratégia.) Resolução CIB R\$ 10.340.824,21 Resolução nº 023/2023 – CIB

Fonte: Planilha de monitoramento das realizações e projetos preenchidos por cada área da SMS Goiânia, abril de 2023.

<b>SUPERINTÊNCIA</b>	<b>DIRETORIA</b>	<b>GERÊNCIA</b>	<b>PRODUTOS/REALIZAÇÕES</b>
Superintendência de Vigilância em Saúde	Diretoria de Vigilância Epidemiológica	Gerência de Imunização	Continuidade da Campanha Nacional de Vacinação contra COVID 19 SI-PNI
			Realização da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2023, esta campanha iniciou-se em 10/04/2023. SI-PNI
		Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes	Protocolo Não é Não GVVA 01 protocolo ação permanente de prevenção de violências de gênero, importunações, assédios e violências sexuais, dentre outras formas de violações, promoção de direitos, proteção e cuidado de mulheres i em ambientes de cultura e lazer públicos e privados.
			Palestras institucionais sobre Violências contra a Mulher Relatório GVVA 05 palestras Palestras realizadas na Emater, para a ONG Astral, e em Parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Caps Novo Mundo. Onde os principais Temas foram: Prevenção a Violência doméstica, promoção de direitos e enfrentamento das Violências contra Mulheres; Prevenção do Assédio Sexual em empresas. Atingindo a um público de 220 pessoas.
			Organização de Audiências Públicas Relatório GVVA 2 audiências “Violência de Estado: a Lei da Alienação Parental como agente de misoginia e de objetificação das crianças pelo pátrio poder. "Escalada de ataques às Escolas"
			Seminários contra Violências e Acidentes Relatório GVVA

Fonte: Planilha de monitoramento das realizações e projetos preenchidos por cada área da SMS Goiânia, abril de 2023.

<b>DIRETORIA</b>	<b>PRODUTOS/REALIZAÇÕES</b>
------------------	-----------------------------

Diretoria de Políticas Públicas de Saúde	Representando a Secretaria Municipal de Saúde/Diretoria de Políticas Públicas em Saúde, no evento: Violência contra Mulher e Saúde; Dados para as Políticas Públicas, apresentando o tema “Informação para Ação”, experiência de Goiânia. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).
	Participação na agenda de implantação do Comitê Intrasetorial de Qualificação da Mortalidade de Mulheres por Causas Externas (Feminicídio).
	Agenda Observatório da Mulher. Pactuação da parceria com o observatório. Resultados da saúde no relatório da UFG do observatório: discussão com a professoras. Pactuação para análise dos bancos de dados e informações para o Observatório.
	Participação como delegadas (o) e palestrante na 11ª Conferência Municipal de Saúde com o tema: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”.
	Relatoria da 11ª Conferência Municipal de Saúde.
	Reunião com Equipe Nacional de Validação para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis 2023, a convite do Ministério da Saúde
	Participação na Oficina de Vigilância Epidemiológica e de Realinhamento (Certificação 2023) a convite do Ministério da Saúde: novos rumos.
	Organização, moderação e participação na Agenda Técnica para apresentação das Estratégias de Enfrentamento de Violências adotadas pelo Município de Goiânia junto ao Grupo Técnico (GT) de Enfrentamento de Violências da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e todas às suas Regionais.
	Representando a Secretaria Municipal de Saúde/Diretoria de Políticas Públicas em Saúde, no evento: Violência contra Mulher e Saúde; Dados para as Políticas Públicas, apresentando o tema “Informação para Ação”, experiência de Goiânia. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).
	Participação na agenda de implantação do Comitê Intrasetorial de Qualificação da Mortalidade de Mulheres por Causas Externas (Feminicídio).
Agenda Observatório da Mulher. Pactuação da parceria com o observatório. Resultados da saúde no relatório da UFG do observatório: discussão com a professoras. Pactuação para análise dos bancos de dados e informações para o Observatório.	

Fonte: Planilha de monitoramento das realizações e projetos preenchidos por cada área da SMS Goiânia, abril de 2023.

# Análises e Considerações Gerais

---

Nos últimos anos, Goiânia tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenha-se é um exemplo dessa situação. De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis (DANT), que se intensifica pela acelerada transição demográfica pela qual passa o município, sendo o envelhecimento em grande parte determinado pelas inovações tecnológicas e científicas da indústria farmacêutica e da medicina.

De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, assim como pelo aumento das causas externas (violências, acidentes de trânsito). Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como COVID 19, dengue e outras arboviroses, influenza e outras, que muitas vezes trazem maior sobrecarga ao sistema público de saúde.

Do ponto de vista financeiro, não obstante o subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de participação decrescente do Estado e da União no financiamento das ações e serviços de saúde, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município, que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total.

Os desafios são imensos, como a crise econômica que aumenta o desemprego, e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passam a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS.

Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos de gestão e dos processos de assistência. De um lado, os serviços de saúde apresentam muitos problemas de fragilidade e de desperdício de recursos. O excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o

prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento, estimulando o consumo, sem inclusão de avaliação de qualidade ou metas a serem cumpridas com definição de indicadores para monitoramento são alguns exemplos de mau uso destes recursos.

Aliado a isso, há a necessidade constante de melhorar a formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais, além da necessidade de se investir em infraestrutura tecnológica, minimizando a fragilidade dos sistemas de informação próprios e outros e proporcionando uma qualificação da informação mais efetiva que subsidie as intervenções necessárias.

É necessário, ainda, investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para se alcançar maior grau de bem-estar e satisfação na população.

Neste período, destaca-se a continuidade da disseminação de informações à população e profissionais de saúde, além da relevante produção e revisão, pelas diversas áreas de orientações técnicas e normas sanitárias específicas.

O grande desafio é fortalecer e integrar aos demais atores sociais, na busca de alternativas de superação e perspectivas de futuro, inserindo a promoção da saúde como uma das grandes estratégias para reconstrução e redução das iniquidades e desigualdades que foram sobremaneira expostas nesta pandemia, exigindo de todas as áreas da SMS Goiânia um planejamento integrado, intra e intersetorial com a participação do controle social.

## ANEXO I – Resultados da Programação Anual de Saúde.

<b>Ação 1.1.2</b>	Fomentar a Mesa Municipal de Negociação Permanente		
<b>Indicador</b>	Número de reuniões ordinárias realizadas no ano		
<b>Fonte</b>	Relatório e ATAS das reuniões		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
12 reuniões realizadas			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 reuniões realizadas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A Mesa Municipal de Negociação Permanente foi reinstalada por meio da Portaria SMS nº 352/2018 e com a Portaria nº 292/2022 houve a nomeação dos representantes.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos meses está programada o início das reuniões regulares.		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.3</b>	Implantar e implementar os Núcleos de Educação Permanente em Saúde no município		
<b>Indicador</b>	Percentual de NEPS implantados		
<b>Fonte</b>	Relatório interno Escola Municipal de Saúde Pública		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 50,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Houve dificuldade em mobilizar as equipes para a implantação efetiva dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde nos distritos Norte e Oeste. Entretanto, o Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde conseguiu realizar reuniões periódicas e finalizar o curso de formação de facilitadores.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para o próximo trimestre continuaremos com a articulação com as superintendências e com os profissionais/gestores dos Distritos Sanitários Norte, Leste e Oeste para a efetivação dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde; manutenção das ações do Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde, bem como, a replicação do curso de facilitadores junto aos Distritos.		
<b>Responsável</b>	Escola Municipal de Saúde Pública/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.4</b>	Realizar concurso público, acolher e integrar os servidores para suprir às vagas existentes		
<b>Indicador</b>	Percentual de vagas fechadas através do concurso		
<b>Fonte</b>	Relatório Interno da Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥60,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
82,77 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	<p>A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram lotados 736 nas categorias de médicos, especialistas em saúde, técnico em saúde e auxiliar em saúde. Entre todas as lotações, destaca-se 181 agentes de combate a endemias, 96 agentes comunitários de saúde, 67 enfermeiros e 61 técnicos de enfermagem lotados.</p> <p>Considerando o total de vagas abertas (888), vale lembrar que apesar da nomeação/posse, 76 pessoas não entregaram as documentações necessárias e 117 entregaram documentação, mas não compareceram para tomar posse e ser lotado. Como exemplo, podemos citar o cargo de médico pediatra, que nomeou 17 médicos, porém somente 7 assumiram efetivamente.</p> <p>Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.5</b>	Proporcionar o dimensionamento adequado de pessoal na SMS Goiânia		
<b>Indicador</b>	Percentual de trabalhadores da saúde em relação ao número de vagas existentes		
<b>Fonte</b>	COMPLITE Sistema de RH Relatório interno da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤35,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
11,69 %**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023 ** O total de vagas deste cálculo é composto pelo número total de servidores lotados mais os déficits apontados pelas áreas técnicas da SMS.</p>		
<b>Observações Importantes</b>	<p>A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram lotados 736 nas categorias de médicos, especialistas em saúde, técnico em saúde e auxiliar em saúde. Portanto, todas as aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados. Desde 2022, encontra-se em estudo uma adequação da padronização da quantidade de recursos humanos para cada serviço funcionar adequadamente (dimensionamento por serviço) e realização de remanejamento interno de recursos humanos.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	<p>Para os próximos meses, será finalizado o dimensionamento por serviço e continuidade do remanejamento interno, bem como, aguarda-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas</p>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.6</b>	Elaborar e implementar o Plano de Ação de Comunicação da SMS de Goiânia com vistas a melhoria da comunicação interna e externa.		
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Assessoria de Comunicação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥40,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	<p>O Plano de Ação de Comunicação foi reavaliado no começo deste ano, sendo que foram retiradas quatro ações que passaram a ser de responsabilidade de outros departamentos e acrescentadas outras duas. Portanto, a partir de agora o Plano de Comunicação da ASCOM passa a ter 12 ações, sendo que 100% estão sendo cumpridas.</p> <p>Destaca-se que a Secretaria Municipal de Comunicação atuou como grande aliada na divulgação das ações da SMS.</p> <p>A publicação de matérias de interesse da comunidade, tanto nos canais oficiais, quanto na mídia em geral foi de grande valia para que os moradores de Goiânia e até de outros municípios e estado, pudessem conhecer um pouco da assistência que Goiânia oferece via SUS.</p> <p>As redes sociais da SMS e Prefeitura de Goiânia, alcançaram um número de pessoas antes inimaginável.</p> <p>Enfatiza-se o uso crescente do WhatsApp na comunicação interna e externa, incluindo com os veículos de comunicação.</p> <p>Mais uma vez, destaca-se a importância do site Imunizagyn que seguiu divulgando todas as informações importantes para os moradores de Goiânia referentes ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, como locais de testagem e vacinação, tipos de imunizantes e lista dos locais onde são disponibilizados, inclusive nos finais de semana e feriados.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	Para o restante do ano de 2023, os itens previstos no planejamento da comunicação continuarão a serem cumpridos.		
<b>Responsável</b>	Assessoria de Comunicação		

<b>Ação 1.1.7</b>	Elaborar e implementar o Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde, considerando, prioritariamente, a institucionalização da Promoção da Saúde, educação permanente e formação em Promoção da Saúde, produção e disseminação de conhecimentos e saberes, mobilização e participação da comunidade e controle social, financiamento das ações.		
<b>Indicador</b>	Percentual das ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ações		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥30,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A meta encontra-se em andamento até a presente avaliação, com diversas discussões sendo realizadas, especialmente na área de mobilidade urbana sustentável, cultura de paz e direitos humanos. Uma das ações principais é a nomeação dos integrantes do Comitê de Gestão da Política Municipal de Promoção da Saúde que está percorrendo os trâmites legais para publicação.		
<b>Continuidade das ações</b>	Após a nomeação dos integrantes do Comitê de Gestão da Política Municipal de Promoção da Saúde haverá uma intensificação das discussões e conclusão das propostas para a pactuação do plano de ação. Para qualificar e finalizar esse processo, será contratado apoio de profissional de “alto saber” em promoção da saúde para apoiar a Secretaria Municipal de Saúde, contando para isso com recurso de emenda impositiva estadual. (Portaria Nº 2.238, de 11 de novembro de 2022).		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 1.1.8</b>	Qualificar o Prontuário Eletrônico do Cidadão na Rede de Atenção à Saúde		
<b>Indicador</b>	Percentual de unidades utilizando o Prontuário Eletrônico na rede da SMS Goiânia		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥80,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente, todos os setores da nossa rede utilizam o Sistema de Prontuário Eletrônico para registrar os atendimentos prestados aos pacientes.		
<b>Continuidade das ações</b>	A meta será de migrar 100% da rede para o sistema Celk <sup>®</sup> até o último quadrimestre de 2023, buscando consolidar todas as informações em uma única plataforma. Essa integração trará benefícios significativos para a gestão e o atendimento ao paciente, pois ao unificar todos os registros em uma única plataforma, dará uma visão abrangente e acessível das informações, melhorando a coordenação do cuidado, evitando duplicidade de dados e facilitando a troca de informações entre os diferentes setores.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.9</b>	Implantar um sistema de alerta no Prontuário Eletrônico que identifique situações de violências interpessoais e autoprovocadas		
<b>Indicador</b>	Sistema de alerta e monitoramento de situações de violências implantado no Prontuários Eletrônicos da Rede da SMS Goiânia		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
1 sistema implantado			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
Em processo de organização por meio de cooperação técnica	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	<p>Foi firmado um acordo de cooperação técnica com assessoria especializada que auxiliará no desenvolvimento de algoritmos e modelos de inteligência artificial para analisar os dados e identificar padrões, correlações e indicadores de violências interpessoais e autoprovocadas, a depender do envio de banco de dados pela SMS. Essa equipe irá utilizar informações provenientes de do banco de dados CELK®. Os algoritmos serão desenvolvidos com conjuntos de dados relevantes e os modelos estão sendo calibrados para aumentar a precisão e minimizar a ocorrência de falsos alertas.</p> <p>Além disso, uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da área técnica, especialistas em saúde mental, profissionais de Tecnologia de Informação e outros especialistas relevantes foi estabelecida para trabalhar em conjunto. Essa equipe é responsável por configurar os parâmetros do sistema de alerta, estabelecendo os níveis de gravidade e as notificações necessárias de acordo com as diretrizes estabelecidas.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	<p>Para o próximo quadrimestre a Gerência de Tecnologia objetiva a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da infraestrutura existente do Prontuário Eletrônico e a capacidade de integração de novas funcionalidades.</li> <li>- Identificação dos indicadores e critérios necessários para detectar situações de violências interpessoais e autoprovocadas.</li> <li>- Realização de testes extensivos do sistema para garantir sua eficácia e minimizar falsos alertas.</li> <li>- Implementação do sistema de alerta de forma gradual, começando por unidades ou setores específicos.</li> <li>- Monitorar o desempenho do sistema, avaliar a detecção de casos reais e realizar ajustes conforme necessário.</li> <li>- Estabelecer um processo de avaliação contínua do sistema de alerta, coletando feedback dos profissionais e das vítimas atendidas.</li> <li>- Realizar melhorias no sistema com base nos resultados da avaliação e nas necessidades identificadas.</li> </ul>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.10</b>	Integrar os sistemas da SMS em uma única plataforma de gestão utilizando Software de gestão, com vistas a qualificar os fluxos de trabalho.		
<b>Indicador</b>	Sistema de Gestão Integrado da SMS em funcionamento		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Tecnologia da Informação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
1 sistema em funcionamento			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
Software adquirido	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	O primeiro objetivo foi alcançado com sucesso, isso se deve à continuidade do 'Projeto de Implementação do Sistema de Gestão em Saúde', bem como, das melhorias implementadas em suas funcionalidades, que permite automatizar processos, reduzir o retrabalho e minimizar erros, resultando em uma melhoria significativa na qualidade dos resultados alcançados.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos meses, temos grandes expectativas em relação à conclusão bem-sucedida do Projeto de Implementação do Sistema de Gestão em Saúde. A implementação deste Sistema trará inúmeros benefícios para a organização, desde a otimização das operações diárias até a melhoria na qualidade do atendimento aos pacientes, bem como, uma gestão mais integrada, permitindo a análise e o compartilhamento de informações essenciais em tempo real, além de fornecer suporte para tomadas de decisão mais estratégicas.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.11</b>	Modernizar o parque tecnológico de informática da SMS de Goiânia		
<b>Indicador</b>	Número de equipamentos de informática instalados que atenda às necessidades da SMS de Goiânia		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Tecnologia da Informação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
80 notebooks 01 conjunto Víde All 08 conjuntos para videoconferência			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
0,00 equipamentos instalados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Realizada a adesão à ATA SEMAD com o objetivo específico de adquirir os notebooks necessários para atingir a meta estabelecida para o ano de 2023. Além disso, foi dado início ao processo de aquisição dos equipamentos destinados à Sala de Situação, incluindo o vídeo wall e os conjuntos para videoconferência.		
<b>Continuidade das ações</b>	As ações planejadas para aquisição dos equipamentos de informática definidos no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 serão continuadas, a fim de garantir que as necessidades de tecnologia da informação estejam alinhadas com as metas estabelecidas no plano, visando melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde oferecidos.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.12</b>	Implantar o Plano de Ação de Manutenção Preventiva e Corretiva com vistas a implementar a Central de Manutenção da SMS Goiânia		
<b>Indicador</b>	Percentual das ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥40,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
25,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente a Central de Manutenção da SMS Goiânia se encontra instalada e em operação, através do Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção firmado entre SMS e o Consórcio Gouveia Hábil. Foram atendidas 760 ordens de serviços de manutenção corretivas, preventivas e emergenciais até o presente momento, além de intervenções gerais de manutenção em 16 unidades.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para o restante do ano de 2023 continuarão os serviços de atendimento das ordens de serviço de manutenção corretivas, preventivas e emergenciais.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.13</b>	Melhorar a infraestrutura da Redes de Saúde da SMS Goiânia com reformas das unidades de saúde, conforme necessidade.		
<b>Indicador</b>	Número de unidades de saúde reformadas		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde SISMOB		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
6 unidades reformadas			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
9,00 unidades reformadas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foram reformadas as seguintes unidades de saúde: CSF Jardim do Cerrado IV, CSF Riviera, CSF Ville de France, CSF Santo Hilário, CSF Real Conquista, CSF Itaipu, CSF Jardim Primavera, CSF Parque dos Buritis e Distrito Sanitário Norte		
<b>Continuidade das ações</b>	Com previsão de conclusão para o corrente ano, encontram-se em andamento as reformas das seguintes unidades de saúde: UPA Guanabara, Centro de Especialidades Pedro Ludovico, CAIS Cândida de Moraes e UPA Noroeste.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.14</b>	Adequar às unidades de saúde assistenciais para permitir acessibilidade e segurança do paciente de acordo com legislação vigente		
<b>Indicador</b>	Percentual de unidades de saúde acessíveis		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥30,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
26,23 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Estão sendo executadas intervenções pontuais em unidades para melhoria das condições de acessibilidade, sendo que as oito unidades reformadas no Primeiro Quadrimestre* (CSF Jardim do Cerrado IV, CSF Riviera, CSF Ville de France, CSF Santo Hilário, CSF Real Conquista, CSF Itaipu, CSF Jardim Primavera e CSF Parque dos Buritis) também receberam as melhorias de acessibilidades.		
<b>Continuidade das ações</b>	As unidades de saúde em construção e reforma serão entregues com todos os requisitos de acessibilidade e segurança atendidos, sendo que parte das novas unidades substituirão unidades que atualmente operam em edificações alugadas e com problemas de acessibilidade.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.15</b>	Melhorar a infraestrutura das unidades administrativas existentes da SMS de Goiânia por meio da reforma, de acordo com a legislação vigente sobre acessibilidade		
<b>Indicador</b>	Número de unidades administrativas da SMS de Goiânia reformadas		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
Escola Municipal de Saúde Pública (01) reformada			
	<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)
	0,00 unidade reformada	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro e abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	As reformas da Escola Municipal de Saúde Pública e do Conselho Municipal de Saúde estão em estágio final de obra.		
<b>Continuidade das ações</b>	Vislumbra-se a possibilidade de alcance da meta no segundo quadrimestre.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.16</b>	Modernizar o sistema de climatização das unidades de saúde e áreas administrativas da SMS Goiânia		
<b>Indicador</b>	Número de aparelhos de climatização instalados nas unidades de saúde e áreas administrativas da SMS		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
300,00 equipamentos instalados			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
98,00 equipamentos instalados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foram instalados 98 equipamentos de ar condicionado distribuídos em unidades administrativas e assistenciais até o presente momento.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos meses espera-se a finalização do procedimento de aquisição de 800 aparelhos de climatização, tais aparelhos são modelos com melhor eficiência energética e serão instalados conforme demanda, a partir da entrega pela empresa vencedora do certame. Informa-se ainda que todas as unidades em construção e a construir serão entregues com climatização nos ambientes.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.1.17</b>	Implantar o Plano de Ação para Gestão Documental da SMS Goiânia, incluindo documentos físicos e virtuais		
<b>Indicador</b>	Percentual de ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥40,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
40,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Esta ação possui um plano com duas atividades principais. A primeira diz respeito sobre a adoção de um Sistema Eletrônico de Informações, para a gestão eletrônica dos processos e documentos oficiais, e a segunda refere-se à digitalização dos documentos em papel existentes atualmente e que precisam ser guardados por tempos determinados em legislações, tais como, processos administrativos e prontuários físicos de pacientes. Desde 2021, a prefeitura de Goiânia adotou a utilização do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), decreto nº 4.456/2021, com o objetivo de otimizar a tramitação dos processos administrativos, dar eficiência à gestão, bem como, permite consulta ágil de processos por parte do interessado e reduz o uso de papel.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para a segunda atividade a Gerência de Tecnologia da Informação da Diretoria de Administração e Logística está analisando e planejando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 1.2.1</b>	Fomentar e apoiar a participação social nos processos de formulação e implementação de políticas públicas de saúde		
<b>Indicador</b>	Número de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde		
<b>Fonte</b>	Relatório e ATAS das reuniões		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
12 reuniões realizadas			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
4,00 reuniões realizadas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia realiza ordinariamente uma reunião por mês.		
<b>Continuidade das ações</b>	Manter as reuniões ordinárias		
<b>Responsável</b>	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

<b>Ação 1.2.2</b>	Propor nova redação para a Lei Municipal nº 8088/2002 de criação do Conselho Municipal de Saúde, atualizando com as legislações vigentes		
<b>Indicador</b>	Proposta de nova redação da Lei Municipal de criação do Conselho Municipal de Saúde encaminhada ao Gabinete do Prefeito		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
01 documento enviado ao Gabinete do Prefeito			
	<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)
	00	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Para o ano de 2023 estava previsto a organização dos processos de elaboração do texto do documento, porém o texto não foi finalizado neste Primeiro Quadrimestre.		
<b>Continuidade das ações</b>	Nos próximos meses, será concluído a proposta preliminar, que será submetida ao Pleno do CMS.		
<b>Responsável</b>	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

<b>Ação 1.2.3</b>	Realizar capacitação para a função de Conselheiro(a) de Saúde		
<b>Indicador</b>	Percentual de Conselheiros(as) de Saúde capacitados		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥50,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	O Conselho Municipal de Saúde teve que realizar as eleições dos Conselhos Locais de Saúde, em que todos os servidores e Conselheiros estavam envolvidos, portanto, não foi possível realizar as capacitações de conselheiros.		
<b>Continuidade das ações</b>	As ações de capacitação de conselheiros serão intensificadas a partir de junho de 2023.		
<b>Responsável</b>	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

<b>Ação 1.2.4</b>	Ampliar e fortalecer a gestão participativa entre todos os segmentos da sociedade por meio da realização de pré conferências Distritais, Temáticas e 11ª Conferência Municipal de Saúde		
<b>Indicador</b>	Número de Pré Conferências e Conferência Municipais de Saúde realizadas		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
01 conferência municipal de saúde (XI CMS) conferências realizadas			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
01 Conferência Municipal de Saúde realizada	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta concluída Referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Em 2023 foram realizadas sete (07) etapas distritais, cinco (05) etapas temáticas e livres e uma (01) Conferência Municipal de Saúde entre os meses de janeiro a março.		
<b>Continuidade das ações</b>	<b>Meta concluída</b>		
<b>Responsável</b>	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

<b>Ação 1.2.6</b>	Desenvolver processos locais de pesquisa e análise de satisfação do usuário em relação aos serviços de saúde prestados		
<b>Indicador</b>	Percentual de Unidades de Saúde com caixas de sugestões, críticas e elogios em funcionamento		
<b>Fonte</b>	Relatório Interno da Gerência de Ouvidoria		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥60,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Processo em tramitação para aquisição de caixa acrílica com bolso interno com impresso próprio para manifestação dos usuários nas unidades de saúde		
<b>Continuidade das ações</b>	Haverá monitoramento do processo de aquisição das caixas acrílicas, bem como, a interlocução com a gestão das unidades de saúde para instalação de caixas provisórias até a chegada desta com mais durabilidade.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Ouvidoria		

<b>Ação 1.2.7</b>	Fortalecer a Ouvidoria enquanto órgão de qualificação dos instrumentos de Gestão		
<b>Indicador</b>	Percentual de demandas de ouvidorias finalizadas		
<b>Fonte</b>	Sistema Informação de Ouvidoria do SUS – SIOUVESUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 80,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
48,33 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	<p>O tratamento às demandas da Ouvidoria do SUS da SMS Goiânia, de forma resumida, envolve a análise do teor das manifestações recebidas e a identificação das unidades internas da SMS para as quais as demandas devem ser encaminhadas. Depois a Ouvidoria deve acompanhar o trâmite da demanda para agilizar e intermediar as ações, se necessário. Após receber a resposta da demanda encaminhada pela unidade administrativa responsável, a Ouvidoria deve avaliar se o seu conteúdo é claro e objetivo, se está relacionado ao que foi explicitado no registro da demanda e, ainda, se está alinhado aos princípios e às diretrizes do SUS. A demanda respondida satisfatoriamente deve ser encaminhada ao(à) cidadão(ã) e deve ser efetuado o registro de “concluído” (fechamento da demanda), no sistema de informação da ouvidoria.</p> <p>A taxa de resposta é um indicador que mede as demandas que foram respondidas ao(à) cidadão(ã). Ela é monitorada constantemente e avaliada a fim de subsidiar a implantação de melhorias nos processos que favoreçam o aumento da capacidade da ouvidoria de responder ao(à) cidadão(ã).</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Manter a boa interlocução com as demais áreas da SMS responsáveis diretos pela resolução das demandas.</li> <li>b) Criar indicadores de desempenho e de qualidade;</li> <li>c) Reunião com áreas técnicas para demandas mais recorrentes;</li> <li>d) Reduzir as retramitações e garantir o melhor encaminhamento da manifestação;</li> <li>e) Melhorar o tempo de resposta e qualidade da resposta fornecida pelos gestores nas solicitações;</li> <li>f) Elaborar um relatório de gestão, para ser utilizado como ferramenta de participação popular na gestão pública, onde possa ser demonstrado informações importantes, tais como. análise qualitativa, sugestões aos gestores, informações sobre o impacto na gestão, indicadores e nível de satisfação com os serviços.</li> </ul>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Ouvidoria		

<b>Ação 2.1.1</b>	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada		
<b>Indicador</b>	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica.		
<b>Fonte</b>	SIH/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤ 13,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
28,47 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Apesar do valor alcançado neste quadrimestre, vale lembrar que estudos tem comprovado que a APS de alta qualidade tem impacto na redução das internações por condições sensíveis à atenção primária, mesmo em contextos de desigualdade social. Dessa forma, investimentos políticos, institucionais e organizacionais precisam ser feitos a fim de promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços de APS no município, mas é precoce inferir num quadrimestre se o resultado terá impacto no ano ou não. As internações em estudo são concebidas como um indicador de vigilância dos serviços de saúde. Altas taxas não são obrigatoriamente indicativas de necessidade de mudanças imediatas, mas sim um sinal de alerta para uma investigação de maior profundidade nos diferentes locais.		
<b>Continuidade das ações</b>	Será realizado estudo pelas doenças específicas e a sua distribuição por faixa etária, buscando qualificar as informações para uma maior precisão da ação. Como exemplo as internações por angina serão monitoradas junto a Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle para uma melhor codificação das suas internações. Implantação de protocolos específicos para as condições sensíveis.		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.2</b>	Aumentar acesso dos usuários aos serviços de saúde bucal da atenção primária		
<b>Indicador</b>	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		
<b>Fonte</b>	e-Gestor AB		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥40,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
18,15 %**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023, e-Gestor relatório financiamento da APS consultado em 07/06/2023 ** São excluídas do cálculo deste indicador as equipes de Saúde Bucal (eSB) que apresentarem suspensão algum motivo (falta de profissional e não envio de produção).</p>		
<b>Observações Importantes</b>	<p>No CNES na competência abril/2023, estavam credenciadas 83 eSB 40h e mais 22 eSB de carga horária diferenciada. Destas, foram habilitadas 59 eSB 40h e 19 eSB 20h, esta diferenciação ocorre, pois, eSB que não estão habilitadas não contam para o cálculo de cobertura. A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram lotados 10 cirurgiões dentista para compor as equipes de saúde bucal. Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 55 vagas de cirurgiões dentistas (clínico geral).		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Bucal na Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.3</b>	Aumentar o acesso da população a serviços da Atenção Primária		
<b>Indicador</b>	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde		
<b>Fonte</b>	e-Gestor AB		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 62,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
52,03 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023, consulta no e-Gestor 04/07/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foram credenciadas mais trinta (30) equipes de Atenção Primária (eAP) e 10 equipes de Saúde da Família (eSF), bem como, vinculação dos profissionais pediatras e ginecologistas às equipes eAP e dos profissionais das salas de vacina as equipes eAP e eSF.		
<b>Continuidade das ações</b>	Estão sendo programadas ações de remapeamento das áreas de abrangência das equipes existentes de forma aumentar a cobertura e por conseguinte o cadastramento dos usuários.		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.4</b>	Aumentar o número de usuários cadastrados junto aos serviços de atenção primária		
<b>Indicador</b>	Percentual de cadastros individuais realizados na Atenção Primária à Saúde		
<b>Fonte</b>	e-Gestor AB		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥70,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
60,61 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023, consulta no e-Gestor 04/07/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Houve a homologação pelo Ministério da Saúde de novas equipes eAP e eSF que conseqüentemente favoreceu o aumento do indicador, bem como, foram vinculadas as equipes os novos profissionais concursados, principalmente Agentes Comunitários de Saúde.		
<b>Continuidade das ações</b>	Estão sendo programadas ações de remapeamento das áreas de abrangência das equipes existentes de forma aumentar a cobertura e cadastramento dos usuários, bem como, buscar manter atualizado os cadastros dos profissionais nas equipes junto ao CNES.		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.5a</b>	Garantir o acesso da população a vacina de Poliomielite inativada e de Pentavalente		
<b>Indicador</b>	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.		
<b>Fonte</b>	e-Gestor AB		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 95,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>		<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>
66,00 %**		A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, consulta no e-Gestor 04/07/2023 ** Não estão contabilizadas as vacinas aplicadas no Centro Municipal de Vacinação e outras unidades de atenção secundária (CAIS e CIAMS).		
<b>Observações Importantes</b>	Goiânia, não diferente do Brasil, enfrenta grandes problemas para aumentar as coberturas vacinais em todas as faixas etárias, principalmente em crianças de um ano de vida. Para este problema, o Ministério da Saúde aponta que os motivos vão da percepção enganosa de parte da população de que não é preciso vacinar porque as doenças desapareceram a problemas com o sistema informatizado de registro de vacinação. Especificamente, em nosso município, enfrenta-se ainda constantes interrupções de funcionamento das salas durante a semana.		
<b>Continuidade das ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Realizar processo de educação permanente os profissionais de saúde em relação à IMUNIZAÇÃO;</li> <li>b) Qualificar o registro das informações em saúde;</li> <li>c) Construir rotinas locais que organizem o rastreamento e a busca ativa de crianças com esquemas vacinais incompletos, bem como, fortalecer a integração da imunização a demais ações e programas da atenção primária;</li> <li>d) Garantir que as vacinas entregues pelo Ministério da Saúde/Secretaria Estadual de Saúde, que compõem o calendário vacinal, sejam ofertadas continuamente na APS;</li> <li>e) Incorporar estratégias de inteligência digital à análise de rotina;</li> <li>f) Desenvolver abordagens de comunicação inovadoras e estratégicas para criar conscientização social e confiança nas vacinas;</li> <li>g) Usar evidências científicas para orientar a tomada de decisões;</li> <li>h) Investir em parcerias intersetoriais, sobretudo com a Educação e Assistência Social;</li> <li>i) os serviços de APS serão reorganizados, buscando a vinculação no CNES das seguintes salas de vacinas: CIAMS Urias Magalhães; CAIS Chácara do Governador; Cais Novo Mundo e Centro Municipal de Vacinação.</li> </ul>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.6</b>	Melhorar a assistência ao pré-natal e parto e a atenção a saúde até ao segundo ano de vida da criança por meio da implantação e implementação do aplicativo Goiânia mais Saúde		
<b>Indicador</b>	Aplicativo Goiânia mais Saúde em funcionamento		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
1 aplicativo em funcionamento			
	<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>
	0,00 aplicativo em funcionamento	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Este aplicativo está sendo desenvolvido pela empresa CELK <sup>®</sup> , com a função de agendar consultas na atenção primária e fornecer ao usuário informações sobre dados pessoais, histórico vacinal, uso de medicamentos, exames solicitados e de sua vinculação na equipe de saúde da família. As necessidades de inclusão de dados sobre pré-natal, parto e puerpério foram repassados para a empresa. E durante o teste de validação do aplicativo foi demonstrado a necessidade de ajustes.		
<b>Continuidade das ações</b>	Realização dos ajustes necessários, bem como, nova validação e, posteriormente, será realizado a implantação e divulgação do aplicativo.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.7</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal		
<b>Indicador</b>	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal		
<b>Fonte</b>	SINASC/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥72%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
79,01 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, SINASC consultado em 22/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	As equipes de atenção primária estão conseguindo realizar as consultas de pré-natal e houve uma melhoria nas ações de busca ativa de gestantes faltosas nas consultas, bem como, ocorreu uma qualificação nos registros dos procedimentos e consultas.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos meses serão executadas ações de sensibilização de profissionais dos serviços de APS sobre a relevância do início precoce das consultas de pré-natal, principalmente junto aos Agentes Comunitários de Saúde buscando a captação precoce das gestantes antes da 12ª semana. Também continuará a ser executada a busca ativa de gestantes faltosas ao pré-natal e o estímulo à abordagem coletiva de assuntos pertinentes à gestação em grupos da comunidade. Aguarda-se nova alteração do relatório do Celk®, de forma a possibilitar um monitoramento mais preciso pela Gerencia responsável.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.8</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas a reduzir óbitos maternos		
<b>Indicador</b>	Número de óbitos materno		
<b>Fonte</b>	SIM/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤08 óbitos maternos			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
13,00 óbitos maternos	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, SIM consultado em 23/05/2023.		
<b>Observações Importantes</b>	Foi realizado a implementação da Rede de Atenção Materno Infantil e fortalecido as demais ações de estímulo a qualificação do pré-natal, parto e puerpério no município. Lembrando que a mortalidade materna está em alerta e é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, cuja meta é sua redução para menos de 70 por cada 100 mil nascidos vivos. Hemorragia, hipertensão, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro estão entre as principais causas destas mortes. Além das questões apontadas, a pandemia de COVID-19 pode ter retardado ainda mais o progresso na saúde materna e a vacinação foi preponderante para reduzir estas mortes.		
<b>Continuidade das ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Acompanhar tramitação da proposta de revisão da portaria de vinculação de parto;</li> <li>b) Participar do comitê mortalidade materna tendo como alguns objetivos a identificação, o uso de tecnologias apropriadas, o atendimento profissional capacitado e a atenção institucional ao parto;</li> <li>c) Dar um feedback para os profissionais de saúde após a conclusão das investigações de óbitos maternos, uma vez que conhecer a causa da morte é tão ou mais importante quanto apenas quantificá-la;</li> <li>d) Estabelecer parceria com a Vigilância para monitorar a investigação dos óbitos e o percurso da mulher na rede de atenção à saúde;</li> <li>e) Traçar o perfil de rede de assistência e equipamentos de saúde e de suas mulheres, a fim de qualificar o plano de ação municipal que acione medidas que evitem a ocorrência deste evento e permitam a solidificação da Rede;</li> <li>f) Formar grupos permanentes de empoderamento da comunidade, principalmente de gestantes, dando-lhes compreensão, confiança e suporte para o autocuidado para estarem atentas para quando e onde buscar cuidados em saúde;</li> <li>g) Fortalecer o planejamento reprodutivo, acompanhado de um investimento gradual na qualidade dos serviços de saúde materna, dando suporte às escolhas das mulheres de decidir quando ou não engravidar e ofertando contraceptivos de barreira na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.</li> <li>h) Capacitar Profissionais de Saúde em saúde materna e outros temas afins;</li> <li>i) Fortalecer o referenciamento aos Serviços de emergências obstétricas;</li> <li>j) Pensar na possibilidade de estabelecer um pacto municipal para redução da mortalidade materna e infantil.</li> </ul>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.9</b>	Monitorar e qualificar a assistência ao pré-natal, parto, nascimento e a atenção a saúde até ao primeiro ano de vida da criança com vistas a reduzir a taxa de mortalidade infantil		
<b>Indicador</b>	Taxa de Mortalidade Infantil		
<b>Fonte</b>	SIM/SUS SISNASC/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤10.5 mortes por 1.000 nascidos vivos			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
13,00 mortes por 1.000 nascidos vivos	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, SIM/SINASC consultado em 23/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Ressalta-se que no contexto das mortes infantis, a mortalidade neonatal precoce ocorrida na primeira semana de vida é o componente mais importante. Portanto foi realizado a implementação da Rede de Atenção Materno Infantil e fortalecido as demais ações de estímulo a qualificação do pré-natal, parto e puerpério no município.		
<b>Continuidade das ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Melhorar a atenção à gestante, parto e neonato;</li> <li>b) Melhorar a integração com a vigilância em saúde/epidemiológica a partir dos resultados da investigação de morte infantil que poderá indicar possíveis estratégias futuras a serem adotadas.</li> <li>c) Acompanhar os dados pelas equipes gestoras (local, distrital e nível central) para o monitoramento do alcance das metas previstas.</li> <li>d) Realizar ações a médio e longo prazo ações estruturantes, como: caracterizar a real estrutura e organização das redes assistenciais regionalizadas (por Distritos Sanitários) para o acesso oportuno da gestante a serviços aptos a resolver o parto e urgências obstétricas/neonatais desde o primeiro nível de atenção;</li> <li>e) Capacitar profissionais na atenção à parturiente e neonato;</li> <li>f) Fortalecer o Método Mãe Canguru nos serviços de saúde de referência para o parto prematuro;</li> <li>g) Pensar na possibilidade de estabelecer um pacto municipal para redução da mortalidade materna e infantil;</li> <li>h) Articular a disponibilização de pacotes avançados de cuidados pré-natais para todas as gestantes, incluindo intervenções clínicas, nutricionais e comportamentais.</li> </ul>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.10a</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal		
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação		
<b>Fonte</b>	e-Gestor AB		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥45,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
49,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, e-Gestor consultado em 04/07/2023.		
<b>Observações Importantes</b>	As equipes de atenção primária estão conseguindo realizar as consultas de pré-natal e houve uma melhoria nas ações de busca ativa de gestantes faltosas nas consultas, bem como, ocorreu uma qualificação nos registros dos procedimentos e consultas.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos meses serão executadas ações de sensibilizar profissionais dos serviços de Atenção Primária à Saúde sobre a relevância do início precoce das consultas de pré-natal, principalmente junto aos Agentes Comunitários de Saúde buscando a captação precoce das gestantes antes da 12ª semana. Também continuará a ser executadas a busca ativa de gestantes faltosas ao pré-natal e o estímulo à abordagem coletiva de assuntos pertinentes à gestação em grupos da comunidade. Aguarda-se nova alteração do relatório do Celk®, de forma a possibilitar um monitoramento mais preciso pela Gerencia responsável.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.11a</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas a reduzir a quantidade de gestantes com sífilis e HIV		
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV		
<b>Fonte</b>	SISAB, SINASC e IBGE		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 60,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
35,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, e-Gestor consultado em 04/07/2023.		
<b>Observações Importantes</b>	As equipes de atenção primária estão conseguindo realizar as consultas, melhoria nas ações de busca ativa, bem como, qualificação nos registros dos procedimentos e consultas por parte dos profissionais de saúde. Mas o desafio para o enfretamento deste problema é grande.		
<b>Continuidade das ações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Para os próximos meses serão executadas ações de sensibilizar profissionais dos serviços de Atenção Primária à Saúde sobre a relevância do início precoce das consultas de pré-natal, principalmente junto aos Agentes Comunitários de Saúde buscando aumentar a realização dos exames para sífilis e HIV;</li> <li>2. Também continuará a ser executadas a busca ativa de gestantes faltosas ao pré-natal e o estímulo à abordagem coletiva de assuntos pertinentes à gestação em grupos da comunidade;</li> <li>3. Nova alteração do relatório do Celk®, de forma a possibilitar um monitoramento mais preciso pela Gerencia;</li> <li>4. Realizar ações a médio e longo prazo ações estruturantes, como: caracterizar a real estrutura e organização das redes assistenciais regionalizadas (por Distritos Sanitários) para o acesso oportuno da gestante a serviços aptos a resolver o parto e urgências obstétricas/neonatais desde o primeiro nível de atenção;</li> <li>5. Garantir os testes para HIV e SÍFILIS em todas as primeiras consultas, bem como, na primeira consulta do terceiro trimestre da gestação;</li> <li>6. Formar grupos permanentes de empoderamento da comunidade, principalmente de gestantes, dando-lhes compreensão confiança e suporte para o autocuidado para estarem atentas para quando e onde buscar cuidados em saúde;</li> <li>7. Orientar e sensibilizar as gestantes sobre a importância da adesão ao pré-natal nos APS.</li> </ol>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.12a</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de gestantes que passaram por atendimento odontológico		
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico		
<b>Fonte</b>	e-Gestor		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 60,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
19,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, e-Gestor consultado em 04/07/2023.		
<b>Observações Importantes</b>	Devido à baixa cobertura de equipes de saúde bucal no município de Goiânia, está sendo construído um protocolo de referência para outras unidades das gestantes de áreas descobertas de atenção. A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram lotados 10 cirurgiões dentista para compor as equipes de saúde bucal. Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.		
<b>Continuidade das ações</b>	Publicação e execução do protocolo de referência para outras unidades das gestantes de áreas descobertas de atenção. Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 55 vagas de cirurgiões dentistas (clínico geral).		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Bucal na Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.13</b>	Reduzir a gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.		
<b>Indicador</b>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos		
<b>Fonte</b>	SINASC/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤11,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
11,09 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Goiânia conseguiu nos últimos tempos uma estabilização e discreta redução de gravidez na adolescência, pois houve uma atuação dos profissionais de saúde dos serviços de APS junto aos adolescentes na escuta qualificada, bem como, atuação do Programa de Saúde na Escola.		
<b>Continuidade das ações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir o acesso dos adolescentes nos serviços de saúde na faixa etária entre 10 a 19 anos;</li> <li>2. Preparar os profissionais para lidarem com os adolescentes quando à procura espontânea;</li> <li>3. Desenvolver estratégias de parcerias com escolas, igrejas e serviços intersetoriais;</li> <li>4. Avaliar o atendimento individual dos adolescentes desacompanhados;</li> <li>5. Qualificar os registros no prontuário do adolescente para monitoramento da situação</li> <li>6. Ampliar a pactuação de escolas no Programa de Saúde na Escola;</li> <li>7. Incluir adolescentes nas ações coletivas e individuais de Planejamento Sexual e Reprodutivo.</li> </ol>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.14a</b>	Aumentar o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero para população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos		
<b>Indicador</b>	Proporção de mulheres com coleta de citopatológicos na APS		
<b>Fonte</b>	SISAB		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 40,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
13,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, e-Gestor consultado em 04/07/2023.		
<b>Observações Importantes</b>	Para além das coletas regulares nos serviços de APS, ocorre desde janeiro, coleta de citologia no "Programa mais perto de você" que ocorre aos sábados, com objetivo de alcançar as mulheres que não têm horário disponível durante a semana. Também foi reforçado as orientações para que todos os profissionais de saúde utilizem os Sistemas de Informações envolvidos neste indicador, bem como, a Gerência está garantindo os acessos dos servidores nestes sistemas.		
<b>Continuidade das ações</b>	Intensificar as ações de coleta de citopatológico nos serviços de APS.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.15</b>	Aumentar o acesso a exames preventivos para câncer de mama da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos		
<b>Indicador</b>	Razão de Exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária		
<b>Fonte</b>	SISAB		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 0,30			
<b>Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
Nulo**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento **Avaliação deste indicador é anual, ele tem um prazo de até 90 dias para apresentar a produção, portanto os dados não podem ser obtidos em tempo oportuno para este relatório.		
<b>Observações Importantes</b>	Estão ocorrendo regularmente ações de capacitação dos profissionais das unidades de saúde e dos distritos sanitários para o rastreamento do câncer de mama dentro do "Projeto Goiânia sempre Rosa".		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos meses está em andamento o planejamento para capacitação no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.16</b>	Intensificar os serviços de prevenção e rastreamento do câncer de útero e mama com a utilização de unidades móveis de saúde das parcerias com o Sistema S.		
<b>Indicador</b>	Número de Unidades Móveis de Saúde disponibilizadas realizando atendimento		
<b>Fonte</b>	Relatório interno SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥01 unidades móveis realizando atendimento			
	<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>
	0,00 unidades móveis realizando atendimento	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A SMS realizou ações de rastreamento de câncer de mama durante os eventos ‘Caravana do Bem’ e ‘Saúde mais perto de você’, para tanto, utilizou-se das carretas pactuadas pela Regional de Saúde da SES/GO.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para eventos futuros poderão ser articulados com o Sistema S a disponibilização deste serviço.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.17</b>	Elaborar e implementar o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia de 2022 a 2030		
<b>Indicador</b>	Percentual das ações do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ações		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥30,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023.		
<b>Observações Importantes</b>	O Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia encontra-se em fase de elaboração.		
<b>Continuidade das ações</b>	Nos próximos meses ocorrerá uma intensificação das discussões e conclusão das propostas para a pactuação do plano de ação.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.18</b>	Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio da atenção, prevenção e promoção da saúde para controle e redução de doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas		
<b>Indicador</b>	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		
<b>Fonte</b>	SIM/SUS IBGE		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
$\leq 273,5$ mortes por 100.00 habitantes			
<b>Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
Nulo**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento **Avaliação do indicador é anual, pois não se recomenda cálculos de taxa para dados preliminares quadrimestrais.		
<b>Observações Importantes</b>	Ações de qualificação e sensibilização dos profissionais estão sendo realizadas, utilizando os indicadores do Previne Brasil.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos meses as ações serão mantidas, tais como a qualificação e sensibilização dos profissionais para a temática.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.19a</b>	Ampliar o acesso das pessoas hipertensas aos serviços de atenção primária		
<b>Indicador</b>	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.		
<b>Fonte</b>	e-Gestor		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 50,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
14,00%	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, e-Gestor consultado em 04/07/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foram realizadas capacitações de forma virtual para os profissionais de saúde sobre o registro dos dados no sistema Celk <sup>®</sup> no mês de maio e foram realizadas outras reuniões para definir as notas técnicas que serão utilizadas para o alcance deste indicador.		
<b>Continuidade das ações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualificar a exportação de dados do sistema de informação municipal (CELK<sup>®</sup>) para o sistema do Ministério da Saúde (e-Gestor);</li> <li>2. Qualificar o registro dos cadastros dos usuários hipertensos;</li> <li>3. Aumentar a captação de usuários hipertensos que não realizaram o acompanhamento periódico;</li> <li>4. Realizar eventos para o público em geral, com articulação intra e intersetorial, para identificação precoce de hipertensos.</li> </ol>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.20a</b>	Ampliar o acesso das pessoas diabéticas aos serviços de atenção primária		
<b>Indicador</b>	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.		
<b>Fonte</b>	e-Gestor		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 50,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
9,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, e-Gestor consultado em 04/07/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foram realizadas capacitações de forma virtual para os profissionais de saúde sobre o registro dos dados no sistema Celk® e foram realizadas outras reuniões para definir as notas técnicas que serão utilizadas para alcance deste indicador.		
<b>Continuidade das ações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualificar a exportação de dados do sistema de informação municipal (CELK®) para o sistema do Ministério da Saúde (e-Gestor);</li> <li>2. Qualificar o registro dos cadastros dos usuários diabéticos;</li> <li>3. Aumentar a captação de usuários diabéticos que não realizaram o acompanhamento periódico;</li> <li>4. Realizar eventos para o público em geral, com articulação intra e intersetorial, para identificação precoce de diabéticos.</li> </ol>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.21</b>	Aumentar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no que se refere às condicionalidades de Saúde, ofertando ações básicas de saúde.		
<b>Indicador</b>	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família		
<b>Fonte</b>	Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 80,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
28,28%	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	As ações de acompanhamento aos beneficiários do PBF são oferecidas em todos os serviços de APS, inclusive com busca ativa por telefone e em visitas dos Agentes Comunitários de Saúde, porém a procura é baixa. Também ocorreram tentativas de adequação do Sistema CELK <sup>®</sup> para qualificação do registro e envio dos dados para o sistema Nacional.		
<b>Continuidade das ações</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualificar a exportação de dados do sistema de informação municipal (CELK<sup>®</sup>) para o sistema nacional;</li> <li>2. Qualificar o registro dos cadastros dos beneficiários do Bolsa Família junto aos profissionais de saúde;</li> <li>3. Aumentar a busca ativa de beneficiários que ainda não realizaram o acompanhamento periódico;</li> <li>4. Realizar eventos, com articulação intra e intersetorial, para captação dos beneficiários do programa.</li> </ol>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.22</b>	Melhorar a assistência à saúde das pessoas idosas por meio da implantação da avaliação multidimensional na atenção primária		
<b>Indicador</b>	Percentual de pessoas idosas com avaliação multidimensional realizada		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥10,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,14 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Este ano, ocorreram tentativas de adequação do Sistema CELK® para a qualificação do registro dos dados da avaliação multidimensional da pessoa idosa pelas unidades de saúde da APS, bem como, foi realizado um teste piloto em uma unidade de saúde.		
<b>Continuidade das ações</b>	1) Qualificar o registro do procedimento de Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa pelas Unidades de Saúde da APS; 2) Realizar a capacitação dos profissionais de saúde para realizar a avaliação multidimensional da pessoa idosa, bem como, o registro dos dados no sistema de informação.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.23</b>	Fortalecer o atendimento das pessoas com deficiência com ações e equipamentos específicos que permitam a acessibilidade às consultas/procedimento na atenção primária		
<b>Indicador</b>	Número de macas adaptadas instaladas em unidade de saúde		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Atenção à Populações Específicas		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
07 equipamentos instalados			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 equipamentos instalados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A SMS Goiânia está tramitando o processo para a aquisição dos equipamentos necessários para atender este indicador.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.24</b>	Garantir o acesso das crianças com identificação de doença falciforme a rede de atenção primária da SMS Goiânia		
<b>Indicador</b>	Percentual de crianças com identificação de doença falciforme no teste do pezinho vinculado à rede de atenção primária da SMS Goiânia		
<b>Fonte</b>	SIA/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS de Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥30,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
Nulo**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023 ** Não foi possível realizar os cálculos neste quadrimestre devido a inconsistência no banco de dados de origem, a área responsável está se empenhando para corrigir o problema.		
<b>Observações Importantes</b>	As crianças com diagnóstico de anemia falciforme no teste do pezinho, têm garantido a primeira consulta junto a rede especializada. Somente não foi possível fazer o cálculo deste indicador, pois não se consegue identificar as crianças com doença falciforme no sistema de informação da SMS Goiânia.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuar as ações de atendimento. Para próximo quadrimestre para conseguir contabilizar os dados de atendimento na rede de saúde, será realizado a busca nominal das crianças que apresentaram resultado positivo no teste do pezinho para anemia falciforme no sistema de informação CELK®.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.25</b>	Aumentar acesso aos serviços de atenção primária para população de rua		
<b>Indicador</b>	Número de equipes de consultório na rua implantadas		
<b>Fonte</b>	CNES		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
03 equipes implantadas			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
3,00 equipes implantadas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente existem três equipe de Consultório na Rua (eCR) habilitadas junto ao CNES. A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foi tentado recompor as equipes que atualmente estão desfalcadas de médicos, psicólogos e enfermeiros, porém não houve interesse pela lotação nas eCR dos servidores nomeados. Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.		
<b>Continuidade das ações</b>	Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas, inclusive profissionais para o Consultório na Rua.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.26</b>	Garantir acesso a saúde para adolescentes privados de liberdade		
<b>Indicador</b>	Percentual de adolescentes privados de liberdade acompanhados pelas equipes de atenção primária		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
Nulo**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023 ** Não foi possível realizar os cálculos neste quadrimestre devido a inconsistência no banco de dados de origem, a área responsável está se empenhando para corrigir o problema.</p>		
<b>Observações Importantes</b>	<p>A SMS junto com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, que gere as medidas socioeducativas de privação de liberdade de adolescentes no município de Goiânia, realiza reuniões mensais onde são discutidos e pactuados os atendimentos em saúde para os adolescentes. Neste quadrimestre, a SMS ofereceu as seguintes ações: atendimento multiprofissional em saúde mental, consultas médicas e de enfermagem na CSF, avaliação e tratamento em saúde bucal, atualização de cartão vacinal e testagem de Infecção Sexualmente Transmissíveis.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	<p>Continuar as ações de atendimento. Para próximo quadrimestre para conseguir contabilizar os dados de atendimento na rede de saúde, será realizado a busca nominal dos adolescentes no sistema de informação CELK®.</p>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.27</b>	Elaborar e Implementar as ações assistenciais do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia		
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Assistenciais do Plano de Ação executadas e/ou em andamento.		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥30,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	O Plano de Ação encontra-se em fase de conclusão. As ações de desenvolvimento infantil saudável, abrangem diversos âmbitos da assistência à saúde da criança, inclusive a conta com as atividades desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola.		
<b>Continuidade das ações</b>	Haverá uma intensificação das discussões e conclusão das propostas para a pactuação final do plano de ação.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.28</b>	Ampliar às Unidades de Saúde da SMS de Goiânia que realizam práticas integrativas e complementares em Saúde		
<b>Indicador</b>	Percentual de Unidades de Saúde que realizam práticas integrativas e complementares em Saúde		
<b>Fonte</b>	SIA/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS de Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥50,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
81,08 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Nestes primeiros meses do ano ocorreu um aumento do número de unidades com profissionais que realizam PICS, assim como, estes estão registrando adequadamente os atendimentos no sistema de informação CELK®.		
<b>Continuidade das ações</b>	Os profissionais que ainda não realizam PICS serão estimulados na adesão às práticas integrativas e complementares, posteriormente, capacitados na sua execução e alimentação dos sistemas de informação.		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.29</b>	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo novas unidades para melhoria e ampliação de serviços		
<b>Indicador</b>	Número de unidades assistenciais da SMS de Goiânia construídas		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
04 unidades dos Polos de Academia da Saúde unidades construídas			
	<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)
	0,00 unidades construídas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Ação em fase de estudos de viabilidade técnica nesta gerência para proposta executiva de implantação das unidades constantes no PMS 2022-2025.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuar estudos de viabilidade técnica nesta gerência para proposta executiva de implantação das unidades constantes no PMS 2022-2025.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 2.1.30</b>	Otimização e Ampliação da oferta dos serviços de atenção primária no município, seja por implantação de novos serviços (academias de saúde) ou reorganização dos serviços existentes (unidades de APS).		
<b>Indicador</b>	Número de serviços de atenção primária implantados ou reorganizados no município		
<b>Fonte</b>	CNES Relatório da Gerência de Atenção Primária		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
03 serviços de APS reorganizados; 04 serviços de Polos de Academia da Saúde implantados serviços de atenção primária implantados/reorganizados			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
8,00 serviços de atenção primária implantados/reorganizados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	No ano passado foram reorganizados os serviços do CSF Riviera unificando os atendimentos da USF Aruanã III e do CS Conjunto Riviera. Em outra frente, foram criados os CNES do CS Novo Horizonte, CS Cândida de Moraes e, CS Parque Amendoeiras. Estas reorganizações foram necessárias para permitir o processamento dos atendimentos de APS e posterior envio dos dados para o SISAB.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para este ano, estão previstas que outros serviços serão organizados, como a vinculação no CNES e cadastros de novos centros de saúde para vincular as salas de vacinas das seguintes unidades: CIAMS Urias Magalhães; CAIS Chácara do Governador; Cais Novo Mundo e Centro Municipal de Vacinação.		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.31</b>	Aumentar a oferta de atendimentos/serviços de saúde bucal com a ampliação do número de Centros de Especialidades Odontológicas		
<b>Indicador</b>	Número de CEOs implantados no município		
<b>Fonte</b>	CNES		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
5 CEOs implantado			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
5,00 CEOs implantados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Existem implantados no município atualmente cinco Centros de Especialidades Odontológicas: Jardim América, Novo Mundo, Novo Horizonte, Urias Magalhães e CAIS Cândida de Moraes.		
<b>Continuidade das ações</b>	Com a previsão de entrega de uma obra (física) prevista para 2025 de um novo CEO, a área assistencial está organizando os processos para a abertura o serviço, tais como, definição da carteira de serviço, fluxos internos de funcionamento, fluxos de regulação, definição da composição de equipe mínima e listagem de equipamentos e mobiliário necessários.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.32</b>	Garantir a oferta de exames odontológicos de imagem na Rede da SMS de Goiânia		
<b>Indicador</b>	Número de exames odontológicos de imagem realizados		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 6.000 exames realizados			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
1.006,00 exames realizados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente a SMS oferece nos serviços próprios os exames de RX periapical que atende principalmente a especialidade endodontia.		
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Saúde Bucal está finalizando o Termo de Referência para contratação de empresa especializada em serviços de radiologia odontológica que contempla os exames RX periapicais e panorâmicas, documentação ortodôntica e tomografia.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 2.1.33</b>	Ampliar a oferta de consultas especializadas no Centro de Especialidade Odontológicas		
<b>Indicador</b>	Número de consultas especializadas em Odontologia realizadas		
<b>Fonte</b>	SIA/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 8.000 consultas realizadas			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
2.420 consultas realizadas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	<p>Houve a construção de uma instrução normativa visando a ampliação da oferta de consulta especializada. A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram nomeados 12 cirurgiões dentistas especialistas (endodontista, bucomaxilo, periodontista, prótese dentária e pacientes com necessidades especiais), porém somente 09 assumiram efetivamente.</p> <p>Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	A instrução normativa será publicada com vistas a ampliação da oferta de consulta especializada. Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.1</b>	Monitorar e qualificar a Rede de Atenção às Urgências no acompanhamento das condições associadas ao Infarto Agudo do Miocárdio		
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)		
<b>Fonte</b>	SIM/SUS SIH/SUS IBGE		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
$\leq 6,00\%$			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
8,25 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a março/2023, consulta SIH dia 02/06/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Elaborando um estudo técnico de intervenção para agilizar o processo de contrarreferência dos pacientes no IAM.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuar ações planejadas.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.2</b>	Fortalecer a estratégia de matriciamento em saúde mental junto aos serviços de Atenção Primária		
<b>Indicador</b>	Proporção de ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		
<b>Fonte</b>	SIA/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥80,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Neste primeiro quadrimestre ocorreram treze ações de matriciamento em saúde mental junto aos serviços de atenção primária, porém nem todos os CAPS habilitados realizaram estas ações. Isto ocorreu devido número reduzido de profissionais, diminuída oferta dos serviços de transporte para deslocamento das equipes e sobrecarga de atividades laborais das equipes.		
<b>Continuidade das ações</b>	Identificação de profissionais nas unidades que farão parte de Grupos de Trabalho, a fim de construir e otimizar as ações de matriciamento, oferecendo um cuidado integral em saúde mental ao usuário.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.3</b>	Ampliar e articular a oferta de atenção integral às pessoas com transtornos mentais moderados, em caráter multiprofissional territorializada		
<b>Indicador</b>	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental implementadas por Distrito Sanitário		
<b>Fonte</b>	CNES		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
7 equipes implantadas			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
1,00 equipes implantadas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Uma equipe está habilitada junto ao Ministério da Saúde, porém outras seis equipes foram aprovadas na reunião ordinária da Comissão Intergestores Bipartite e, aguarda-se a habilitação delas pelo órgão federal.		
<b>Continuidade das ações</b>	Aguardar a habilitação das equipes e continuar com as demais atividades.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.4</b>	Ampliar as estratégias que aumentem a atenção a vítimas de violências autoprovocadas em Goiânia		
<b>Indicador</b>	Proporção de usuários com notificações de violência autoprovocada vinculada a Rede de Atenção Psicossociais de Saúde		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥5,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Plano de atividade em execução		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuar executando o plano de atividade		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.5</b>	Ampliar número de CAPS habilitados conforme diretrizes ministeriais		
<b>Indicador</b>	Percentual de CAPS habilitados		
<b>Fonte</b>	CNES		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥58,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
58,33 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Os serviços existentes foram mantidos no ano de 2023		
<b>Continuidade das ações</b>	Os serviços existentes serão mantidos.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.6</b>	Ampliar às unidades de geração de trabalho e renda com ofertas de serviços diversificados		
<b>Indicador</b>	Número de serviços de geração de trabalho e renda implantados		
<b>Fonte</b>	CNES		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
3 serviços implantado			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
3,00 serviços implantado	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente, existem três serviços de Serviço geração de trabalho e renda com ofertas de serviços diversificados.		
<b>Continuidade das ações</b>	Os serviços existentes serão mantidos.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.7</b>	Fortalecer a coordenação de cuidado entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a Rede de Atenção Psicossocial de Saúde (RAPS) de Goiânia		
<b>Indicador</b>	Número de equipes do SAMU qualificadas em saúde mental para os atendimentos específicos implantadas		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Saúde Mental		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
2 equipes qualificadas			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 equipes qualificadas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Existe um processo de educação permanente programado para as equipes do SAMU para fortalecer a coordenação do cuidado entre eles e a Rede de Atenção Psicossocial de Saúde, buscando melhorar o atendimento nas situações de urgência de saúde mental.		
<b>Continuidade das ações</b>	Aguarda-se pactuação de alguns detalhes entre a Gerência de Saúde Mental e a coordenação do SAMU para início desta atividade.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.8</b>	Ampliar a realização de partos normais no SUS e na saúde suplementar		
<b>Indicador</b>	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar		
<b>Fonte</b>	SINASC/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥36,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
33,36 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, SINASC/SUS consultado dia 13/06/2023.		
<b>Observações Importantes</b>	Apesar das unidades de saúde continuarem com as consultas de pré natal houve um certo receio por parte das gestantes em realizar todas as consultas chegando à maternidade no período que antecede ao parto, o que corrobora para o aumento do parto cesáreo.		
<b>Continuidade das ações</b>	Inclusão da maternidade Dona Íris no monitoramento obstétrico proposto em parceria com Secretaria Estadual de Saúde e Instituto Fiocruz.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.9</b>	Monitorar e qualificar a assistência ao pré-natal, ao parto e puerpério com vistas à redução da transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita		
<b>Indicador</b>	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS SINASC/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤3,96 casos por 1.000 nascidos vivos			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
8,72**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, consultado dia 13/07/2023. ** Neste quadrimestre houve uma inconsistência no banco de dados de origem, a área responsável está se empenhando para corrigir o problema.		
<b>Observações Importantes</b>	Houve um aumento no número de notificações após sensibilização dos profissionais.		
<b>Continuidade das ações</b>	Realizar planejamento de integração entre áreas da secretaria para discussão sobre o assunto.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.11</b>	Implantar novos Centros Médicos de Especialidade e Cirurgias		
<b>Indicador</b>	Número de ambulatórios médicos e/ou especialidades cirúrgicas implantados		
<b>Fonte</b>	CNES		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
01 ambulatório de especialidades implantados**			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,00 ambulatórios de especialidades implantados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023 ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de dois centros especializados no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) um centro entregue em 2023, divido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2022 (25%) e 2023 (25%), e</li> <li>b) um centro entregue em 2025, divido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2024 (25%) e 2025 (25%).</li> </ul>		
<b>Observações Importantes</b>	Com a entrega da obra (física) prevista este ano do Ambulatório Municipal de Especialidades Pedro Ludovico, a área assistencial está organizando os processos para a abertura do serviço, tais como, definição da carteira de serviço, fluxos internos de funcionamento, fluxos de regulação, definição da composição de equipe mínima e listagem de equipamentos e mobiliário necessários.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023, está prevista a inauguração do serviço do Ambulatório Municipal de Especialidades Pedro Ludovico, com previsão de aumentar a rede de diagnóstico da SMS.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.13</b>	Estruturar os ambulatórios de especialidades na SMS de Goiânia		
<b>Indicador</b>	Número de ambulatórios de especialidades na SMS de Goiânia implantados		
<b>Fonte</b>	CNES		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
7 serviços implantado			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
5,00 serviços implantado	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Existem cinco ambulatórios especializados implantados: risco cirúrgico no CAIS Amendoeiras; risco cirúrgico no CIAMS Novo Horizonte; cirurgia geral no CAIS Novo Mundo, pequena cirurgia no CAIS Novo Mundo e pequena cirurgia dermatológica no CAIS Finsocial.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023 está prevista a estruturação de ambulatórios de especialidades com ênfase em controle de dor e prevenção de refratura.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.14</b>	Implantar Serviços de Referência para Atenção Integral pós COVID-19 no município de Goiânia com ênfase na reabilitação das funções pulmonares, cardíacas, psicológicas, musculoesqueléticas e de neuroreabilitação		
<b>Indicador</b>	Número de Serviços de Referência para Atenção Integral pós COVID-19 implantados		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
02 serviços implantado			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,00 serviço implantado	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A SMS Goiânia resolveu adotar as recomendações do Ministério da Saúde descritas no Manual para Avaliação e Manejo de Condições Pós-Covid na Atenção Primária à Saúde (< <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avaliao%C3%A7%C3%A3o_manejo_condi%C3%A7%C3%B5es_covid.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avaliao%C3%A7%C3%A3o_manejo_condi%C3%A7%C3%B5es_covid.pdf</a> >) que estabelece a adoção de uma abordagem integral e abrangente do caso, com ênfase no cuidado longitudinal. Para tanto, ocorreu uma integração com serviços multidisciplinares, de reabilitação e atenção especializada, visando otimizar os recursos disponíveis na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e potencializar a resolução de problemas mais complexos. Portanto a SMS estabeleceu os fluxos de referências dos serviços de atenção primária para os serviços especializados próprios e conveniados, oferecendo assim uma Rede de cuidados Pós-Covid e não somente um ambulatório ou serviço.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações e monitoramento dos pacientes Pós-Covid, para caso necessário, instaurar novos fluxos de atendimento.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.15</b>	Ampliar o acesso dos usuários aos serviços de urgência médica especializada em pediatria e ortopedia na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia		
<b>Indicador</b>	Número de novas unidades de urgência e emergência com serviços de urgência médicas especializadas implantados (pediatria, ortopedia)		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
01 pediatria 01 ortopedia serviços implantados			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 serviços implantados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Obedecendo a demanda e os recursos devidamente destinados a SMS está implementando o serviço de atendimento ortopédico e pediátrico na rede de urgência e emergência.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuado a realizar novas contratações de prestadores de serviço para completar a meta dos anos subsequentes		
<b>Responsável</b>	Gerência de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.16</b>	Manter o atendimento às vítimas de violência sexual em conformidade com a Norma Técnica do Ministério da Saúde de Atenção Humanizada às Pessoas em situação de violência sexual		
<b>Indicador</b>	Percentual de usuários vítimas de violência sexual atendidos nas unidades de saúde		
<b>Fonte</b>	Sistema de informação próprio da SMS Goiânia SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥50,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
Nulo**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023 ** Não foi possível realizar os cálculos neste quadrimestre devido a inconsistência no banco de dados de origem, a área responsável está se empenhando para corrigir o problema.		
<b>Observações Importantes</b>	Os dados carecem de maior acurácia uma vez que há necessidade de definição dos parâmetros para o cálculo.		
<b>Continuidade das ações</b>	Discutir e incrementar o indicador em questão principalmente na direção da chamada de participação dos envolvidos quais sejam os profissionais de saúde.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.17</b>	Otimizar o tempo médio de resposta total do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 nas transferências de pacientes das Unidades de Saúde próprias		
<b>Indicador</b>	Tempo Médio de Resposta Total		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤ 80 minutos			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
115,25 minutos	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	<p>Atualmente o SAMU Goiânia realiza:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) manutenção preventiva e corretiva das viaturas, bem como, a substituição de duas viaturas usadas por novas;</li> <li>b) reformulação da equipe voltada para atendimento específico para atendimento em pacientes em surto psiquiátrico;</li> <li>c) recomposição de equipe, pelo chamamento dos novos servidores concursados;</li> <li>d) processos de educação permanente junto as equipes de atendimento;</li> <li>e) organização de fluxo interno entre o SAMU e as unidades de atendimento 24h;</li> <li>f) atualização de fluxos e protocolos;</li> <li>g) aprovação do processo de qualificação para este ano do serviço junto ao Ministério da Saúde, o que nos garante a continuidade do serviço de acordo com a Portaria de Consolidação nº 6/2017 na sua seção 7;</li> <li>h) instalação de GPS nas viaturas.</li> </ul>		
<b>Continuidade das ações</b>	Dar continuidade das ações.		
<b>Responsável</b>	Serviço de Atendimento de Urgências (SAMU)/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.20</b>	Ampliar o acesso ao Serviço de Atenção Domiciliar no município de Goiânia		
<b>Indicador</b>	Percentual de cobertura do Serviço de Atenção Domiciliar		
<b>Fonte</b>	CNES IBGE**		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 52,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
28,93 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023 ** Estimativa populacional do IBGE de 2021.		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente existem três Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) habilitadas junto ao CNES. A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foi tentado recompor as outras equipes que atualmente estão desfalcadas de médicos e enfermeiros, porém não houve interesse pela lotação nas EMAD dos servidores nomeados. Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.		
<b>Continuidade das ações</b>	Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas, inclusive profissionais para o Serviço de Atenção Domiciliar.		
<b>Responsável</b>	Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.21</b>	Ofertar um ou mais dos procedimentos domiciliares complexos (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral) aos usuários atendidos pelo SAD		
<b>Indicador</b>	Percentual de usuários com necessidade de assistência domiciliar complexa (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral) atendidos pelo SAD que receberam o serviço		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar da Secretaria Municipal de Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥25,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Junto ao Serviço de Atenção Domiciliar alta complexidade, existem 22 pacientes inscritos que no mês de abril de 2023 receberam um ou mais tipos dos procedimentos domiciliares complexos (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral)		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuar ofertando o serviço de atenção domiciliar.		
<b>Responsável</b>	Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.22</b>	Garantir assistência especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho		
<b>Indicador</b>	Percentual de atendimentos especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho realizados		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Houve atuação e qualificação da equipe multiprofissional, visando prestar atendimento de qualidade a todos os usuários trabalhadores encaminhados pela regulação ou de demanda espontânea.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para o próximo quadrimestre de 2023, a previsão é manter o atendimento especializado ao usuário trabalhador com doenças relacionadas ao trabalho visando garantir assistência à saúde multiprofissional de qualidade.		
<b>Responsável</b>	Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 3.1.23</b>	Ampliar os serviços de Radiologia Médica nas Unidades de Urgência e Emergência do município		
<b>Indicador</b>	Número de Unidades de Urgência e Emergência com serviços radiologia médica em funcionamento		
<b>Fonte</b>	Relatório Interno da Gerência de Apoio e Diagnóstico		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
13 unidades de saúde			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
12,00 unidades de saúde	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente existem 12 unidades de saúde de Urgência e Emergência com serviço de radiologia em funcionamento: UPA Noroeste, UPA Itaipú, CROF, CAIS Campinas, UPA Chácara do Governador, CIAMS Novo Horizonte, CIAMS Urias Magalhães, CAIS Amendoejas, CAIS Cândida de Moraes, CAIS Finsocial, UPA Jardim América e UPA Novo Mundo. A empresa contratada de engenharia da SMS esteve em contato com a Equatorial, para que ela finalize a parte da entrega de energia por parte da concessionária.		
<b>Continuidade das ações</b>	Aguarda-se a manutenção da rede elétrica no CAIS Vila Nova e CAIS Goiá, isto ocorrerá após a normalização no fornecimento de energia por parte da concessionária de energia elétrica, para depois ser realizada readequação do quadro elétrico exclusivo para a sala de radiologia.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Apoio e Diagnóstico/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.1.24</b>	Ampliar a oferta de serviços laboratoriais nas Unidades de Urgência e Emergência do município.		
<b>Indicador</b>	Número de Unidades de Urgência e Emergência com oferta de serviços laboratoriais (hematologia, Uranálise, bioquímica e testes rápidos)		
<b>Fonte</b>	Relatório Interno da Gerência de Apoio e Diagnóstico		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
13 unidades com serviço implantado			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
13,00 unidades com serviço implantado	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente, na rede de apoio e diagnóstico própria da SMS Goiânia existem sete laboratórios e seis postos de coleta, que de maneira integrada atuam para atender todas as necessidades de exames de hematologia, uranálise, bioquímica e testes rápidos, desta forma, mesmo quando um dos serviços falham devido a problemas no equipamento ou ausência de recursos humanos, os exames são transportados de uma unidade para outra, garantindo assim a chegada do resultado ao médico solicitante via sistema eletrônico.		
<b>Continuidade das ações</b>	Manter os serviços da rede de apoio e diagnóstico próprio do município em funcionamento regular.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Apoio e Diagnóstico/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 3.2.1</b>	Reduzir o gasto com média e alta complexidade em relação ao pactuado na Programação Pactuada e Integrada (PPI)		
<b>Indicador</b>	Percentual do valor produzido para o teto de alta e média complexidade em relação ao pactuado na PPI.		
<b>Fonte</b>	SIA/SUS SIH/SUS SISPPI/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤90,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
89,37%	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, extraídos do Tabwin em 23/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	É realizado um contínuo monitoramento dos sistemas financeiros de autorização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares para acompanhamento do gasto financeiro dos municípios pactuados de modo a não extrapolar o teto programado.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuar com as ações programadas.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Programação Pactuada Integrada/Diretoria de Avaliação e Controle/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

<b>Ação 3.2.2</b>	Reduzir tempo de espera dos usuários para cirurgias eletivas com fila de espera reprimida (180 dias)		
<b>Indicador</b>	Variação Percentual do tempo de espera das cirurgias eletivas com fila de espera reprimida do ano atual para o ano base		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥15,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
27,61 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A oferta de cirurgias eletivas está ocorrendo de forma regular, bem como, o processo de monitoramento do fluxo de demanda e as ações de matriciamento de regulação tem permitido reduzir o tempo de espera por estas cirurgias.		
<b>Continuidade das ações</b>	Manter as ações programadas e verificar novas necessidades de ampliação dos serviços ofertados.		
<b>Responsável</b>	Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

<b>Ação 3.2.3</b>	Reduzir o tempo de espera para consultas especializadas com fila de espera reprimida (90 dias)		
<b>Indicador</b>	Variação Percentual do tempo de espera para consultas especializadas com fila de espera reprimida do ano atual para o ano base		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥10,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
64,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A oferta de consultas especializadas está ocorrendo de forma regular, bem como, o processo de monitoramento do fluxo de demanda e as ações de matriciamento de regulação tem permitido reduzir o tempo de espera por estas consultas.		
<b>Continuidade das ações</b>	Manter as ações programadas e verificar novas necessidades de ampliação dos serviços ofertados.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Procedimentos de Média Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

<b>Ação 3.2.4</b>	Fortalecer o Distrito Sanitário para realizar ações de matriciamento de regulação		
<b>Indicador</b>	Número de Distritos realizando ações de matriciamento de regulação		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Diretoria do Complexo Regulador Municipal		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥04 distritos realizando ações			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
7,00 distritos realizando ações	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foi disponibilizado médico regulador de referência para manter contato direto com os médicos apoiadores das unidades com repasse diário de solicitações com mais de 72 horas e demais orientações sobre Autorização de Internação Hospitalar, permitindo assim, o processo de matriciamento.		
<b>Continuidade das ações</b>	O Médico apoiador, responsável pela orientação, permanecerá em monitoramento contínuo das ações propostas.		
<b>Responsável</b>	Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

<b>Ação 3.2.5</b>	Fomentar a apoiar a realização de mutirão de cirurgias de catarata		
<b>Indicador</b>	Número de cirurgias de catarata realizadas		
<b>Fonte</b>	SIH/SUS SIA/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥4.112 cirurgias realizadas			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
2.604,00 cirurgias realizadas	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, consulta no TABWIN em 06/06/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foi intensificado as ações de pactuação para reduzir as filas de espera para os procedimentos referentes a cirurgia de catarata considerando a demanda reprimida.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos quadrimestres serão intensificadas ações programadas, visando buscar a diminuição ou zerar esta fila de espera.		
<b>Responsável</b>	Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

<b>Ação 3.2.6</b>	Promover a assistência especializada aos usuários nos estabelecimentos habilitados em oncologia		
<b>Indicador</b>	Percentual de usuários agendados em até 60 dias para consulta em oncologia		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Processamento Ambulatorial e Hospitalar		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
Nulo**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento ** Não foi possível realizar os cálculos neste quadrimestre devido a inconsistência no banco de dados de origem, a área responsável está se empenhando para corrigir o problema.		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente, existe um médico especialista em Oncologia, direcionado exclusivamente, para a regulação dos usuários que necessitam dessa especialidade.		
<b>Continuidade das ações</b>	Reaproveitar vagas da grade de ofertas que não foram utilizadas (desistência dos usuários)		
<b>Responsável</b>	Gerência de Procedimentos de Alta Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

<b>Ação 3.2.7</b>	Fortalecer as ações de auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.		
<b>Indicador</b>	Proporção de AIHs auditadas in loco		
<b>Fonte</b>	SIHD/SUS SISAUD/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥7,50 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
19,45 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	As atividades de auditoria são realizadas conforme as demandas de processos		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuar as ações de auditoria.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Auditoria e Vistoria/Diretoria de Avaliação e Controle/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

<b>Ação 4.1.1</b>	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.		
<b>Indicador</b>	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥83,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>		<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>
96,70 %		A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Avaliação parcial dos casos DNCI, pois o prazo para avaliação do encerramento não atingiu os 60 dias. Está se mantendo um padrão adequado das avaliações e monitoramento da capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan em tempo oportuno, com qualidade e agilidade na alimentação e atualização do SINAN.		
<b>Continuidade das ações</b>	Mesmo avançando na meta proposta, pretende-se aumentar a monitoramento dos encerramentos dos eventos de saúde pública, manter a vigilância de detecção de eventos de saúde pública e qualificar as informações que envolvem todos as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas; avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan. Manter a articulação com as áreas técnicas da vigilância epidemiológica, quanto a importância do encerramento oportuno das investigações dos casos notificados no SINAN.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.2</b>	Manter a vigilância de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados, visando a detecção de outros casos novos		
<b>Indicador</b>	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥94,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
94,30 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Mobilização rigorosa de esforços conjunto (Vigilância Epidemiológica, Distrito Sanitário e Unidades de Atenção Primária em Saúde) para detecção de casos novos e seu tratamento, bem como identificação dos contatos.		
<b>Continuidade das ações</b>	Manter mobilização rigorosa quanto ao monitoramento, com intervenção da emissão de alertas para as unidades de saúde com informações relativo ao número de contatos registrados que ainda não foram examinados; Estimular o monitoramento da realização de exames dermatoneurológico, nos contatos intradomiciliares e sociais, no ano da análise; conservar as atividades de emissão mensal de boletim de acompanhamento para as unidades de Atenção Primária em Saúde, mediado pelos Distritos Sanitários; Análise dos boletins de acompanhamento referente à aos exames dos contatos; Reforçar a busca ativa de contatos de pacientes que residem em outros municípios do estado ou de outros estados para reduzir o número de contatos não examinados. Fomentar e examinar, se houver necessidade, a coletividade com atividades de campanhas de busca de sintomáticos dermatológicos, como por exemplo no mês de janeiro alusivo ao dia mundial de luta contra hanseníase; Promover ações de educação permanente para profissionais visando a implementação das ações relacionadas ao indicador; se houver necessidade, disponibilizar normas orientadoras do MS para os profissionais visando o desenvolvimento das ações relacionadas à meta; Desenvolver ações educativas e de mobilização envolvendo a comunidade e outros setores relativos à importância do controle da hanseníase.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.3</b>	Manter a vigilância às pessoas acometida pela hanseníase, assegurando a adesão ao tratamento até a alta		
<b>Indicador</b>	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 95,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Devido à realização das atividades de elaboração e emissão de boletins de acompanhamento para unidades de Atenção Primária, de frequência mensal, efetuado alimentação e monitoramento do banco de dados, diariamente. Além disso, é feito auxílio e acompanhamento dos casos de pacientes faltosos, investigação de óbitos, vigilância de casos com tempo de conclusão para a cura. .		
<b>Continuidade das ações</b>	Manutenção das atividades de elaboração e emissão de boletins de acompanhamento para unidades de Atenção Primária, de frequência mensal, efetuado alimentação e monitoramento do banco de dados, diariamente; reforçar continuamente a importância do acompanhamento dos casos de pacientes faltosos, investigação de óbitos, vigilância de casos com tempo de conclusão para a cura; monitoramento da conformidade dos atendimentos para o controle da hanseníase realizados pelas equipes, segundo as recomendações do Programa Nacional de Controle da Hanseníase; quando necessário realiza-se capacitação de todos os profissionais das equipes de APS, de acordo com as suas competências específicas, para as ações de controle da hanseníase: prevenção, manejo do tratamento, ações de vigilância epidemiológica, combate ao estigma, efeitos adversos de medicamentos/ farmacovigilância e prevenção de incapacidades.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.4</b>	Manter a vigilância para que os casos novos de tuberculose sejam testados para HIV		
<b>Indicador</b>	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 81,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
63,60 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Os profissionais de saúde são orientados a ofertarem o teste HIV aos usuários quando diagnosticados com tuberculose, entretanto, pode ser realizado no decorrer do tratamento. Foi reforçado a importância deste exame quando da emissão do Boletim de Acompanhamento dos casos em tratamento (bimensal). É relatado pelas unidades de saúde o fato de alguns pacientes apresentarem receio em apresentar um novo diagnóstico para outra doença, portanto, evidencia a meta não alcançada.		
<b>Continuidade das ações</b>	Reflete o quantitativo de casos de tuberculose que foram testados para HIV. A tuberculose é a principal causa de morte entre as pessoas infectadas pelo HIV e a sua identificação precoce torna-se importante para que um resultado satisfatório possa ser alcançado e, neste cenário, duas medidas para redução do risco de tuberculose ativa nesta população são de extrema importância: início imediato de Terapia Antirretroviral Combinada (TARc) e Tratamento da Infecção Latente por Tuberculose (ILTb) – condição em que o indivíduo possui a infecção por tuberculose sem qualquer indicio de doença ativa. Tendo em vista o exposto, propõe-se: Intensificar a orientação junto aos profissionais para a importância da busca ativa para realização de testagem rápida para HIV aos pacientes acometidos pela tuberculose; realizar capacitações para os enfermeiros das unidades de saúde para execução dos testes rápidos de HIV; análise e digitação das fichas recebidas das unidades de saúde, no SINAN, de maneira oportuna; emitir boletins de acompanhamento por unidade notificante COM destaque para variável HIV, quando não estiver realizado ou em andamento no diagnóstico da tuberculose; envio dos mesmos aos distritos através do malote da epidemiologia, com prazo de devolução para 15 dias; e, após a devolutiva das informações pelas unidades de saúde, atualização do banco de dados.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.5</b>	Manter a vigilância de casos de AIDS em menores de 05 anos		
<b>Indicador</b>	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≤1 casos novos			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,00 casos novos	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023, consultado em 01/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foi garantindo que todas as unidades realizassem o pré-natal das gestantes e acompanhamento das crianças, bem como, a notificação compulsória dos casos. Oferta do Teste Rápido para HIV nas unidades de saúde e nas maternidades. Capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde para realização do teste rápido.		
<b>Continuidade das ações</b>	Monitorar se as gestantes notificadas estão em tratamento para o HIV. Realizar o acompanhamento das consultas de pré-natal. Todas as gestantes devem ser encaminhadas para consulta com infectologia e pré-natal de alto risco. Na maternidade a criança deverá receber a profilaxia antirretroviral, bem como, para o grupo de adesão. No grupo de adesão, a mãe recebe o substituto da amamentação e acompanhamento do bebê. Monitorar as notificações de crianças expostas. Reforçar as ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes, parturientes e em crianças expostas, de acordo com as normativas vigentes. Elaboração e publicação de notas técnicas, materiais educativos e boletins epidemiológicos. Oferta do Teste Rápido para HIV nas unidades de saúde e nas maternidades no pré-natal e parto.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.6</b>	Garantir às visitas domiciliares para controle da dengue conforme preconizado nas Diretrizes Nacionais		
<b>Indicador</b>	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.		
<b>Fonte</b>	SISFAD/SUS SISPNCD/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
4 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.			
	<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>
	0,00 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A meta encontra-se em andamento até a presente avaliação, pois houve a ocorrência elevada de casos prováveis de Dengue e Chikungunya, com a necessidade protocolar de realizar bloqueio focal (visita domiciliar para eliminação de criadouros e focos) e de UBV portátil para interrupção da transmissão destas e de outras arboviroses. Portanto, a intensificação destas ações exigiu a movimentação de servidores para localidades/prioritários, interferindo consideravelmente no cumprimento da meta deste indicador.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para os próximos meses, a pretensão é realizar visitas domiciliares para tratamento (químico e/ou mecânico) de criadouros de <i>Aedes aegypti</i> , conforme estabelecido nas diretrizes nacionais de controle da dengue, execução dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle das Arboviroses. Desencadear ações de vigilância e controle vetorial em tempo oportuno; otimizar os recursos humanos e a infraestrutura disponíveis. Auxiliar a população na identificação de criadouros potenciais de <i>Aedes aegypti</i> para a sua eliminação e adequação, mediante ações conjuntas com a Atenção Primária em Saúde através da sensibilização dos ACS, especialmente nos imóveis localizados nas áreas de maior vulnerabilidade à transmissão da dengue e/ou Chikungunya e/ou Zika. Atuar de forma integrada com outras áreas da SMS, antecipando informações para a adoção de medidas oportunas. Realizar as atividades de vigilância e controle vetorial com intuito de monitorar, detectar e controlar a disseminação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> .		
<b>Responsável</b>	Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.7</b>	Monitorar amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água.		
<b>Indicador</b>	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 %			
	<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>
	78,82 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	As outras análises foram realizadas, exceto em relação aos ensaios de turbidez devido a falta do equipamento. Processo de compra encontra-se em andamento.		
<b>Continuidade das ações</b>	A realização de coleta de amostras de água e a avaliação dos resultados das análises são ações prioritárias, estabelecidas no Programa Vigiagua, para verificar a potabilidade da água de consumo humano. A análise microbiológica da água (coliformes totais) permite verificar a presença de microrganismos patogênicos que podem causar riscos à saúde. As análises rotineiras dos parâmetros Cloro Residual Livre e Turbidez também são indicativos de possíveis deficiências, no processo de tratamento, preservação e distribuição da água para consumo humano. Verifica-se a necessidade de ações preventivas nas soluções coletivas e individuais para evitar a contaminação da água por coliformes de origem fecal, pois conforme Portaria GM/MS 888/2021 nenhuma amostra analisada, independente da forma de abastecimento, poderá apresentar a presença de coliformes de origem fecal. Considera-se fundamental uma análise de todos os parâmetros estabelecidos pela portaria, para verificar se as amostras são consideradas próprias para o consumo humano, bem como o monitoramento e fiscalização nas condições da		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.8</b>	Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no município com vistas à redução de riscos e agravos à saúde		
<b>Indicador</b>	Percentual dos tipos de ações de Vigilância Sanitária realizadas no município		
<b>Fonte</b>	SIA/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Existe uma cultura da qualidade na Vigilância Sanitária (VISA) que tem conseguido fortalecer estas ações e ao longo dos anos esta meta se mantém neste patamar. Houve uma atuação no suporte técnico da elaboração e constituição dos planejamentos estratégicos da VISA. No que diz respeito ao desenvolvimento de ações de apoio à gestão estratégica em vigilância sanitária e avaliações institucionais, as ações planejadas para serem implementadas em cooperação com a Diretoria de Políticas Públicas em Saúde têm trazido contribuições significativas para a realização dos objetivos estratégicos da VISA e melhor formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas.		
<b>Continuidade das ações</b>	Trata-se de atividades obrigatórias junto ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) para se manter a pactuação do município. São ações contínuas da Diretoria de VISA que atua assegurando o cumprimento das entregas/produtos, com base na avaliação do risco, dentro dos prazos estabelecidos. Fortalecer as tecnologias de informação, padronizadas e disponíveis, em conformidade com o procedimento operacional padronizado. Instrumentalizar fiscais da vigilância sanitária, profissionais e gestores dos serviços de saúde, especialmente aqueles que atuam no processamento de produtos da saúde, no que diz respeito ao processamento de produtos para a saúde, limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos de forma a aumentar a segurança do paciente. O mapeamento das competências específicas (conhecimentos técnico, habilidades e atitudes) para atuação em vigilância sanitária poderá agregar novos campos de conhecimentos e gerar inovação nas práticas dos profissionais de vigilância sanitária. A competência específica em vigilância sanitária é entendida como um campo aberto para a inovação dos processos de produção e de consumo sujeito a intensa e significativas mudanças pela incorporação de novas tecnologias e de novos valores sociais, econômicos e políticos. É um campo de conhecimento multidisciplinar e intersetorial que conta com várias ferramentas, instrumentos e processos atuando de forma integrada em todas as dimensões das suas práticas.		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.9</b>	Monitorar e investigar os casos de malária		
<b>Indicador</b>	Percentual de casos autóctones de malária investigados		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 % ou nulo			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
Nulo**	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023 **O Município não possui nenhum registro de notificação de casos de malária em seu território no SINAN Net, de acordo com sua localização, portanto não foi necessário monitoramento e investigação dos casos</p>		
<b>Observações Importantes</b>	<p>Neste Primeiro Quadrimestre* de 2023 não houve ocorrência de casos de malária autóctones, portanto, não foi necessário investigações. As ações de notificação, digitação, diagnóstico e tratamento oportuno, associado a vigilância ambiental reduziram o risco de transmissão, morbidade e mortalidade da doença em área não endêmica.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	<p>Será mantido o encerramento e digitação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias, a partir da data notificação; Manter a vigilância de casos novos, assegurando a adesão ao tratamento até a alta; investigação e busca de dados e casos novos no Sistema Celk®, GAL Elaboração dos Indicadores; investigar os casos de malária, para identificar a LPI (local provável de infecção); Monitorar os casos Importados/ Confirmados de Malária com Lâmina de Verificação de Cura e assistência médica especializada (Infectologista); Monitorar a entrega oportuna para o tratamento antimalárico; Elaboração do Informe Técnico atualizado para profissionais de saúde, sobre Diagnóstico, (Teste Rápido) , protocolo de Tratamento e ações de vigilância epidemiológicas para Malária; encaminhar vigilância ambiental: análise epidemiológica dos casos notificados e encerrados; promover a coleta oportuna de gota espessa e teste rápido; enviar protocolos para rede hospitalar privada, pública, filantrópica e sob gestão de Organização Social. habilitar fluxo de retorno no SINAN NET; excluir duplicidade, conferência de LVC</p>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.10</b>	Qualificar a informação dos óbitos fetais e infantis em Goiânia		
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados		
<b>Fonte</b>	SIM/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
69,88 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, acesso em 30/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	<p>Importa informar que em decorrência da situação pandêmica causou déficit de profissional qualificado para a certificação das investigações de óbitos infantis e fetais. Desse modo, impossibilitou o alcance da meta. Ademais, vale ressaltar que somente em meados do 2º quadrimestre de 2022, e mais recentemente, no mês de abril de 2023, recebeu-se o acréscimo de dois profissionais qualificados, porém não especializados em pediatria, que possibilitou a retomada das investigações de óbitos infantis e fetais. Convém, também, esclarecer sobre: a porcentagem indicada na proporção de óbitos infantis e fetais investigados de "66,45%", corresponde à porcentagem de óbitos investigados em relação ao total de óbitos ocorridos. Dados acessados em 30/05/2023. Foram feitas: recomposição da equipe de investigação infantil. Disponibilização exclusiva de pessoal para reduzir o número de casos a serem investigados. Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos infantis e fetais, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se a empregar esforços profissionais qualificados exclusivos para a devido atendimento da meta pactuada.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	<p>Reforçar a capacitação dos profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos infantis e fetais; fortalecer sistema de vigilância do óbito e na atuação do comitê de mortalidade no município; repensar os aspectos que se mostraram insuficientes para a qualidade das investigações dos infantis e fetais, a fim de traçar estratégias para sua prevenção e ainda, aprimoramento do sistema de informações sobre essas mortes; reconhecer, de fato, a importância da investigação para o conhecimento dos óbitos e como reflexão preliminar para os diferentes integrantes do processo de gestão, no planejamento e tomada de decisões para a organização dos serviços de saúde, de modo a minimizar os principais limites encontrados. Definição de estratégias que possa melhorar o processo investigativo que permitirá a identificação imediata dos problemas que influenciam o óbito e o planejamento de ações de prevenção e promoção da saúde, consolidando a esta vigilância como uma ferramenta para redução da mortalidade fetal.</p>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.11</b>	Qualificar a informação da mortalidade materna do município de Goiânia.		
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos maternos investigados.		
<b>Fonte</b>	SIM/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, acesso em 30/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Importa informar que todos os casos de óbitos maternos foram habilmente investigados. Houve ampliação da vigilância do óbito de mulheres em idade fértil e materno, buscando a redução da subnotificação, a qualificação da causa de óbito, a identificação dos problemas que levaram ao óbito.		
<b>Continuidade das ações</b>	Ressalta-se que a vigilância da mortalidade materna, realizada por meio do registro, da investigação e da classificação dos óbitos maternos, segue sendo um instrumento essencial para subsidiar ações direcionadas para a redução desse grande desafio da saúde e da equidade social, de gênero e de raça e nesta perspectiva, enfatiza-se a devida manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos maternos, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se a empregar esforços profissionais qualificados exclusivos para o devido atendimento da meta pactuada. Destaca-se que todo este esforço para implementar a vigilância do óbito materno não se restringe à melhoria das estatísticas vitais, mas também à qualidade e organização do cuidado à saúde. Assim, é imprescindível a discussão dos problemas que contribuíram para os óbitos, a avaliação da atenção prestada a mulher em todos os níveis de complexidade, e a definição de intervenções voltadas para a melhoria do serviço e prevenção de mortes.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.12</b>	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)		
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.		
<b>Fonte</b>	SIM/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
98,05 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, acesso em 30/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Importa informar que a maioria dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil foram habilmente investigados, dentro do prazo para sua solução. A meta aproximou-se da pactuada, especialmente pela ampliação da vigilância do óbito de mulheres em idade fértil, buscando a redução da subnotificação, a qualificação da causa de óbito e a identificação dos problemas que levaram ao óbito. É prioridade na SMS a busca ativa e investigação de todos os óbitos de MIF para buscar fatores determinantes e suas possíveis causas, subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência e identificar os óbitos maternos não declarados na Declaração de Óbito.		
<b>Continuidade das ações</b>	Enfatiza-se a manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos de mulheres em idade fértil, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se a empregar esforços profissionais qualificados exclusivos para a devido atendimento da meta pactuada, bem como investir na conscientização dos médicos que estão em serviço e dos acadêmicos de medicina quanto à importância da declaração de óbito como instrumento para elaboração das estatísticas de saúde que darão subsídios ao desenvolvimento de ações e programas de prevenção de óbitos evitáveis. Identificar os problemas relacionados com a assistência de saúde prestada à mulher em idade fértil, organização dos serviços de saúde, organização do sistema de saúde, condições sociais da família e comunidade através da investigação e subsidiar às intervenções necessárias.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.13</b>	Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho		
<b>Indicador</b>	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥98,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
99,26 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, acesso em 05/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Realizou-se um monitoramento do banco satisfatório através do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial e com isso, é conhecido as ocupações que apresentaram as maiores incidências de agravos e doenças relacionados ao trabalho, que subsidiarão ações de promoção, prevenção e vigilância.		
<b>Continuidade das ações</b>	Para o próximo quadrimestre de 2023 continuará a manutenção e as práticas do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial. Orientar, acompanhar e investigar as notificações dos Acidentes e outros Agravos à Saúde do Trabalhador. Monitorar o preenchimento no Sinan mensalmente até o 5º dia útil. Intensificar a capacitação e sensibilização nas unidades de Saúde quanto à importância do preenchimento do campo Ocupação. Reforçar que a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho é compulsória e obrigatória para os médicos e outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente.		
<b>Responsável</b>	Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.14</b>	Aumentar as coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação da Criança		
<b>Indicador</b>	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose).		
<b>Fonte</b>	SIPNI/SUS SINASC/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥75,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Para que a meta seja alcançada todas as vacinas aqui preconizadas precisa atingir um índice de cobertura de 95%, o que não vem ocorrendo no Brasil e aqui se repete. As coberturas alcançadas neste Quadrimestre foram: a) Poliomielite – 67,98% b) Pneumocócica 10V – 69,69% c) Tríplice Viral – 63,21% d) Pentavalente – 67,40%		
<b>Continuidade das ações</b>	1) Monitoramento diário de funcionamento das salas de vacinas; 2) Solicitação de contratação de profissionais para atuarem nas salas de vacinas; 3) Ainda aguardando liberação dos servidores da Diretoria de Atenção Primária e Atenção Primária para a execução do Curso de Formação Complementar para toda a rede conforme proposta apresentada. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) publicou o informe sobre a Situação Mundial da Infância 2023, em abril do mesmo ano, reforçando a importância da vacinação infantil em todo mundo com intuito de garantir que todas as crianças, em todos os lugares, estejam protegidas contra doenças que podem ser evitadas por vacinação. Apesar de décadas de progresso alcançado em termos de imunização de crianças, nossos esforços coletivos estão ficando aquém do desejado, não estamos cumprindo nosso objetivo vacinar a todos meninos e meninas, embora estejam incorporadas novas vacinas que ampliam proteção contra doenças. A pandemia piorou mais ainda este cenário. Nestes últimos três anos foram comprometidos mais dez anos de progresso na área de imunização infantil de rotina. Além disso, a confiança nas vacinas parece estar diminuindo, embora esteja longe de ser o elemento mais importante		

	<p>da demanda por vacinas na maioria das comunidades. Atingir o objetivo de vacinar todas as crianças vai exigir um compromisso reais pelos governos.</p> <p>Os riscos são de terem uma chance maior de contraírem as doenças das quais as vacinas existentes no PNI as protegem. E, assim, terem sequelas, óbito e transmitirem para outros indivíduos. Mesmo que os outros indivíduos sejam vacinados, eles podem ainda não terem completado o esquema indicado para aquele imunobiológico ou terem algum tipo de imunodeficiência que levem a um risco maior de pegar a doença e ter um desfecho desfavorável. Vacina é compromisso coletivo!</p> <p>Retomar os bons índices de vacinação infantil vai exigir pensar em toda a cadeia que garante a “vacina no braço” de cada pessoa no nosso país. Isso envolve todo um papel de produção e distribuição, papel no qual o Ministério da Saúde, as instituições de Ciência e Tecnologia e os gestores e equipes das Secretárias Estaduais e Municipais de Saúde são protagonistas. Envolve também, de maneira direta, um compromisso e uma atuação muito incisivos e vigilante das unidades, da nossa atenção primária. A atenção primária no Brasil tem nos agentes comunitários uma capilaridade, uma proximidade com as famílias, com os territórios, com as pessoas. Portanto, o mapeamento de crianças nas respectivas idades para receber as diferentes vacinas e o mapeamento de adolescentes, de gestantes, de idosos e de adultos é algo central para a retomada da cobertura vacinal. A gente só vai retomar bons índices de vacinação tendo esse mapeamento, que a nossa atenção primária é completamente capaz de fazer.</p> <p>É importante lembrar que os profissionais de saúde na rede de urgência e emergência e na rede de atenção especializada também precisam estar engajados nessa vigilância de atualização da imunização das crianças. Essa não é uma tarefa apenas da atenção primária.</p> <p>Da mesma forma, o SUS precisa avançar na comunicação com as famílias, informando, esclarecendo e derrubando as Fake News (notícias falsas). Então, trabalhar com a comunicação é algo absolutamente indispensável, bem como em iniciativas tanto no campo dos estudos epidemiológicos quanto em ações de formação de profissionais para garantir aquilo que é um direito de toda criança brasileira, que é estar imunizada contra doenças que são preveníveis pela vacinação e que trazem prejuízos absurdos para a condição da saúde da criança, inclusive, com sequelas de longo prazo.</p>
<b>Responsável</b>	Gerência de Imunização/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde

<b>Ação 4.1.15</b>	Melhorar as informações do preenchimento do campo raça/cor das notificações das violências interpessoais e autoprovocadas		
<b>Indicador</b>	Proporção de ficha de notificação de violências interpessoais e autoprovocadas de residentes em Goiânia com o quesito raça/cor preenchido de forma válida e adequada		
<b>Fonte</b>	VIVA SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 95,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
99,60 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, consultado em 04/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Isto ocorreu devido a busca da raça/cor em outros sistemas de informações validados como o CELK® e de outras fichas de mesma vítima do próprio SINAN. Vale ressaltar o advocacy oportuno em eventos diversos que envolvam a temática da violência.		
<b>Continuidade das ações</b>	Manter a busca da raça/cor em outros sistemas de informações validados como o CELK® e de outras fichas de mesma vítima do próprio SINAN, bem como ressaltar o melhor preenchimento deste campo em todas as capacitações ou encontros realizados com os profissionais passíveis de notificar suspeitas de violência.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.16</b>	Disponibilizar os arquivos de transferência do SIM com o volume esperado de registros, oportunamente, de maneira regular e constante durante todo o ano segundo parâmetros definidos.		
<b>Indicador</b>	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		
<b>Fonte</b>	SIM/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
77,17 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro/2023, acesso em 27/02/2023		
<b>Observações Importantes</b>	todas as Declarações de Óbitos (DO's) foram registradas em tempo hábil. Contudo, observou-se tendência de redução do número total de óbitos registrados em relação aos estimados. Verifica-se: a queda do total do número de óbitos registrados corresponde ao declínio pandêmico do COVID-19, logo, o número total de óbitos não superou o estimado. Convém, também, esclarecer sobre: a porcentagem indicada na proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação aos estimados no valor de "97,17%", corresponde a porcentagem da média de óbitos do período anual em relação aos óbitos estimados para o mesmo período.		
<b>Continuidade das ações</b>	Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil de registro das DO 's, conforme determinação do Ministério da Saúde. Necessário discutir com o Ministério da Saúde a repactuação e correção do quadro de metas estimadas.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.17</b>	Disponibilizar os arquivos de transferência do SINASC com o volume esperado de registros, oportunamente, de maneira regular e constante durante todo o ano segundo parâmetros definidos.		
<b>Indicador</b>	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		
<b>Fonte</b>	SINASC/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>		<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>
91,25 %		A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023, acesso em 30/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Todas as Declarações de Nascidos Vivos (DN's) foram registradas em tempo hábil. Relativa aproximação dos números estimados no Painel de Monitoramento da Regularidade da Natalidade. Convém, também, esclarecer sobre: a porcentagem indicada na proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado de "91,25%", corresponde a porcentagem da média de nascidos vivos do período octomestral em relação aos estimados para o mesmo período.		
<b>Continuidade das ações</b>	Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil dos registros das DN's, conforme determinação do Ministério da Saúde.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.18</b>	Monitorar a quantidade de salas de vacinas que alimentam o sistema de informação de dados individualizados		
<b>Indicador</b>	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.		
<b>Fonte</b>	SIPNI/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥80%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>		<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>
54,13 %		A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Uma das fragilidades foi com problemas na exportação dos dados do SIPNI desktop para o SIPNI web.		
<b>Continuidade das ações</b>	<p>1) Fiscalizar se as ações contidas na RDC Anvisa Nº 197 — 26 de dezembro de 2017 está sendo cumpridas pela rede privada e tomar as medidas necessárias caso identifique problemas, especialmente o registro destas salas no SIPNI/MS.</p> <p>2) Atualizar o quantitativo de salas de vacinas existentes no Cadastro do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).</p> <p>3) Monitoramento constante dos registros das unidades e cobrança dos envios desses relatórios em tempo hábil</p> <p>4) Sobre a falha de exportação: o programa SIPNI desktop é de gerência do MS e tem apresentado problemas. Alguns dados estão sendo lançados manualmente para o sistema do MS, por isso houve aumento no indicador. Nos próximos meses será realizado alimentação total de todos os dados, promovendo um aumento ainda maior no indicador.</p> <p>5) Alimentar o SI-PNI das salas de vacina diariamente, na ocasião da oferta da vacina.</p>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Imunização/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.19</b>	Monitorar o teor de residual desinfetante na água utilizada para consumo humano possibilitando avaliar o atendimento do teor mínimo exigido para evitar a recontaminação da água tratada.		
<b>Indicador</b>	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥75,00%			
	<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)
	114,65 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Os insumos e a análise das amostras coletadas foram feitos em tempo hábil pelo LACEN-GO		
<b>Continuidade das ações</b>	Trata-se de Programa obrigatório (SISAGUA) do Ministério da Saúde que exige coletas mensais. Já foi planejada a continuidade das coletas ininterruptamente.		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.20</b>	Monitorar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico		
<b>Indicador</b>	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥70,00 % ou nulo			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
nulo **	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023 **O Município não possui nenhum registro de notificação de casos de malária em seu território no SINAN Net, de acordo com sua localização, portanto não foi necessário entrega de tratamento.</p>		
<b>Observações Importantes</b>	<p>O Município não possui nenhum registro de notificação de casos de malária em seu território no SINAN Net, de acordo com sua localização, portanto não foi necessário entrega de tratamento. Os casos importados, indicam que os pacientes chegam no Município com mais 4 dias de sintomas, ou tratamento iniciado em outro município e/ou estado, o que ultrapassa as 96 horas preconizadas pelo indicador para tratamento oportuno.</p>		
<b>Continuidade das ações</b>	<p>Será mantido o encerramento e digitação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias, a partir da data notificação; Manter a vigilância de casos novos, assegurando a adesão ao tratamento até a alta; investigação e busca de dados e casos novos no Sistema Celk®, GAL Elaboração dos Indicadores; investigar os casos de malária, para identificar a LPI (local provável de infecção); Monitorar os casos Importados/ Confirmados de Malária com Lâmina de Verificação de Cura e assistência médica especializada (Infectologista); Monitorar a entrega oportuna para o tratamento antimalárico; Elaboração do Informe Técnico atualizado para profissionais de saúde, sobre Diagnóstico, (Teste Rápido) , protocolo de Tratamento e ações de vigilância epidemiológicas para Malária; encaminhar vigilância ambiental: análise epidemiológica dos casos notificados e encerrados; promover a coleta oportuna de gota espessa e teste rápido; enviar protocolos para rede hospitalar privada, pública, filantrópica e sob gestão de Organização Social. habilitar fluxo de retorno no SINAN NET; excluir duplicidade, conferência de LVC.</p>		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.21</b>	Identificar e monitorar os contatos dos casos confirmados de tuberculose pulmonar.		
<b>Indicador</b>	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥70,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
8,91 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A meta está em andamento devido a atualização do banco de dados ser realizada em média, bimensalmente, de acordo com a devolução do boletim de acompanhamento pelas unidades. Além disso, mantém-se a dificuldade no acesso aos exames de Raio X dos CONTATOS dos casos com confirmação laboratorial. Entretanto, a vigilância epidemiológica orienta aos profissionais de saúde sobre a inserção do CID zero, de modo que, dessa forma, há a priorização do exame de imagem para os contatos dos casos confirmados de tuberculose pulmonar.		
<b>Continuidade das ações</b>	Será reforçado a orientação às equipes de saúde sobre o encaminhamento com CID zero para priorização dos pacientes diagnosticados com tuberculose pulmonar; Atualização do banco de dados realizado, em média, bimensalmente, de acordo com a devolução do boletim de acompanhamento pelas unidades; Comunicação com a Atenção Primária e Secundária para atenção aos casos com diagnóstico de tuberculose e seus contatos. Identificar e acompanhar os casos novos de tuberculose. Detectar e tratar precocemente os casos novos. Examinar e orientar contatos domiciliares de casos novos de tuberculose. Estabelecer uma lista de contatos contendo dados relevantes. Examinar a comunidade com atividades de campanhas de busca de sintomáticos. Promover ações de educação permanente para profissionais da atenção básica visando a implementação das ações relacionadas ao indicador. Disponibilizar normas orientadoras do MS para a equipe da atenção básica e unidades de referência dos municípios visando o desenvolvimento das ações relacionadas à meta. Desenvolver ações educativas e de mobilização envolvendo a comunidade e outros setores relativos à importância do controle da tuberculose.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.22</b>	Monitorar a qualidade do pré-natal e parto com diagnóstico e tratamento oportuno da gestante com vistas a reduzir a sífilis congênita		
<b>Indicador</b>	Número de testes de sífilis por gestante		
<b>Fonte</b>	SIA/SUS SIH/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
2 testes de sífilis por gestante			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,26 testes por gestante	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, consultado SIA e SIH no dia 25/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Considerando que são ofertados dois testes de sífilis para as gestantes e que o primeiro é realizado na primeira consulta e o outro após a 27ª semana de gestação, as gestantes que iniciaram o pré-natal neste quadrimestre ainda não realizaram o outro teste. Portanto, só podemos comparara o primeiro quadrimestre de 2022 e 2023, nota-se que houve aumento no numero de testes de sífilis por gestantes, de 0,19 para 0,26. É garantido a todas as gestantes o teste no início do pré-natal e final da gestação. Além disso, todas as unidades de assistência ao pré-natal e ao parto realizam a notificação compulsória de casos de sífilis em gestante no SINAN, bem como, garantindo a investigação de 100% dos casos de sífilis congênita notificados. Existe uma subnotificação nos registros que impacta o resultado.		
<b>Continuidade das ações</b>	Monitorar dos as unidades capacitadas da rede para que todos as unidades tenham um profissional capacitado para coletar os testes rápido, bem como, a manutenção de fluxo de atendimento das gestantes acerca de notificação, encaminhamento e tratamento das gestantes com o diagnóstico de sífilis. Monitorar os registros feitos pelas unidades de saúde.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.23</b>	Ampliar o número de testes de HIV		
<b>Indicador</b>	Número de testes realizados para o diagnóstico de HIV, por ano e município de residência.		
<b>Fonte</b>	SIA/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
17.413,00 testes realizados			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
10.614,00 testes realizados	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, SIA consultado em 04/05/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Capacitação de 75% das unidades de saúde da atenção primária na testagem rápida para HIV e a disponibilidade dos testes rápidos em todas as unidades com pelo menos um profissional capacitado, além da testagem no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do CRDT e na avaliação para profilaxia pós-exposição ao risco de infecção pelo HIV (PEP) nas unidades de urgência e emergência de Goiânia.		
<b>Continuidade das ações</b>	Monitorar a realização dos testes por meio dos relatórios enviados pela Gerência de Apoio Diagnóstico a Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis. Continuar a sensibilizar os profissionais para sua realização. Ampliar o número de executores (profissionais de saúde) do Teste Rápido na Atenção Primária. Intensificar a captação do diagnóstico de pessoas com HIV, fortalecendo a adesão precoce ao tratamento e consequentemente redução da transmissão e melhor qualidade de vida. Capacitar os profissionais para a realização do teste rápido e adequado preenchimento do Boletim de Produção Ambulatorial/Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Disponibilizar normas orientadoras do MS para a equipe da atenção básica e unidades de referência dos municípios visando o desenvolvimento das ações relacionadas à meta.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.24</b>	Elaboração e execução do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia		
<b>Indicador</b>	Percentual de ações do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥30,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Mesmo sem a elaboração do Plano, estão acontecendo as reuniões mensais com as 07 regionais, ações de prevenção estão sendo realizadas bem como reorganização e padronização de fluxos de trabalho, a priori com a Secretaria de Educação e Conselho Tutelar e quando a rede estiver institucionalizada a mesma atividade será estendida aos outros integrantes da Rede.		
<b>Continuidade das ações</b>	Agilizar as interlocuções para Institucionalização da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia por Ato do Prefeito.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.25</b>	Elaborar e monitorar a execução do Plano de Ação Intersetorial do Programa Vida no Trânsito em articulação com as políticas de mobilidade urbana, saúde e meio ambiente		
<b>Indicador</b>	Percentual de ações do Plano de Ação Intersetorial do Programa Vida no Trânsito executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥30,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
32,14 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Realizadas articulações com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás - SSP-GO com a equipe do Observatório da Polícia Militar para acesso ao RAI (Registro de Atendimento Integrado) e Corpo de Bombeiros para consulta dos acidentes ocorridos em 2022. Articulação com a SES-GO (Secretaria de Estado da Saúde de Goiás) e com a Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM) para discutir a programação do Seminário do Maio Amarelo de Prevenção das mortes no trânsito.		
<b>Continuidade das ações</b>	Foi organizada a reunião de retomada da Comissão intersectorial do Programa Vida no Trânsito, com data para dia 11/05/2023. Em articulação a atualização do Plano considerando as análises de dados intersectoriais realizadas trimestralmente e as evidências científicas, bem como os compromissos assumidos na Segunda Década de Ações para a Segurança no Trânsito juntamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o Objetivo 3, meta 6.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.26</b>	Elaborar e implementar as ações de vigilância do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia		
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações de vigilância do Plano de Ação executadas e/ou em andamento.		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥30,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
14,29 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	O Plano de Ação foi elaborado e necessita de adequações para ser desenvolvido por todas as áreas envolvidas.		
<b>Continuidade das ações</b>	Fortalecer a agenda junto às áreas envolvidas para finalizar o plano de Ação e colocá-lo em execução.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.27</b>	Fortalecer as ações para notificações de violências interpessoais e autoprovocadas		
<b>Indicador</b>	Proporção de serviços de saúde de Goiânia com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas realizando notificações		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS CNES		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥35,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
55,64 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Módulo CELK <sup>®</sup> Vigilância começou a ser testado para criação do tutorial, o que facilita o registro em tempo oportuno.		
<b>Continuidade das ações</b>	Avaliar relatório das capacitações. Sensibilização dos profissionais que atuam na atenção primária.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.29</b>	Manter a vigilância às pessoas acometida pela tuberculose pulmonar, assegurando a adesão ao tratamento até a alta		
<b>Indicador</b>	Proporção de cura de casos novos de tuberculose		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥69,90%			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
42,10 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023, período avaliado janeiro a outubro de 2022.		
<b>Observações Importantes</b>	Os casos avaliados quanto à cura, são os notificados em 2022, os quais o tratamento pode ser de 6 a 9 meses, de acordo com a evolução clínica e laboratorial. Ainda temos 36 casos (26,0%) sem informação quanto ao término do tratamento referente ao período avaliado.		
<b>Continuidade das ações</b>	Reforço na vigilância das pessoas acometidas pela tuberculose pulmonar juntamente com os Distritos Sanitários, NUVECIS e unidades de saúde; Orientado pela busca dos faltosos em tempo oportuno (até 29 dias sem medicação) através da busca ativa (contato telefônico e/ou visita domiciliar); Capacitação com o Consultório na Rua, CAPS e outras entidades para melhor orientação às equipes para maior adesão ao tratamento dos pacientes diagnosticados com tuberculose pulmonar; Atualização do banco de dados realizado, em média, bimensalmente, de acordo com a devolução do boletim de acompanhamento pelas unidades; Comunicação com a Atenção Primária e Secundária para atenção aos casos com diagnóstico de tuberculose e seus contatos. Qualificação das equipes de Atenção Primária, dentro de suas competências específicas, para expandir o controle e prevenção da TB, prestar a assistência das às pessoas com TB, melhorar a qualidade da assistência aos portadores de tuberculose e, conseqüentemente, aumentar a busca ativa de SR, o controle dos contatos, diagnosticar e iniciar o tratamento oportunamente, acompanhar o tratamento até a cura (TDO), melhorara a adesão, reduzir o abandono e a recidiva, diminuir a transmissão da TB Ativa, a ILTB, a coinfeção TB HIV e a TB MDR. . Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, pactuação de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.30</b>	Monitorar e investigar os casos de epizootias em primatas não humanos (PNH) notificados		
<b>Indicador</b>	Percentual de notificações de epizootias de PNH investigadas.		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Sinantrópicos SINAN GAL		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
100,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Foram monitorados 100% dos casos de Epizootias		
<b>Continuidade das ações</b>	Para o próximo quadrimestre de 2023, as ações terão continuidades de acordo com as notificações		
<b>Responsável</b>	Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.31</b>	Realizar atividades integradas para diminuir a infestação do <i>Aedes aegypti</i>		
<b>Indicador</b>	Percentual do Índice de infestação predial		
<b>Fonte</b>	LIRAA		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
<1,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
4,10 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro/2023, realizado entre os dias 09 a 13/01/2023		
<b>Observações Importantes</b>	O resultado obtido neste Quadrimestre permitiu aos gestores a avaliação das atividades desenvolvidas e o redirecionamento das ações de controle do vetor. Iniciado a utilização de nova metodologia de controle do vetor através de auto disseminação de larvicidas.		
<b>Continuidade das ações</b>	Reforçar a metodologia de controle do vetor através de auto disseminação de larvicidas; Intensificação de ações com grandes acumuladores, imóveis desocupados e outras ações que envolvem localidades definidas como prioritários no combate ao vetor.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.32</b>	Aumentar a captação e registro dos agravos relacionados ao trabalho		
<b>Indicador</b>	Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho no SINAN		
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥3.150 notificações			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
1.366,00 notificações	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Intensificação do Assessoramento Técnico e Apoio Matricial.		
<b>Continuidade das ações</b>	Manutenção e prática do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial, incluindo processos de educação permanente nas unidades de referência para os agravos relacionados ao trabalho para profissionais dos Núcleos de Vigilância e profissionais envolvidos na notificação.		
<b>Responsável</b>	Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.33</b>	Revisar o Código Sanitário Municipal	
<b>Indicador</b>	Redação do novo Código Sanitário Municipal encaminhado ao Gabinete do prefeito	
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental	
<b>Meta anual PAS 2023</b>		
1 documento enviado ao Gabinete do Prefeito		
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>
0,00 documento enviado ao Gabinete do Prefeito	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023	
<b>Observações Importantes</b>	Processo em análise jurídica. Foi realizada atualização do texto. Foram realizadas reuniões entre a Diretoria de Vigilância Sanitária e Advocacia Setorial.	
<b>Continuidade das ações</b>	Adotar medidas que deem celeridade ao processo para a devida aprovação do novo Código Sanitário Municipal.	
<b>Responsável</b>	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde	

<b>Ação 4.1.34</b>	Manter a cobertura vacinal antirrábica		
<b>Indicador</b>	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Controle de População Animal		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 80,00%			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,41 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Destaca-se que a campanha de vacinação acontece no mês de setembro e mesmo assim, as ações da SMS Goiânia foram executadas diariamente, buscando vacinar o maior número possível de cães e gatos.		
<b>Continuidade das ações</b>	Nos próximos meses, será formada uma parceria com universidades para ser posto fixo de vacinação antirrábica, bem como, oferecer a vacinação em mutirões e feiras. A principal ação está programada para o mês de setembro deste ano (3º Quadrimestre), a campanha de vacinação antirrábica em todas as regiões de Goiânia.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Controle de População Animal/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.35</b>	Implantar a notificação imediata (24hs) de suspeita ou confirmação de negligências graves e violências físicas severas, com risco de morte, na faixa etária de 0 a 6 anos		
<b>Indicador</b>	Proporção de notificações imediatas de suspeita ou confirmação de negligências graves e violências físicas severas, com risco de morte, na faixa etária de 0 a 6 anos		
<b>Fonte</b>	VIVA SINAN/SUS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥3,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
38,50 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Capacitação dos profissionais para o cumprimento do estabelecido na Portaria nº 397/2021 junto os referentes Distritais que por sua vez fortaleceram suas ações de capacitação com as unidades de saúde.		
<b>Continuidade das ações</b>	Manutenção das atividades de capacitação pelos Distritos Sanitários		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.1.36</b>	Implantar Comitê Intra-setorial de Qualificação das Informações sobre Mortalidade Feminina por Causas Externas (Feminicídio)		
<b>Indicador</b>	Comitê implantado		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Superintendência de Vigilância em Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
1 comitê implantado			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 comitê implantado	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A proposta da criação do Comitê finalizada.		
<b>Continuidade das ações</b>	Pactuação da Portaria de criação do Comitê e sua publicação. Construção de formulários e protocolos para análise dos dados. Possivelmente Goiânia poderá ser um município piloto junto aos Ministérios da Saúde e da Justiça para qualificação de óbitos por causas externas que irá auxiliar na qualificação deste Comitê.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.2.1a</b>	Monitorar os óbitos por COVID-19		
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos por COVID-19 ocorridos em Goiânia com notificação no SIVEP – Gripe em até 24hs		
<b>Fonte</b>	SIVEP-Gripe/SVS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 80,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
88,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Trabalho contínuo para sensibilização da completude das informações e encerramento em tempo oportuno dos casos de SRAG junto aos hospitais notificadores		
<b>Continuidade das ações</b>	Visita aos hospitais notificadores para treinamento e sensibilização do preenchimento correto da ficha de notificação de SRAG e informações em tempo oportuno para o encerramento dos casos		
<b>Responsável</b>	Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.2.2</b>	Verificação de rumores em até 48 horas a partir das solicitações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional e Estadual		
<b>Indicador</b>	Percentual de verificação de rumores em até 48 horas		
<b>Fonte</b>	Relatório interno do CIEVS		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥80,00 %			
	<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>
	100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	Pactado com a equipe que todos os eventos notificados pelo CIEVS Estadual ou Nacional tivessem prioridades em relação às demais demandas do serviço. Como estes eventos podem interferir no controle de doenças e agravos do município, todos são investigados imediatamente após o recebimento da demanda.		
<b>Continuidade das ações</b>	O monitoramento continua sendo realizado conforme demandas do CIEVS Nacional ou Estadual. Ainda, é realizado o monitoramento com estratégia de busca ativa, visando estar com respostas quando houver solicitações do CIEVS Estadual e Nacional		
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 4.2.3</b>	Elaborar e executar o Plano Municipal de Contingência para Dengue		
<b>Indicador</b>	Percentual de ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥90,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
100,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	O número de casos ser menor no ano de 2023, quando se comparado com a média dos últimos anos, conforme diagrama de controle apresentado no Informe de Arboviroses, publicado pela Gerência de Doenças e Agravos Transmissíveis.		
<b>Continuidade das ações</b>	O monitoramento dos casos é realizado de forma contínua; aquisição de armadilhas/disseminadoras, juntamente com demais ações de controle vetorial, permitirão uma redução do número de focos e casos; Parceria com a Secom, na divulgação de mídia educativa junto aos veículos de comunicação; Colaboração com outros segmentos da sociedade civil, como SECOVI, SECONCI, CREA, Ministério Público, dentre outros, com o intuito de promover ações de promoção e prevenção das arboviroses.		
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde		

<b>Ação 5.1.1</b>	Garantir abastecimento dos medicamentos que constam na REMUME vigente no almoxarifado		
<b>Indicador</b>	Percentual de medicamentos da REMUME no almoxarifado da SMS		
<b>Fonte</b>	Sistema de Material e Patrimônio Sistema de informação próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥ 72,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
68,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A SMS procura manter os processos de compra de medicamentos de forma a garantir o abastecimento regular de todos os serviços de assistência farmacêutica no município. Porém, estes trâmites de compra sofrem com os fornecedores que não aderem aos processos licitatórios, o que acarreta o não cumprimento do cronograma proposto para suprimento nas unidades de saúde.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuarão a ser realizadas os processos de compra de medicamentos de forma a garantir o abastecimento regular dos medicamentos listados na REMUME nos serviços de assistência farmacêutica do município.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 5.1.2</b>	Implantar um sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção		
<b>Indicador</b>	Sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção implantado		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
1 sistema implantado			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
sistema em teste	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	O sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos encontra-se em teste, com implantação propriamente dita do sistema na unidade piloto (Farmácia de Medicamentos Especiais).		
<b>Continuidade das ações</b>	Realização dos ajustes necessários, bem como, nova validação e, posteriormente, será realizado implantado na Farmácia Distrital Oeste e demais unidades.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 5.1.3</b>	Implantar o sistema informatizado de dispensação na Farmácia de Insumos e Medicamentos especiais		
<b>Indicador</b>	Número de grupos de produtos (insumos, dietas, Fórmulas infantis, medicamentos não padronizados na Rede e análogos de insulinas) incluídos no sistema de informação implantado na Farmácia de Medicamentos especiais		
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
1 grupos de produtos incorporados no sistema de informação			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> <b>(janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre</b> <b>(janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre</b> <b>(janeiro a dezembro)</b>	
sistema implantado	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	O sistema de informação na Farmácia de Medicamentos Especiais encontra-se em funcionamento.		
<b>Continuidade das ações</b>	Realização dos ajustes necessários, bem como, nova validação e, posteriormente, será realizado a incorporação dos grupos de produtos.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 6.1.1</b>	Melhorar a infraestrutura de atendimento da SMS Goiânia construindo novas unidades de saúde de atenção primária visando qualificação e/ou ampliação de serviços		
<b>Indicador</b>	Porcentagem de unidades de atenção primária construídas por ano.		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
50,00% (01 unidades) **			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento *Dados Preliminares, referência a abril/2023 ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de duas unidades de atenção primária no prazo de dois anos, uma para 2022 (50% da meta) e outra para 2023 (50% da meta). No ano de 2022, foi entregue o CSF Conjunto Riviera.</p>		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente 03 unidades do tipo UBS (Luana Park, Vale dos Sonhos e Santa Fé) estão em construção com previsão de entrega para este ano.		
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística trabalha atualmente no material técnico para viabilização das construções de novas unidades modulares, além daquelas já em andamento.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 6.2.1</b>	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo centros de especialidades médicas para melhoria e ampliação de serviços especializados		
<b>Indicador</b>	Porcentagem de unidades de centros especializados construídas por ano.		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
25,00% (01 Centro Especializado finalizado)			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
10,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento            *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023            ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de dois centros especializados no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma:</p> <p style="margin-left: 40px;">c) um centro entregue em 2023, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2022 (25%) e 2023 (25%), e</p> <p style="margin-left: 40px;">d) um centro entregue em 2025, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2024 (25%) e 2025 (25%).</p>		
<b>Observações Importantes</b>	A obra de reforma para implantação do Centro de Especialidades Pedro Ludovico encontra-se em andamento com previsão de conclusão para o corrente ano.		
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística executara os serviços de fiscalização e acompanhamento da obra de reforma da unidade de saúde.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 6.3.1</b>	Implantar e ampliar a estratégia de Telemedicina na SMS de Goiânia		
<b>Indicador</b>	Percentual de unidades de saúde com oferta de estratégia de Telemedicina implantada na SMS de Goiânia		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
≥25,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre*</b> (janeiro a abril)	<b>Segundo Quadrimestre</b> (janeiro a agosto)	<b>Terceiro Quadrimestre</b> (janeiro a dezembro)	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A fundação contratada está em fase de aquisição dos equipamentos necessários.		
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações programadas no convênio.		
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

<b>Ação 6.4.1</b>	Melhorar a infraestrutura de atendimento da SMS Goiânia construindo novas unidades de saúde de atenção primária visando qualificação e/ou ampliação de serviços		
<b>Indicador</b>	Porcentagem de unidades de atenção primária construídas por ano.		
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
25,00% (02 unidades) **			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	<p>meta em andamento *Dados Preliminares, referência de janeiro a abril/2023. ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de nove unidades de atenção primária no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma: duas para 2022 (25% da meta), duas para 2023 (25% da meta), duas para 2024 (25% da meta) e três para 2025 (25% da meta).</p>		
<b>Observações Importantes</b>	Atualmente 03 unidades do tipo UBS (Luana Park, Vale dos Sonhos e Santa Fé) estão em construção com previsão de entrega para este ano.		
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística trabalha atualmente no material técnico para viabilização das construções de novas unidades modulares, além daquelas já em andamento.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

<b>Ação 6.5.1</b>	Elaborar e implementar o Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde, considerando a elaboração das ações que envolvam, prioritariamente, respeito às diversidades, equidade, promoção dos direitos humanos e da cultura de paz e ambientes seguros, saudáveis e sustentáveis, dentre outras.		
<b>Indicador</b>	Percentual das ações do Plano de Ação do Política Municipal de Promoção da Saúde executadas e/ou em andamento		
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ações		
<b>Meta anual PAS 2023</b>			
25,00 %			
<b>Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)</b>	<b>Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)</b>	<b>Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)</b>	
0,00 %	A ser preenchido em agosto	A ser preenchido em dezembro	
<b>Situação da Meta</b>	meta em andamento *Dados Preliminares, referência abril/2023		
<b>Observações Importantes</b>	A meta encontra-se em andamento até a presente avaliação, com diversas discussões sendo realizadas, especialmente na área de mobilidade urbana sustentável, cultura de paz e direitos humanos. Uma das ações principais é a nomeação dos integrantes do Comitê de Gestão da Política Municipal de Promoção da Saúde que está percorrendo os trâmites legais para publicação.		
<b>Continuidade das ações</b>	Após a nomeação dos integrantes do Comitê de Gestão da Política Municipal de Promoção da Saúde haverá uma intensificação das discussões e conclusão das propostas para a pactuação do plano de ação. Para qualificar e finalizar esse processo, será contratado apoio de profissional de “alto saber” em promoção da saúde para apoiar a Secretaria Municipal de Saúde, contando para isso com recurso de emenda impositiva estadual. (Portaria N° 2.238, de 11 de novembro de 2022).		
<b>Responsável</b>	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

## ANEXO II - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de janeiro a abril de 2023

Nº	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
1	8187	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
2	8568	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
3	8988	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIANIA	Pagamento Incentivo Leitos Psiquiátricos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
4	8989	CEDOG - Centro de Densitometria Óssea e Osteoporose de Goiás	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
5	8990	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIANIA	Pagamento Incentivo Leitos Psiquiátricos.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
6	8991	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional - Enteral / Parenteral	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
7	8992	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional - Enteral / Parenteral	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
8	8993	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias - Leitos Psiquiátricos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
9	8994	IEBSM - Instituto Espírita Bатуíra de Saúde Mental	GOIANIA	Pagamento Incentivo Leitos Psiquiátricos.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
10	8995	Laboratório Santa Rita Ltda	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
11	8996	HGL - Hospital Goiânia Leste	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulta	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
12	8997	HGL - Hospital Goiânia Leste	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional - Enteral / Parenteral	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
13	8998	HGL - Hospital Goiânia Leste	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Adulto	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
14	8999	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
15	9000	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional - Enteral / Parenteral	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC

Nº	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
16	9001	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
17	9002	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
18	9003	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagto. de Incentivo de Complementação de Diária de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
19	9004	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
20	9005	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
21	9006	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento Incentivo Financeiro Diárias UTI	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
22	9007	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagto. Incentivo Financeiro - Diárias de UTI.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
23	9008	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
24	9009	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Complementação de Diárias de UTI.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
25	9010	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
26	9011	HIC - Hospital Infantil de Campinas Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Neonatal, Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
27	9012	HIC - Hospital Infantil de Campinas Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Neonatal, Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
28	9013	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
29	9014	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
30	9015	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
31	9016	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIANIA	Pagamentos Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
32	9017	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
33	9018	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado

Nº	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
34	9019	SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	GOIANIA	Alteração do Quantitativo de Leitos no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
35	9020	Coopanest-Go - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
36	9021	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	GOIANIA	Pagamento Administrativo de APAC	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
37	9023	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias - Leitos Psiquiátricos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
38	9024	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagto. de Incentivo de Complementação de Diária de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
39	9025	Coopanest-Go - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
40	9026	HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
41	9027	Coopanest-Go - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
42	9028	Coopanest-GO - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
43	9029	Coopanest-GO - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
44	9030	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral e Parenteral	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
45	9031	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
46	9032	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
47	9034	Hospital da Criança	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Neonatal	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
48	9035	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias - Leitos Psiquiátricos.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
49	9036	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado

Nº	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
50	9037	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
51	9038	Clínica Médica de Exames Vida e Saúde Ltda	GOIANIA	Denúncia de Cobrança Indevida.	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
52	9039	SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	GOIANIA	Pgto. Administrativo de Proc. Média ou Alta Complexidade.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
53	9040	Associação Assunção	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
54	9041	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Inclusão de Equipamentos no CNES	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
55	9043	HGL - Hospital Goiânia Leste	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
56	9044	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
57	9045	HGL - Hospital Goiânia Leste	GOIANIA	Pagamento Administrativo AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
58	9046	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
59	9047	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pgto. de Incentivo de Diárias de UTI.	Prestador de Serviços de Saúde	RP em andamento (correções da equipe)
60	9048	GSH – Gastro Salustiano Hospital Ltda Epp	GOIANIA	Alteração de Dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
61	9049	HC – Hospital das Clinicas - UFG	GOIANIA	Apuração de Denúncia - SMS / Ouvidoria / MP / Geral	Ministério Público Federal	RP Encerrado – Finalizado
62	9050	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
63	9051	Pinheiro Oliveira Laboratório Clínico Ltda	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
64	9052	Labor. de Análises Clínicas e Ensino em Saúde - UFG	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
65	9053	Biocenter Laboratório Clínico	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
66	9054	HC – Hospital das Clinicas - UFG	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
67	9055	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo Diárias de UTI.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC

Nº	Nº Atividade	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
68	9056	Centro Diagnostico Clinico Unigen Ltda	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
69	9057	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RC em Andamento
70	9058	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamentos Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
71	9059	HC – Hospital das Clinicas - UFG	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
72	9060	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
73	9061	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
74	9062	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
75	9063	SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
76	9064	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
77	9065	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pgto. de Incentivo Financeiro Diárias UTI.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
78	9066	HIC - Hospital Infantil de Campinas Ltda	GOIANIA	Pgto. Incentivo Diárias UTI.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
79	9067	IEBSM - Instituto Espírita Batuira de Saúde Mental	GOIANIA	Pagamento Incentivo Leitos Psiquiátricos.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
80	9068	IEBSM - Instituto Espírita Batuira de Saúde Mental	GOIANIA	Pagamento Incentivo Leitos Psiquiátricos.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
81	9069	Coopanest-GO - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
82	9070	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
83	9071	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pgto. Incentivo Diárias UTI.	Prestador de Serviços de Saúde	RP em andamento (correções da equipe)
84	9072	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional - Enteral / Parenteral	Controle e Avaliação	RP Encerrado – Finalizado
85	9073	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado

<b>Nº</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Entidade</b>	<b>Município</b>	<b>Finalidade da Atividade</b>	<b>Demandante</b>	<b>Situação</b>
86	<b>9074</b>	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
87	<b>9075</b>	GSH – Gastro Salustiano Hospital Ltda Epp	GOIANIA	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
88	<b>9076</b>	IEBSM - Instituto Espírita Bатуíra de Saúde Mental	GOIANIA	Pagamento Incentivo Leitos Psiquiátricos.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
89	<b>9078</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
90	<b>9079</b>	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
91	<b>9080</b>	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
92	<b>9081</b>	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pgto. Incentivo Diárias de UTI neonatal.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
93	<b>9082</b>	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
94	<b>9083</b>	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
95	<b>9084</b>	IEBSM - Instituto Espírita Bатуíra de Saúde Mental	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
96	<b>9085</b>	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pgto. Incentivo Ortopedia.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
97	<b>9086</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado/ Finalizado RC
98	<b>9087</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Habilitação de Leitos de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
99	<b>9088</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
100	<b>9089</b>	HRA – Hospital Ruy Azeredo – Hosp. Monte Sinai Ltda Epp	GOIANIA	Pagamento Incentivo Leitos de Retaguarda e UTI	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
101	<b>9090</b>	HRA – Hospital Ruy Azeredo – Hosp. Monte Sinai Ltda Epp	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
102	<b>9091</b>	HRA – Hospital Ruy Azeredo – Hosp. Monte Sinai Ltda Epp	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
103	<b>9092</b>	IGR - Instituto Goiano de Radiologia Ltda	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RP em andamento (correções da equipe)

<b>Nº</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Entidade</b>	<b>Município</b>	<b>Finalidade da Atividade</b>	<b>Demandante</b>	<b>Situação</b>
104	<b>9093</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo Diárias de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
105	<b>9094</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Dieta Enteral e Parenteral e Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
106	<b>9095</b>	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIANIA	Liberação / Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
107	<b>9096</b>	HCI - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIANIA	Liberação / Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
108	<b>9097</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Liberação / Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
109	<b>9098</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Liberação / Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP em andamento (correções da equipe)
110	<b>9099</b>	HC – Hospital das Clinicas - UFG	GOIANIA	Liberação / Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
111	<b>9100</b>	HC – Hospital das Clinicas - UFG	GOIANIA	Liberação / Desbloqueio de AIH	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
112	<b>9101</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
113	<b>9102</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	RP em andamento (correções da equipe)
114	<b>9103</b>	HSR – Hospital Santa Rosa	GOIANIA	Credenciamento de Serv. em Ultrassonografia.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
115	<b>9104</b>	HSR – Hospital Santa Rosa	GOIANIA	Requerimento Incentivo Financeiro/Leitos Retaguarda.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
116	<b>9105</b>	HIC - Hospital Infantil de Campinas Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Neonatal, Pediátrica	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
117	<b>9106</b>	Coopanest-GO - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
118	<b>9107</b>	HGL - Hospital Goiânia Leste	GOIANIA	Pgto. Incentivo Diárias UTI.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
119	<b>9108</b>	Coopanest-GO - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
120	<b>9109</b>	HGL - Hospital Goiânia Leste	GOIANIA	Pgto. de Incentivo Leitos de Covid 19	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica

<b>Nº</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Entidade</b>	<b>Município</b>	<b>Finalidade da Atividade</b>	<b>Demandante</b>	<b>Situação</b>
121	<b>9110</b>	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pgto. Incentivo Diárias UtTI Pediatria.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
122	<b>9111</b>	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
123	<b>9112</b>	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
124	<b>9113</b>	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
125	<b>9114</b>	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
126	<b>9115</b>	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
127	<b>9116</b>	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo - Cirurgias Ortopédicas (RUE)	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
128	<b>9117</b>	Clínica do Esporte Ortopedia Frat e Fisioterapia Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral / NE	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
129	<b>9118</b>	Clínica do Esporte Ortopedia Frat e Fisioterapia Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulta.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
130	<b>9119</b>	Clínica do Esporte Ortopedia Frat e Fisioterapia Ltda	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulta.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
131	<b>9120</b>	Coopanest-GO - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - HC	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
132	<b>9121</b>	Coopanest-GO - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - HSC - HSR e H. Cça	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
133	<b>9122</b>	Clínica do Esporte Ortopedia Frat e Fisioterapia Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Terapia Nutricional - Enteral / Parenteral.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
134	<b>9123</b>	ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo Complementar - Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
135	<b>9124</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
136	<b>9125</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
137	<b>9126</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado

<b>Nº</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Entidade</b>	<b>Município</b>	<b>Finalidade da Atividade</b>	<b>Demandante</b>	<b>Situação</b>
138	<b>9127</b>	Coopanest-GO - Cooperativa Dos Médicos Anestesiologistas De Goiás Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - HSL	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
139	<b>9128</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
140	<b>9129</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
141	<b>9130</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
142	<b>9131</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
143	<b>9132</b>	SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Procedimentos Alta Complexidade - APAC/OPME.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
144	<b>9133</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
145	<b>9134</b>	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
146	<b>9135</b>	SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	GOIANIA	Liberação/ Desbloqueio AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
147	<b>9136</b>	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Neonatal/Rede Cegonha.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
148	<b>9137</b>	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
149	<b>9138</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
150	<b>9139</b>	GSH – Gastro Salustiano Hospital Ltda Epp	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral / NE	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
151	<b>9140</b>	Clínica do Esporte Ortopedia Frat e Fisioterapia Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral / NE	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
152	<b>9141</b>	SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	GOIANIA	Pgto. exames.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
153	<b>9142</b>	HC – Hospital das Clinicas - UFG	GOIANIA	Liberação / Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
154	<b>9143</b>	HRA - Hospital Ruy Azeredo – Hosp. Monte Sinai Ltda Epp	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado

<b>Nº</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Entidade</b>	<b>Município</b>	<b>Finalidade da Atividade</b>	<b>Demandante</b>	<b>Situação</b>
155	<b>9144</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RC em Andamento
156	<b>9145</b>	HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
157	<b>9146</b>	HRA - Hospital Ruy Azeredo – Hosp. Monte Sinai Ltda Epp	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
158	<b>9147</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
159	<b>9148</b>	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
160	<b>9149</b>	GSH – Gastro Salustiano Hospital Ltda Epp	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
161	<b>9150</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
162	<b>9151</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
163	<b>9154</b>	HCI - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio AIH.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
164	<b>9155</b>	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
165	<b>9156</b>	HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
166	<b>9157</b>	IEBSM - Instituto Espírita Batuira de Saúde Mental	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias - Leitos de Psiquiatria	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
167	<b>9158</b>	IEBSM - Instituto Espírita Batuira de Saúde Mental	GOIANIA	Pagamento de Incentivo de Diárias - Leitos Psiquiátricos	Prestador de Serviços de Saúde	RP Encerrado – Finalizado
168	<b>9159</b>	Clinica Medica De Exames Vida E Saúde Limitada	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
169	<b>9160</b>	Clinica Cirúrgica Digestiva e Obesidade Ltda	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
170	<b>9161</b>	ENDOSSON – Endoscopia e Ultrassonografia S/S Ltda	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
171	<b>9162</b>	Lumina Diagnóstico Por Imagem	GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
172	<b>9163</b>	PSQ – Pronto Socorro Para Queimaduras Ltda	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica

<b>Nº</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Entidade</b>	<b>Município</b>	<b>Finalidade da Atividade</b>	<b>Demandante</b>	<b>Situação</b>
173	<b>9164</b>	SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
174	<b>9165</b>	SCMG - Santa Casa de Misericórdia Goiânia	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
175	<b>9166</b>	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás – Hosp. do Câncer	GOIANIA	Pagamento Administrativo de AIHs.	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
176	<b>9167</b>	GSH – Gastro Salustiano Hospital Ltda Epp	GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
177	<b>9168</b>	Davita Serviços De Nefrologia Bueno Ltda	GOIANIA	Alteração de Procedimento na FPO	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica
178	<b>9169</b>	Laboratório Prevenção	GOIANIA	Habilitação de Serviços de Média e Alta Complexidade	Prestador de Serviços de Saúde	RP – Fase Analítica

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2023.

## ANEXO III - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

PREFEITURA DE GOIANIA  
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA  
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
2º BIMESTRE/2023  
RREO - Anexo XII (LC n. 141/2012 art. 35)

R\$ 1,00

	PREVISÃO		RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA	Ate o Bimestre	%
		(a)	(b)	(b/a) x 100
<b>RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS</b>				
<b>RECEITA DE IMPOSTOS (I)</b>	2.543.193.000,00	2.543.193.000,00	1.054.840.172,43	41,48
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	969.508.000,00	969.508.000,00	511.577.189,42	52,77
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissao Inter Vivos - ITBI	261.260.000,00	261.260.000,00	87.253.090,42	33,40
Receita Resultante do Imposto sobre Servicos de Qualquer Natureza - ISS	995.449.000,00	995.449.000,00	366.004.521,07	36,77
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	316.976.000,00	316.976.000,00	90.005.371,52	28,40
<b>RECEITA DE TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	1.666.286.000,00	1.666.286.000,00	597.116.327,95	35,84
Cota-Parte FPM	503.473.000,00	503.473.000,00	219.475.973,30	43,59
Cota-Parte IIR	2.873.000,00	2.873.000,00	1.800.831,63	62,68
Cota-Parte IPVA	354.820.000,00	354.820.000,00	131.054.446,69	36,94
Cota-Parte ICMS	799.162.000,00	799.162.000,00	243.398.121,67	30,46
Cota-Parte IPI-Exportacao	5.958.000,00	5.958.000,00	1.386.954,66	23,28
Compensacoes Financeiras Provenientes de Impostos e Transferencias Constitucionais				
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) - (I) + (II)</b>	<b>4.209.479.000,00</b>	<b>4.209.479.000,00</b>	<b>1.651.956.500,38</b>	<b>39,24</b>

SISTEC 22/05/2023 - 09:29:37 Pagina 1 scp51c1a

PREFEITURA DE GOIANIA  
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORÇAMENTARIA  
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
2º BIMESTRE/2023  
RREO - Anexo XII (LC n. 141/2012 art. 35) R\$ 1,00

DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE (ASPS) POR SUBFUNCAO E CATEGORIA ECONOMICA	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar nao Processados (g)
			Ate o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	Ate o Bimestre (e)	% (e/c) x 100	Ate o Bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENCAO BASICA (IV)	57.564.000,00	25.574.079,33	18.276.449,40	71,46	18.276.449,40	71,46	18.276.449,40	71,46	
Despesas Correntes	44.537.000,00	25.004.079,33	18.276.449,40	73,09	18.276.449,40	73,09	18.276.449,40	73,09	
Despesas de Capital	13.027.000,00	570.000,00							
ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	40.459.000,00	87.736.041,82	70.950.780,21	80,87	70.950.730,21	80,87	70.950.730,21	80,87	
Despesas Correntes	18.705.000,00	78.208.561,82	70.950.780,21	90,72	70.950.730,21	90,72	70.950.730,21	90,72	
Despesas de Capital	21.754.000,00	9.527.480,00							
SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO (VI)	3.005.000,00	3.105.000,00	3.000.000,00	96,62	3.000.000,00	96,62	3.000.000,00	96,62	
Despesas Correntes	3.002.000,00	3.102.000,00	3.000.000,00	96,71	3.000.000,00	96,71	3.000.000,00	96,71	
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00							
VIGILANCIA SANITARIA (VII)									
Despesas Correntes									
Despesas de Capital									
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA (VIII)		1.282.000,00							
Despesas Correntes		1.282.000,00							
Despesas de Capital									
ALIMENTACAO E NUTRICAO (IX)									
Despesas Correntes									
Despesas de Capital									
OUTRAS SUBFUNCOES (X)	763.906.000,00	764.198.000,00	750.140.156,85	98,16	295.964.232,13	38,73	295.827.526,78	38,71	
Despesas Correntes	763.233.000,00	763.613.000,00	750.075.156,87	98,23	295.946.445,93	38,76	295.809.740,58	38,74	
Despesas de Capital	673.000,00	585.000,00	64.999,98	11,11	17.786,20	3,04	17.786,20	3,04	
<b>TOTAL (XI) - (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>864.934.000,00</b>	<b>881.895.121,15</b>	<b>842.367.386,46</b>	<b>95,52</b>	<b>388.191.411,74</b>	<b>44,02</b>	<b>388.054.706,39</b>	<b>44,00</b>	

PREFEITURA DE GOIANIA

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

2º BIMESTRE/2023

RREO - Anexo XII (LC n. 141/2012 art. 35)

R\$ 1,00

	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
	(d)	(e)	(f)
Total das Despesas com ASPS (XII) - (XI)	842.367.386,46	388.191.411,74	388.054.706,39
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)			
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados a Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)			
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			
(-) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) - (XII - XIII - XIV - XV)	842.367.386,46	388.191.411,74	388.054.706,39
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) - (III) x 15% (LC 141/2012)		247.793.475,05	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) - (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) - (XVI (d ou e) - XVII) obs.1		140.397.936,69	
Limite não Cumprido (XIX) - (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)		23,50	

SICTEC 22/05/2023 - 09:29:37 Página 3

SCP51C1A

PREFEITURA DE GOIANIA

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

2º BIMESTRE/2023

RREO - Anexo XII (LC n. 141/2012 art. 35)

R\$ 1,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final
	(no exercício				(nao aplicado) obs.1)
	atual)	Empenhadas	Liquidadas	Pagas	(1)-(n-(i ou j))
	(h)	(i)	(j)	(k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022 (Saldo Final - XIXd)					
Diferença de limite não cumprido em 2021 (Saldo Inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)					
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)					
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>					

SICTEC 22/05/2023 - 09:29:37 Pagina 4

SCP51C1A

PREFEITURA DE GOIANIA

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

2º BIMESTRE/2023

RREO - Anexo XII (LC n. 141/2012 art. 35)

R\$ 1,00

EXECUCAO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCICIO DO EMPENHO(obs.2)	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor Aplicado em ASPS no Exercício (n)	Valor aplicado além do limite	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPND Inscritos Indevidamente no Exercício sem Dispon.Financeira (q) - (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no limite (r)-(o+q)	Total de RP Pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o tot. de RP cancel. (v)-((o+q)-u)
			(o) - (n-m)		se < 0 então (o)-0	se < 0 então (r)-0				(v)-((o+q)-u)
Empenhos de 2023 (regra nova)										
Empenhos de 2022 (regra nova)										
Empenhos de 2021 (regra nova)										
Empenhos de 2020 (regra nova)										
Empenhos de 2019 e anteriores										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna 'v')										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) - (XXI - XXII) (Artigo 2º par.1 e 2 da LC 141/2012)										

PREFEITURA DE GOIANIA

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

2º BIMESTRE/2023

RREO - Anexo XII (LC n. 141/2012 art. 35)

R\$ 1,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICACAO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 p II e III DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final
		Empenhadas	Liquidadas	Pagas	
	(w)	(x)	(y)	(z)	(aa) - (w - (x ou y))
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial - XXIII)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstr. do exerc. anterior)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exerc. anter. a serem compensados (XXVI) (saldo inicial - saldo final do demonstr. do exerc. anterior)					
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>					
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAUDE NAO COMPUTADAS NO CALCULO DO MINIMO	PREVISAO	PREVISAO	RECEITAS REALIZADAS		
	INICIAL	ATUALIZADA	Ate o Bimestre	%	
		(a)	(b)	(b/a) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERENCIAS PARA A SAUDE (XXVIII)	988.676.000,00	988.676.000,00	215.259.214,19	21,77	
Proveniente da Uniao	912.747.000,00	912.747.000,00	207.081.987,80	22,69	
Proveniente dos Estados	75.929.000,00	75.929.000,00	8.177.226,39	10,77	
Proveniente de outros Municipios					
RECEITA DE OPERACOES DE CREDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAUDE (XXIX)	2.674.000,00	2.674.000,00	3.082.941,62	115,29	
OUTRAS RECEITAS (XXX)					
<b>TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAUDE (XXXI) - (XXVIII + XXIX + XXX)</b>	<b>991.350.000,00</b>	<b>991.350.000,00</b>	<b>218.342.155,81</b>	<b>22,02</b>	

SISTEC 22/05/2023 - 09:29:37 Pagina 6

scp51c1a

PREFEITURA DE GOIANIA

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

2º BIMESTRE/2023

RREO - Anexo XII (LC n. 141/2012 art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAUDE NAO COMPUTADAS NO CALCULO DO MINIMO										
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNCOES E CATEGORIA ECONOMICA NAO COMPUTADAS NO CALCULO DO MINIMO	DOTACAO		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em	
	INICIAL	ATUALIZADA	Ate o Bimestre	%	Ate o Bimestre	%	Ate o Bimestre	%	Restos a Pagar	nao Processados
		(c)	(d)	(d/c) x 100	(e)	(e/c) x 100	(f)	(f/c) x 100	(g)	
ATENCAO BASICA (XXXII)	200.315.000,00	200.315.000,00	107.138.921,86	53,49	45.196.528,41	22,56	40.173.144,08	20,05		
Despesas Correntes	194.210.000,00	194.210.000,00	106.907.483,89	55,05	45.187.318,41	23,27	40.163.934,08	20,68		
Despesas de Capital	6.105.000,00	6.105.000,00	231.437,97	3,79	9.210,00	0,15	9.210,00	0,15		
ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	775.305.000,00	798.605.753,15	503.440.056,00	63,04	193.979.777,29	24,29	167.919.861,04	21,03		
Despesas Correntes	762.087.000,00	777.735.262,90	503.386.682,57	64,72	193.969.887,29	24,94	167.919.861,04	21,59		
Despesas de Capital	13.218.000,00	20.870.490,25	53.373,43	0,26	9.890,00	0,05				
SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO (XXXIV)	14.676.000,00	14.676.000,00	5.875.786,95	40,04	3.830.702,05	26,10	1.112.065,01	7,58		
Despesas Correntes	14.658.000,00	14.658.000,00	5.875.786,95	40,09	3.830.702,05	26,13	1.112.065,01	7,59		
Despesas de Capital	18.000,00	18.000,00								
VIGILANCIA SANITARIA (XXXV)										
Despesas Correntes										
Despesas de Capital										
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA (XXXVI)	39.777.000,00	39.775.000,00	21.349.449,88	53,68	13.447.909,70	33,81	4.826.934,55	12,14		
Despesas Correntes	39.440.000,00	39.438.000,00	21.313.147,68	54,04	13.447.909,70	34,10	4.826.934,55	12,24		
Despesas de Capital	337.000,00	337.000,00	36.302,20	10,77						
ALIMENTACAO E NUTRICAO (XXXVII)										
Despesas Correntes										
Despesas de Capital										
OUTRAS SUBFUNCOES (XXXVIII)	905.000,00	905.000,00	833.000,00	92,04	555.461,72	61,38	555.461,72	61,38		
Despesas Correntes	444.000,00	444.000,00	413.000,00	93,02	245.332,30	55,26	245.332,30	55,26		
Despesas de Capital	461.000,00	461.000,00	420.000,00	91,11	310.129,42	67,27	310.129,42	67,27		
TOTAL DAS DESPESAS NAO COMPUTADAS NO CALCULO DO MINIMO (XXXIX) - (XXXII + XXXIII +)										
(XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.030.978.000,00	1.054.276.753,15	638.637.214,69	60,58	257.010.379,17	24,38	214.587.466,40	20,35		

SICREC 22/05/2023 - 09:29:37 Pagina 7

scpslca

PREFEITURA DE GOIANIA

RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORÇAMENTARIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM ACOES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

2º BIMESTRE/2023

RREO - Anexo XII (LC n. 141/2012 art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAUDE EXECUTADAS COM RECURSOS PROPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTACAO		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em
	INICIAL	ATUALIZADA	Ate o Bimestre	%	Ate o Bimestre	%	Ate o Bimestre	%	Restos a Pagar nao Processados
		(c)	(d)	(d/c) x 100	(e)	(e/c) x 100	(f)	(f/c) x 100	(g)
ATENCAO BASICA (XL) - (IV + XXXII)	257.879.000,00	225.889.079,33	125.415.371,26	55,52	63.472.977,81	28,10	58.449.593,48	25,88	
ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) - (V + XXXIII)	815.764.000,00	886.341.794,97	574.390.836,21	64,80	264.930.507,50	29,89	238.870.591,25	26,95	
SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO (XLII) - (VI + XXXIV)	17.681.000,00	17.781.000,00	8.875.786,95	49,92	6.830.702,05	38,42	4.112.065,01	23,13	
VIGILANCIA SANITARIA (XLIII) - (VII + XXXV)									
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA (XLIV) - (VIII + XXXVI)	39.777.000,00	41.057.000,00	21.349.449,88	52,00	13.447.909,70	32,75	4.826.934,55	11,76	
ALIMENTACAO E NUTRICAO (XLV) - (XIX + XXXVII)									
OUTRAS SUBFUNCOES (XLVI) - (X + XXXVIII)	764.811.000,00	765.103.000,00	750.973.156,85	98,15	296.519.693,85	38,76	296.382.988,50	38,74	
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAUDE (XLVII) - (XI + XXXIX)</b>	<b>1.895.912.000,00</b>	<b>1.936.171.874,30</b>	<b>1.481.004.601,15</b>	<b>76,49</b>	<b>645.201.790,91</b>	<b>33,32</b>	<b>602.642.172,79</b>	<b>31,13</b>	

Notas:

obs.1 Nos cinco primeiros bimestres do exercicio, o acompanhamento sera feito com base na despesa liquidada. No ultimo bimestre do exercicio, o valor devera corresponder ao total da despesa empenhada.

obs.2 Ate o exercicio de 2018, o controle da execucao dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar nao processados (regra antiga). A partir do exercicio de 2019, o controle da execucao dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e nao processados (regra nova).

SICTEC 22/05/2023 - 09:39:37 Pagina 8 (Ultima)

SCP51C1A

EDVALDE GUALBERTO  
GER.CONTABIL CRC 17136/O

ELIZABETE DIAS DA SILVA  
DIR.N.C.CONT.CRC 17283/O

JANIO MARQUES DE SOUZA  
SUP.CONTABIL CRC 15921/O

VINICIUS HENRIQUE PIRES  
SECRETARIO DE FINANÇAS

ROGERIO OLIVEIRA DA CRUZ  
PREFEITO